

DÓLAR FECHA EM ALTA E BOLSA BRASILEIRA CAI APÓS PIB FORTE E TENSÃO COMERCIAL ENTRE ESTADOS UNIDOS E CHINA.



O dólar fechou em alta de 0,91% nessa sexta-feira (30), cotado a R\$ 5,7180. Na máxima do dia, a moeda norte-americana chegou a R\$ 5,7403. Já o Ibovespa encerrou em queda de 1,09%, aos 137.027 pontos. O principal destaque da agenda econômica no Brasil foi a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 1,4% no 1º trimestre. Página 28

O SUL

PIB E EMPREGO NO PAÍS CRESCEM, MAS SITUAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS PREOCUPA O GOVERNO.

CBF/Divulgação

Página 24



SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA VENCE O JAPÃO POR 3 A 1 EM AMISTOSO.

A Seleção Brasileira feminina de futebol venceu o Japão por 3 a 1, em amistoso realizado na noite dessa sexta-feira (30) na Neo Química Arena, em São Paulo. Os gols foram de Dudinha (duas vezes) no primeiro tempo e de Kerolin na etapa complementar. Já Seike Kiko descontou para as nipônicas no final da partida. É a primeira derrota da equipe asiática na temporada. Página 64

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA RECEBE DO GOVERNO AMERICANO UM OFÍCIO SOBRE ATUAÇÃO DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES.

Página 9

Desaprovação a Lula volta a subir e atinge maior índice: 53,7%, aponta pesquisa.

A desaprovação ao atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a subir e atingiu a maior marca, conforme nova pesquisa da AtlasIntel divulgada nesta sexta-feira (30). O índice de quem não aprova a gestão do petista chegou a 53,7%. Em janeiro de 2024, quando ele estava há um ano no Palácio do Planalto, a proporção era de 45,4%. Atualmente, 45,4% o aprovam e 0,7% não souberam responder.

Este é o primeiro levantamento do instituto sobre o tema após o escândalo das fraudes nas aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que abalou a imagem do governo federal. Entre março e abril, quando a pesquisa foi repetida, a desaprovação caiu 3,5 pontos percentuais, ficando em 50,1%, primeiro período de recuo do índice, que estava em ascendência desde abril de 2024.

O escândalo motivou uma troca no comando do Ministério da Previdência Social, a saída do PDT da base do governo e vem sendo explorado amplamente pela oposição nas redes sociais. Uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) no Congresso investigará os desvios, e deve ser

composta por integrantes da “tropa de choque” do PL.

Um dos questionamentos feitos aos entrevistados foi a opinião deles sobre quais são os maiores problemas do Brasil atualmente. “Corrupção”, resposta de 47% dos entrevistados no mês passado, saltou para 60%, liderando a lista. Em segundo lugar, ficou “criminalidade e tráfico de drogas”, que era considerado o maior problema desde janeiro.

Os entrevistados também foram questionados qualitativamente sobre como avaliam a gestão de Lula. Os que consideram “ruim ou péssima” são 52,1%, enquanto 41,9% acham que o trabalho desempenhado pelo presidente é “ótimo ou bom” – 6% avaliaram como “regular”.

A pesquisa ouviu 4.399 brasileiros entre os dias 19 e 23 de maio. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de 1 ponto percentual com nível de confiança de 95%.

Eleições

Em uma eventual candidatura à reeleição, Lula perderia a corrida no segundo turno para o antecessor Jair Bolsonaro (PL), para o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e para a ex-primeira dama Michelle

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Levantamento é o primeiro de instituto após o escândalo das fraudes em aposentadorias do INSS.

Bolsonaro (PL).

Na simulação entre Lula e Bolsonaro (que permanece inelegível), a Atlas registra 47,5% para o ex-presidente e 45,5% para o atual mandatário — é um empate técnico no limite da margem de erro, o que significa maior probabilidade de o político do PL ter maior preferência do eleitorado do que o petista. Outros 7% disseram que votariam em branco, nulo ou não sabem.

Já Tarcísio ganharia com 48,9%, em oposição aos 45,1% do petista e contando com 6% de votos em branco, nulos ou indecisos.

Quem sairia na frente com mais vantagem contra o atual chefe do Executivo, contudo, é a ex-primeira dama Michelle. Ela seria eleita presidente com 49,8%, enquanto Lula aparece com 45,3%. Dentre as opções, os votos

em branco, nulos ou indecisos têm também a menor porcentagem, com 4,9%.

Contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), o presidente se reelegeria com 44%, contra 22,6% do gaúcho. O destaque seria para a alta porcentagem de votos em branco, nulos ou indecisos: 33,4%.

Já Ronaldo Caiado (União), governador de Goiás, perderia em um eventual segundo turno com 36,1% dos votos, contra 45,2% de Lula e 18,7% das escolhas em branco, nulas ou dos indecisos.

Por fim, Lula também venceria uma disputa contra o governador mineiro Romeu Zema (Novo). Este teria 39,5%, ao passo que o atual presidente chegaria a 45,2%. Votos em branco, nulos ou indecisos somam 15,3%.

"Se for missão dada pelo meu pai, vou cumprir", diz Eduardo Bolsonaro sobre candidatura à Presidência da República.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que tem interesse em disputar a Presidência da República se essa for "uma missão" dada a ele por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em entrevista à revista Veja, ele também avaliou a possibilidade da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disputarem o Planalto, frisando que a escolha do candidato dependerá do ex-mandatário.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de ser o sucessor de Bolsonaro na presidência, o deputado respondeu que ficou "feliz" em saber que seu nome tem sido cotado e aparece em pesquisas de intenção de voto, mas afirmou que a decisão depende da escolha do pai.

"Obviamente, se for uma missão dada pelo meu pai, vou cumprir. Inclusive, meu nome já figurou em algumas pesquisas, né? Fiquei feliz. Mas eu acho que, numa democracia normal, quem deveria ser um candidato mesmo

EBC



O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que tem interesse em disputar a Presidência.

deveria ser o Jair Bolsonaro, que inclusive lidera nas pesquisas", respondeu Eduardo.

Durante a entrevista, ao ser questionado sobre a possibilidade de concorrer ao Planalto, ele não descartou a possibilidade ao frisar a aproximação dela ao público feminino e ao segmento evangélico. A primeira-dama tem aparecido com mais frequência em propagandas eleitorais do partido, enquanto representante do PL Mulher, e é conhecida por proferir discursos que frisam a fé e a aproximação com a religião. Eduardo, no entanto, frisou que a escolha do caminho a ser seguido por ela depende de Bolsonaro.

"A Michelle tem uma rejeição muito baixa, um discurso muito

próximo das pessoas evangélicas e da pauta das mulheres. Mas é o Jair Bolsonaro, na verdade, quem vai decidir. Acho que vai ser difícil tirar a possibilidade dele concorrer. Mais uma vez, acredito que há uma chance, que há uma luz no fim do túnel para a gente corrigir a democracia brasileira e conseguir colocá-lo como candidato", ele respondeu.

Já Tarcísio foi elogiado por Eduardo e descrito por ele como "um excelente gestor", mas que estaria inclinado à reeleição em São Paulo. O nome do governador, por sua vez, tem sido cotado por parte de seus aliados para suceder o ex-presidente em 2026. O tom de campanha antecipada adotado por ele na semana

passada, durante o evento de filiação de Guilherme Derrite ao PP, gerou, no entanto, incômodo na cúpula do bolsonarismo.

"O Tarcísio é um excelente gestor. Mas ele tem dito que o objetivo dele é a reeleição ao governo de São Paulo. Foi um excelente ministro da Infraestrutura. Mas eu não sou dono da vontade de Jair Bolsonaro. Quem vai dizer o candidato hoje é ele. Eu ainda acho que Jair Bolsonaro poderá se candidatar, até porque ele está inelegível por motivos esdrúxulos", comentou o deputado. As informações são do jornal O Globo.

Aliados veem erro de Eduardo Bolsonaro ao se colocar como opção para a Presidência da República.

Integrantes do PL e aliados de primeira hora de Jair Bolsonaro de fora do partido consideram um erro de Eduardo Bolsonaro se colocar, neste momento, como opção para concorrer à Presidência da República.

O movimento do deputado licenciado é descrito como “equivocado” por ir na contramão dos gestos de Jair Bolsonaro, que vem afirmando publicamente que ele será o nome na disputa de 2026. Para aliados do ex-presidente, ao se colocar como opção, Eduardo já sinaliza que acredita na prisão do pai ou que o capitão reformado seguirá impedido de concorrer ao Palácio do Planalto pela Justiça Eleitoral.

Segundo pessoas próximas a Jair Bolsonaro, Eduardo não fez esse movimento em concordância com a família.

Em entrevista à revista Veja, o deputado federal licenciado afirmou que tem interesse em disputar a Presidência se

Pedro França/Agência Senado



O deputado federal licenciado afirmou que tem interesse em disputar a Presidência se essa for “uma missão” dada por seu pai.

essa for “uma missão” dada por seu pai. Eduardo também avaliou a possibilidade da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disputarem o Planalto, frisando que a escolha do candidato dependerá de Jair Bolsonaro.

“Obviamente, se for uma missão dada pelo meu pai, vou cumprir. Inclusive, meu nome já figurou em algumas pesquisas, né? Fiquei feliz. Mas eu acho que, numa democracia normal, quem deveria ser um candidato mesmo deveria ser o Jair Bolsonaro, que inclusive lidera nas pesquisas”, respon-

deu Eduardo.

Na entrevista, o deputado ainda disse que acredita na chance de reverter a inelegibilidade do pai.

Durante a entrevista, ao ser questionado sobre a possibilidade de concorrer ao Planalto, ele não descartou a possibilidade ao frisar a aproximação dela ao público feminino e ao segmento evangélico. A primeira-dama tem aparecido com mais frequência em propagandas eleitorais do partido, enquanto representante do PL Mulher, e é conhecida por proferir discursos que frisam a fé e a aproximação com a religião. Eduardo, no entanto, frisou que a escolha do caminho

a ser seguido por ela depende de Bolsonaro.

“A Michelle tem uma rejeição muito baixa, um discurso muito próximo das pessoas evangélicas e da pauta das mulheres. Mas é o Jair Bolsonaro, na verdade, quem vai decidir. Acho que vai ser difícil tirar a possibilidade dele concorrer. Mais uma vez, acredito que há uma chance, que há uma luz no fim do túnel para a gente corrigir a democracia brasileira e conseguir colocá-lo como candidato”, ele respondeu. As informações são do jornal O Globo.

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Líder do PT, Lindbergh Farias depõe à Polícia Federal, nesta segunda, sobre ações de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

A Polícia Federal (PF) marcou para esta segunda-feira (2), às 15h, o depoimento do líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PTRJ), no inquérito que investiga a conduta do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. O petista promete apresentar “extenso rol de documentos” que comprovariam ações do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro em solo americano para ameaçar e intimidar o Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurador-geral da República, Paulo Gonet acatou uma representação criminal contra Eduardo Bolsonaro apresentada por Lindbergh no último dia 22. A pedido de Gonet, o STF determinou a abertura e inquérito para apurar crimes de coação no curso do processo, obstrução à justiça e abolição do Estado

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Para o líder do PT, o deputado do PL vive desde março deste ano um “autoexílio” nos Estados Unidos.

Democrático de Direito.

“Autoexílio”

Para o líder do PT, o deputado do PL vive desde março deste ano um “autoexílio” nos Estados Unidos, onde estaria promovendo encontros com parlamentares do Partido Republicano e integrantes do governo de Donald Trump. O objetivo seria conseguir sanções financeiras e jurídicas contra o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso da trama golpista que tem Jair Bolsonaro como um dos réus.

Tentativa de “proteger o pai”

Lindbergh diz que reuniu posts do deputado licenciado que confirmam essa atuação e que levará à PF documentos, vídeos e textos com declarações do político dadas nos EUA “contrárias aos interesses nacionais, ao STF e ao ministro Alexandre de Moraes”.

Eduardo Bolsonaro, segundo o petista, está “tentando proteger o pai dele” contra uma possível prisão, além de “atentando contra a soberania nacional”.

Petistas também tentam a cassação

do mandato do filho do ex-presidente no Conselho de Ética da Câmara. Lindbergh e o deputado Humberto Costa (PE) são os autores do pedido protocolado na última segunda, que foi anexado a outro, de fevereiro, por quebra de decoro. “Ele está conspirando, claramente, contra uma instituição nacional. Não é contra o PT, não é contra um lado. É contra o STF. Contando inverdades de que aqui existe uma ditadura”, afirma o líder do PT. As informações são da revista Veja.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+  **Passaporte
Américas**

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **—
velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Pesquisa: Michelle se sairia melhor que Bolsonaro em duelo contra Lula.

Se o segundo turno das eleições presidenciais acontecessem hoje e colocassem, novamente, Luiz Inácio Lula da Silva contra Jair Bolsonaro, o ex-presidente teria uma pequena vantagem sobre o petista. De acordo com uma pesquisa divulgada pela AtlasIntel com a Bloomberg nessa sexta-feira (30), Bolsonaro teria 47,5% dos votos, contra 45,5% do petista – eles estariam empatados na margem de erro, que é de 1,1 ponto percentual para mais ou para menos.

Apesar de estar inelegível em dois processos da Justiça Eleitoral e de ter grande chance de ser condenado criminalmente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela acusação de tentativa de golpe de estado, Bolsonaro continua se apresentando como pré-candidato do PL à Presidência da República e diz que pretende se lançar para a disputa mesmo na dependência de re-

Reprodução



Quem mais teria vantagem sobre o petista é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

cursos judiciais. Do outro lado, Lula é, por ora, a única alternativa do PT e da esquerda para 2026.

A mesma pesquisa confrontou o nome de Lula com outros líderes da direita em um hipotético segundo turno. Quem mais teria vantagem sobre o petista é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que teria 49,8% dos votos – mais que o próprio marido – contra 45,3% do petista. Reportagem recente da revista Veja apontou que o nome dela tem crescido nos bastidores do bolsonarismo como opção para suceder o ex-presidente.

Depois dela, vem o governador de São Paulo, Tarcísio de

Freitas (Republicanos), com 48,9% das intenções de voto contra 45,1% do petista. Nesta sexta, ele depôs como testemunha de Bolsonaro no Supremo e disse que o ex-presidente lamentou a derrota de 2022, mas nunca chegou a tramocar uma tentativa de golpe de estado. Apesar de manter-se como aliado de Bolsonaro, o governador desperta desconfiança do entorno do ex-presidente e tem dito publicamente que quer tentar a reeleição ao governo paulista ano que vem.

Primeiro turno

A pesquisa também explorou alguns cenários sem Bolsonaro para o primeiro turno. Em todos, Lula

aparece na frente. Se ele disputasse com Tarcísio, seria 44,1% para o petista e 33,1% para o governador. Se a adversária fosse Michelle, o placar para Lula seria 44,4% a 33,5%.

A cena fica desfavorável para o PT quando Lula sai de cena. Se, no seu lugar, quem disputasse fosse o atual ministro da Fazenda Fernando Haddad (que substituiu o atual presidente em 2018, quando ele estava preso) fosse candidato contra Tarcísio, os dois ficariam tecnicamente empatados – o placar seria de 33,7% para o governador e 33% para o ministro. As informações são da revista Veja.

Ministério da Justiça recebe do governo americano um ofício sobre atuação do ministro Alexandre de Moraes.

O Ministério da Justiça confirmou nessa sexta-feira (30) que recebeu um ofício do governo dos Estados Unidos que aborda acerca da atuação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com o Ministério da Justiça, o ofício tem caráter meramente informativo e não resultará em qualquer encaminhamento por parte da pasta.

O movimento é tido como atípico, nos bastidores da diplomacia brasileira, mas visto como um “novo normal” do governo de Donald Trump. De acordo com fontes do governo, o documento sequer passou pela embaixada os Estados Unidos no Brasil. Foi direto do Departamento de Justiça dos EUA para o Ministério da Justiça brasileiro.

Nesta semana, o jornal The New York Times relatou que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, passou a ser alvo de atenção oficial do governo dos Estados Unidos.

Segundo a publicação, parlamentares conservadores norte-americanos têm pressionado autoridades para investigar e possivelmente sancionar Mo-

Antonio Augusto/STF



O movimento é tido como atípico nos bastidores da diplomacia brasileira.

raes por decisões que envolvem o bloqueio de contas em redes sociais e medidas contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O NYT informou que o Departamento de Justiça dos EUA chegou a enviar uma carta criticando a ordem do ministro para que a plataforma Rumble bloqueasse um usuário nos Estados Unidos. Na quarta-feira (28), o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou restrições de visto contra autoridades estrangeiras que são “cúmplices de censura a americanos”. Ele não citou quem será afetado, mas Moraes pode ser um dos alvos da medida.

Na semana passada, Rubio disse ao Congresso americano que há uma “grande chance” de o governo

dos EUA sancionar o ministro do STF.

Após o anúncio, Jason Miller, um consultor de Trump, marcou Moraes na rede social X, insinuando que ele seria atingido pela medida. O Departamento de Estado americano disse considerar “inaceitáveis” determinadas atitudes de autoridades estrangeiras, e citou os critérios para enquadrá-las nas restrições anunciadas por Rubio:

- Autoridades que emitam ou ameacem emitir mandados de prisão contra cidadãos americanos ou residentes nos EUA por publicação em redes sociais americanas.

- Autoridades que exijam políticas globais de moderação de conteúdo ou se envolvam em atividades de censura que extrapolem a sua atividade e atinjam

os Estados Unidos.

O governo de Donald Trump fez uma postagem em português, na quinta-feira (29). Diz a publicação do Bureau para Assuntos Ocidentais dos EUA: “Que fique claro: nenhum inimigo da liberdade de expressão dos americanos será perdoado”.

O texto em português remete a outra postagem, de Marco Rubio, na qual o secretário diz que punirá com a perda do visto autoridades que, na visão da Casa Branca, atentem contra a liberdade de expressão.

O Bureau para Assuntos Ocidentais dos EUA é subordinado ao Departamento de Estado e, em fevereiro deste ano, emitiu uma nota afirmando que o Brasil promove “censura”.

Alexandre de Moraes pode ser impedido de entrar nos Estados Unidos? Entenda as regras.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou no meio da semana que restrições de visto serão anunciadas contra autoridades estrangeiras que são "cúmplices de censura a americanos".

"Por muito tempo, americanos foram multados, assediados e até processados por autoridades estrangeiras por exercerem seu direito à liberdade de expressão", disse Rubio.

Até o momento, não foi anunciado quem são estas autoridades, mas, na semana passada, em audiência no Congresso americano, Rubio afirmou que o governo está analisando a possibilidade de aplicar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), com base na Lei Global Magnitsky. Segundo o texto da própria lei, são consideradas violações graves atos como execuções extrajudiciais, tortura, desaparecimentos forçados e prisões arbitrárias sistemáticas ou por motivação política.

Não há confirmação até o momento de que sanções serão, de fato, impostas contra Moraes. Mas o que elas significariam, na prática? Há três consequências principais para quem é colo-

cado dentro da lista de sancionados da Lei Magnitsky:

- proibição de viagem aos EUA;
- congelamento de bens nos EUA;
- proibição de qualquer pessoa ou empresa nos EUA de realizar transações econômicas com o indivíduo sancionado.

Ainda que perder o visto ou não conseguir tirá-lo seja um aborrecimento para muitas pessoas e possa frustrar planos, isso não é considerado uma sanção, pois é um direito de cada país conceder ou não vistos a estrangeiros. Uma eventual punição a Moraes, por exemplo, teria um caminho muito mais burocrático e difícil.

Mesmo que a Justiça ou o governo dos EUA tentem sancionar Alexandre de Moraes de alguma forma, por conta da soberania nacional do Brasil, seria um longo caminho até o magistrado ser efetivamente punido.

No entanto, a proibição de qualquer pessoa ou empresa nos EUA de realizar transações econômicas com o indivíduo sancionado é o que costuma causar maiores problemas às pessoas sancionadas

Felipe Sampaio/STF



Não há confirmação até o momento de que sanções serão, de fato, impostas contra Moraes.

pelos EUA, afirma Natalia Kubesch, advogada da Redress — entidade britânica que ajuda vítimas de tortura e abusos de direitos humanos em diversas partes do mundo — em entrevista à BBC News Brasil.

Kubesch afirma que existe uma "zona jurídica cinzenta" quanto as contas de mídias sociais de Alexandre de Moraes.

"Ser sancionado não o proíbe de ter uma conta em uma rede social. E empresas como Twitter e o Facebook não necessariamente violariam as sanções ao permitir que alguém tivesse uma conta", diz a advogada. Isso porque vetar o acesso de uma pessoa a uma plataforma de comunicação de massa por causa de sanções seria visto por muitos como uma violação do seu direito à liberdade de

expressão, diz Kubesch.

"Mas existe uma área cinzenta porque contas em redes sociais podem ser usadas para permitir ou facilitar a potencial proibição de uma sanção, ou podem promover sua agenda específica", diz a advogada.

"Há precedentes em que o Facebook bloqueou em 2017 contas do chefe da República Chechena da Rússia, patrocinado pelo Kremlin, depois que ele foi sancionado", ressalta Kubesch.

"Há precedentes de plataformas de mídia bloquearam contas após a imposição de sanções, mas isso também pode, às vezes, ser uma abordagem proativa, em vez de ser uma violação direta, resultado da qual eles teriam que agir."

Governo dos Estados Unidos mandou carta a Alexandre de Moraes criticando o bloqueio da rede social Rumble no Brasil.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos enviou uma carta ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em resposta à ordem do magistrado para que a rede social americana Rumble bloqueasse os perfis de um usuário. A informação foi divulgada na quinta-feira (29) pelo jornal The New York Times, que afirmou ter tido acesso ao conteúdo do documento.

De acordo com o jornal, o governo americano criticou diretamente as ordens de Moraes, afirmando que, embora possa aplicar as leis brasileiras no ambiente digital, não teria autoridade para determinar o cumprimento de ordens judiciais por empresas sediadas nos Estados Unidos.

"O Departamento de Justiça disse ao ministro Alexandre de Moraes que ele poderia aplicar as leis no Brasil, mas que não poderia ordenar que empresas obedecessem ordens específicas nos Estados Unidos", diz a carta, segundo a publicação norte-americana.

Gustavo Moreno/STF



O governo americano criticou diretamente as ordens de Moraes.

Conforme o jornal, o documento teria sido enviado ao ministro após a suspensão da rede social de vídeos Rumble no Brasil, em fevereiro deste ano. A empresa descumpriu a determinação judicial que exigia a indicação de um representante legal no Brasil, o que não ocorreu.

O embate entre o ministro e a Rumble teve início após a plataforma se recusar a bloquear o perfil do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que está foragido das autoridades brasileiras. Investigado por disseminação de fake news e ataques a integrantes do STF, ele já teve seus perfis suspensos em outras redes sociais.

Na época, o CEO

da plataforma, Chris Pavlovski, reagiu à decisão no X (antigo Twitter), afirmando que não acataria a ordem judicial. "Em vez disso, nos veremos no tribunal. Atenciosamente, Chris Pavlovski", publicou.

O The New York Times informou a carta foi enviada ao ministro neste mês de maio. O jornal disse que procurou o porta-voz de Alexandre de Moraes, mas que o magistrado preferiu não comentar sobre o caso.

STF na mira dos EUA

Moraes se tornou um dos alvos do governo de Donald Trump após decisões do magistrado brasileiro que afetaram plataformas de redes sociais americanas e contra aliados

do presidente norte-americano, como o bilionário Elon Musk.

As ameaças de punições contra Moraes por parte da gestão de Donald Trump escalaram neste ano, com declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, de que "há uma grande possibilidade" de o ministro Alexandre de Moraes ser alvo de sanções.

Na quarta-feira (28), Rubio anunciou que o país vai restringir visto para "autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos". Sem citar Moraes diretamente, mencionou a América Latina como um dos exemplos de aplicação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Juízes federais saem em defesa de Alexandre de Moraes após decisão dos Estados Unidos.

A Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) manifestou “preocupação e absoluta repulsa” contra a decisão do governo dos Estados Unidos de restringir vistos para autoridades estrangeiras acusadas de promover censura contra norte-americanos. A Associação classificou a medida como ameaça e tentativa de intimidação a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a integrantes do Judiciário. A decisão norte-americana, anunciada na última quarta-feira (28), restringe vistos de autoridades estrangeiras que são “cúmplices de censura a americanos”. O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, citou a América Latina, mas não listou quem será afetado.

Entretanto, após o anúncio, Jason Miller, um consultor de Trump, marcou Moraes na rede social X (antigo Twitter), insinuando que ele seria atingido pelas medidas. “Compartilhe isso com alguém que vem imediatamente à sua mente quando você lê isso. Ok, vou começar... Olá @Alexandre!”, escreveu.

A Associação consi-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ministro Moraes tem sido acusado de promover censura por meio de suas ordens judiciais.

derou a restrição como um ataque que coloca em risco a integridade das instituições e a estabilidade democrática, além de fazer pressão diplomática indevida.

“A Ajufe manifesta total solidariedade aos ministros do STF e reafirma seu apoio à atuação firme e independente da Corte, essencial na defesa da democracia, da Constituição e dos direitos fundamentais. Declara ainda que ataques, sejam de origem externa ou interna, não intimidarão o Judiciário nem ameaçarão a ordem constitucional. A magistratura federal seguirá vigilante na proteção da justiça e da soberania nacional”, escreveu a associação.

Em nota, a Ajufe lembrou, ainda, os recentes relatos sobre

grupos criminosos que planejam investigar e até assassinar ministros da Suprema Corte, membros do Judiciário e outras autoridades. “Soma-se a isso a pressão ilegítima e inaceitável de autoridades diplomáticas contra o ministro Alexandre de Moraes, configurando um atentado à soberania nacional e à autonomia dos Poderes da República”.

Entenda

O ministro do Supremo Alexandre de Moraes tem sido acusado de promover censura por meio de suas ordens judiciais. Segundo parlamentares americanos, as ordens do ministro atingem empresas localizadas nos EUA e cidadãos que estão no país.

Tudo começou após

o ministro do STF suspender o X no Brasil, em 2024, depois de a rede social descumprir determinações judiciais em solo brasileiro.

O ministro brasileiro chegou a ser alvo de uma ação judicial apresentada pela plataforma Rumble, em parceria com uma empresa de Trump. Elas pediam para não serem obrigadas a cumprir ordens de Moraes.

No dia 21 de maio, Rubio disse que existe uma “grande possibilidade” de Moraes ser alvo de sanções norte-americanas com base na Lei Global Magnitsky. (Com informações do portal Metrôpoles)

Ministros do Supremo manifestam "incômodo" com postura de chanceler sobre ameaças dos Estados Unidos à Corte brasileira.

Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) têm manifestado incômodo com a postura do chanceler Mauro Vieira a respeito das ameaças de sanções do governo norte-americano ao ministro Alexandre de Moraes. O chefe do Itamaraty tinha encontros marcados na Corte, mas acabou cancelando por compromissos em sua agenda. Isso acabou gerando uma irritação de integrantes da cúpula do Judiciário, que acham que a possibilidade de retaliação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve ser tratada com prioridade.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, admitiu na semana passada a possibilidade de impor sanções a Moraes. As medidas podem envolver desde bloqueio de bens e valores no sistema financeiro americano até a proibição de estabelecer relações comerciais com pessoas físicas e jurídicas de nacionalidade norte-americana ou que tenham negócios nos Estados Unidos.

Interlocutores do STF relataram ao jornal O Globo que um movimento chanceler vinha sendo aguardado ao longo desta semana, mas que uma visita à Corte ainda não havia acontecido até essa sexta-feira. Na avaliação de integrantes do Supremo, a diplomacia brasileira vem conduzindo de forma positiva, seguindo a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas falta uma atenção maior do chanceler ao caso. Procurado, Vieira não se manifestou.

De acordo com informações do jornal O Globo, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro tem mantido os ministros da Corte informa-

dos sobre os desdobramentos diplomáticos envolvendo o imbróglio.

Na quarta-feira, Vieira compareceu a uma audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. Na ocasião, ao ser perguntado por alguns parlamentares sobre as ameaças do governo de Donald Trump contra ministros do STF, afirmou que o interesse nacional está sempre em primeiro lugar nas relações com outros países.

Segundo Vieira, a Lei Magnitsky, criada para punir graves violações de direitos humanos e casos de corrupção transnacional, deve ser usada nos EUA, e não em outros países. Há a informação de que a lei seria a base de sanções a Moraes.

“Os EUA podem tomar medidas nos EUA. A Lei Magnitsky não pode ser extraterritorial e não pode atingir cidadãos brasileiros dentro do Brasil.”

Mauro Vieira também foi questionado sobre o anúncio feito pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, de que haverá restrição na concessão de vistos para autoridades estrangeiras. Rubio não citou alvos, mas bolsonaristas acreditam que entre os alvos estão ministros do STF.

“A política de visto é de cada Estrado, cada um toma as decisões de conceder ou não conceder”, disse ele, sem citar nomes que poderiam ser afetados com a medida.

Na quarta-feira, Rubio anunciou que seu país vai restringir os vistos para “funcionários estrangeiros e pessoas cúmplices na censura de americanos”. Em uma pu-

Reprodução



O chefe do Itamaraty tinha encontros marcados na Corte, mas acabou cancelando por compromissos em sua agenda.

blicação no X, ele disse que “americanos foram multados, assediados e acusados por autoridades estrangeiras por exercerem seus direitos de liberdade de expressão” e, portanto, essas pessoas “não deveriam ter o privilégio de viajar para o nosso país”.

Esse movimento coincide com a investida do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) contra Moraes nos Estados Unidos. O filho do ex-presidente passou a ser investigado após declarar que está trabalhando para punir o ministro do STF.

Em seu pedido de abertura de inquérito, a Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que Eduardo Bolsonaro tem reiteradamente feito declarações públicas e postagens em redes sociais em que afirma estar atuando para que o governo norte-americano imponha sanções a ministros do STF e a integrantes da PGR e da Polícia Federal pelo que considera ser uma perseguição política.

De acordo com a PGR, as manifestações de Eduardo

têm tom intimidatório e vêm se intensificando à medida em que avança a tramitação da ação penal em que o ex-presidente é acusado de liderar uma organização criminosa para atentado contra o Estado Democrático de Direito após as eleições de 2022.

Procurado, Eduardo ainda não se manifestou. Ao ser questionado sobre a investigação na última segunda-feira, ele disse ao jornal O Globo que seguirá no exterior “enquanto Moraes não for sancionado pelas autoridades americanas”.

“Eu já tinha dito que só voltaria ao Brasil com o Moraes sancionado e acredito que esta decisão acelere este processo. Para eu pensar no retorno, as coisas precisam acontecer. Eu quero retornar, mas não posso levar uma pena de 12 anos na cabeça. Eu não posso ficar na coleira do Moraes. Ele é que tem que ficar encoleirado no quadrado dele, dentro das competências dos poderes”, disse o deputado licenciado. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro quis saber se era possível contestar eleições, afirma ex-advogado-geral da União.

O ex-advogado-geral da União Bruno Bianco confirmou, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), na quinta-feira, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) o procurou para saber da possibilidade de reverter o resultado da eleição presidencial de 2022. Segundo Bianco, Bolsonaro – ao lado de comandantes das Forças Armadas e do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira – perguntou se haveria algum problema jurídico na disputa e se ele vislumbrava possíveis questionamentos.

Bianco disse ter respondido a Bolsonaro com uma negativa. “Eu disse que não. Disse que tinha uma comissão funcionando, que (a eleição) foi transparente.” O ex-ministro da AGU declarou que não poderia informar com precisão, mas afirmou que achava que todos os comandantes das três Forças Armadas estiveram presentes nesse encontro.

Bianco foi ouvido no Supremo como testemunha de defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres, que, junto com Bolsonaro,

é réu em ação penal sob acusação de golpe de Estado. Os dois foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sob a acusação de integram o “núcleo crucial” da trama golpista.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, questionou Bianco sobre essa reunião, que teria ocorrido logo depois da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pelo Palácio do Planalto. Poucas horas após o resultado, caminhoneiros fecharam rodovias pelo Brasil em protesto. As manifestações ganharam volume e levaram aos acampamentos bolsonaristas montados na frente de quartéis.

Foi do QG do Exército em Brasília que, no dia 8 de janeiro de 2023, radicais partiram para a Praça dos Três Poderes, onde invadiram e depredaram dependências do Congresso, do Planalto e do Supremo. No 8 de Janeiro, Torres era o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

Para as audiências de quinta, a defesa de Torres escalou ministros que atuaram no governo Bolsonaro. Foi

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O ex-advogado-geral da União Bruno Bianco prestou depoimento ao Supremo Tribunal Federal.

o terceiro dia consecutivo que o STF ouviu testemunhas do ex-chefe da pasta da Justiça. Além de Bianco, prestaram depoimento Adolfo Sachsida, ex-titular do Ministério de Minas e Energia, e Wagner Rosário, ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU).

Sachsida disse que a desconfiança em relação às urnas eletrônicas abordada durante reunião ministerial, em julho de 2022, não foi algo que tenha causado preocupação. “Não me parece nenhuma novidade, já que muitas pessoas do Brasil, desde 2007, questionam urnas eletrônicas. Então, não me chamou atenção”, afirmou.

Rosário foi questionado sobre a reunião apenas por um dos advogados de Torres.

Segundo o ex-chefe da CGU, não houve nenhuma discussão sobre uma ruptura institucional naquele encontro. “Não tivemos discussão sobre isso. Todas as discussões passavam por problemas nas urnas eletrônicas, para que passassem por um aprimoramento para que tivéssemos um resultado que fosse fidedigno”, disse.

Também tinham sido convocados como testemunhas o ex-ministro da Economia Paulo Guedes, o ex-titular da Secretaria de Governo Célio Faria e o procurador federal Adler Anaximandro Cruz e Alves. A defesa de Torres, no entanto, desistiu dos três depoimentos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em depoimento ao Supremo, Tarcísio de Freitas diz que Bolsonaro "jamais mencionou" tentativa de golpe.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou nessa sexta-feira (30), em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) "jamais mencionou qualquer tentativa" de golpe de Estado. Em oitiva com duração de oito minutos, o ex-ministro da Infraestrutura não foi questionado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e pelo ministro da Corte, Alexandre de Moraes.

"Nesse período que eu tive presente com o presidente nessa reta final, novembro, dezembro, nas visitas que eu fiz, de várias conversas, jamais tocou nesse assunto, jamais mencionou qualquer tentativa de ruptura. Encontrei o presidente que estava triste, resignado", afirmou o governador de São Paulo.

Tarcísio foi indicado como testemunha de defesa por Bolsonaro na ação penal que analisa se houve uma tentativa de golpe de Estado.

O político é considerado um aliado de Bolsonaro e foi eleito em 2022 com o apoio do ex-presidente, mas vem buscando se equilibrar entre a proximidade com o antigo mandatário e um afastamento de discursos considerados radicais. Isso porque o go-

vernador de São Paulo é um dos nomes apontados como possíveis cotados à corrida presidencial de 2026.

Tarcísio e Bolsonaro tiveram dois encontros após as eleições presidenciais de 2022, um em novembro e outro em dezembro. É justamente nesse período em que o ex-presidente é acusado de planejar e liderar uma tentativa de golpe para impedir a posse de Lula.

Além de negar "qualquer tentativa de ruptura" por parte de Bolsonaro no depoimento de hoje, Tarcísio também saiu em defesa do governo do antigo presidente. Afirmou que a administração do ex-presidente passou por "cinco grandes crises" e mesmo assim foi um governo de "muitas reformas".

"Foi um período de, 19 a 22, de muitas reformas, de enfrentamento de situações difíceis. O governo enfrentou pelo menos cinco graves crises, começando com a tragédia de Brumadinho, passando pela crise do Covid, uma grave crise hídrica, guerra da Ucrânia e todas elas procurando se sair da melhor maneira possível. Um país que terminou com superávit, um país que terminou gerando emprego, crescendo."

A audiência foi con-

Agência Brasil



Tarcísio foi indicado como testemunha de defesa por Bolsonaro na ação penal que analisa se houve uma tentativa de golpe de Estado.

duzida pelo relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, e ocorreu por videoconferência. Tanto Moraes quanto Gonet não fizeram questionamentos a Tarcísio, que respondeu a perguntas feitas pela defesa de Bolsonaro e do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

Defesa de Bolsonaro

De acordo com a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, Bolsonaro já esperava que seu pupilo político afirmasse que ele não falou sobre ruptura institucional ou tentativa de golpe de Estado. Em novembro passado, quando a PF indiciou Bolsonaro, Tarcísio se manifestou em sua defesa na rede social X.

"Há uma narrativa disseminada contra o presidente Jair Bolsonaro e que carece de provas.

É preciso ser muito responsável sobre acusações graves como essa", escreveu na ocasião.

Após o julgamento que tornou Bolsonaro réu pela trama golpista, em março, Tarcísio também saiu em sua defesa por meio de uma rede social e disse que Bolsonaro é a "principal liderança política do Brasil".

"Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada. Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor. Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado", escreveu o governador paulista. As informações são do jornal O Globo.

Como Tarcísio de Freitas tentou salvar Bolsonaro em depoimento ao Supremo sobre o golpe.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nessa sexta-feira (30) ao Supremo Tribunal Federal (STF) não ter tomado conhecimento de intenções golpistas por parte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após a eleição de 2022.

Tarcísio prestou depoimento à Corte como testemunha de defesa do ex-capitão. “Jamais. Nunca. Assim como nunca tinha acontecido no meu período de ministério”, disse o governador. “Nesse período em que estive com o presidente nessa reta final, nas visitas que eu fiz, ele jamais tocou nesse assunto e não mencionou qualquer tipo de ruptura.”

Ele declarou ainda ter encontrado Bolsonaro “triste e resignado”. A Primeira Turma do STF ouviu nessa sexta-feira testemunhas indicadas exclusivamente pela defesa de Bolsonaro.

Segundo Tarcísio, Bolsonaro tinha uma preocupação de “que a coisa desandasse”, em referência a desafios como a pandemia da covid-19 (embora não tenha mencionado o negacionismo do ex-presidente), a crise hídrica e a guerra na Ucrânia.

Igor do Vale/Gov-SP



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é testemunha de defesa do ex-presidente.

Na oitiva, Tarcísio afirmou ter se encontrado com Bolsonaro em 15 e 19 de novembro e em 10, 14 e 15 de dezembro de 2022.

O advogado Celso Viardi, representante de Bolsonaro, foi o único a dirigir perguntas ao governador. O ministro Alexandre de Moraes e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não o questionaram.

Bolsonaro é réu por cinco crimes na ação penal do golpe: organização criminosa armada, golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

A Polícia Federal concluiu que o ex-presidente planejou e exerceu um domínio direto sobre os atos de uma organização criminosa que buscava executar um golpe

de Estado no Brasil em 2022.

Em relação a Bolsonaro, a PF sustenta que o golpe “não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade”.

A avaliação dos investigadores é que o grupo, sob a liderança do ex-capitão, criou, desenvolveu e disseminou desinformação sobre o sistema eleitoral desde 2019, primeiro ano do governo anterior, a fim de incutir na sociedade a falsa impressão de fraude nas urnas.

Conspiração

Leia a conclusão da Polícia Federal sobre o papel de Bolsonaro na conspiração: “Os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO efetivamente pla-

nejou, dirigiu e executou, de forma coordenada com os demais integrantes do grupo desde o ano de 2019, atos concretos que objetivavam a abolição do Estado Democrático de Direito, com a sua permanência no cargo de presidente da República Federativa do Brasil, fato que não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade, dentre as quais, destaca-se a resistência dos comandantes da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, e do Exército, General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fiéis à defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o então presidente da República consumasse o golpe de Estado”. As informações são da revista Carta Capital.

Oposição critica Lula por dizer que, por ele, Deus "deixou o sertão sem água".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta semana que “Deus deixou o sertão sem água” porque sabia que ele seria eleito presidente. A declaração durante um evento na região de Cachoeira dos Índios, no sertão da Paraíba, causou reação da oposição, que criticou o chefe do Executivo.

No evento, Lula fez críticas aos antecessores pela demora em tirar do papel o projeto de transposição do Rio São Francisco, iniciado em seu mandato anterior, e disse que “faltou coragem” aos presidentes que o antecederam para fazer a transposição do rio.

“Fazia 179 anos que se prometia água para essa região. Graças a Deus, eu descobri uma coisa: Deus deixou o sertão sem água porque ele sabia que eu ia ser presidente da República e eu ia trazer água para cá”, discursou o presidente.

Após a declaração de Lula, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) citou um trecho da Bíblia nas redes sociais e escreveu que “uma hora o acerto de contas chegará”, sem citar diretamente o chefe do Executivo.

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.” Uma hora o acerto de contas chegará”, escreveu o deputado no X (antigo Twitter).

Nikolas também compartilhou uma publicação do deputado André Fernandes (PLCE), que afirmou que “Lula e Janja pa-

recem estar em uma interminável competição de quem fala mais besteira”.

Já o ex-deputado federal Deltan Dallagnol disse que Lula “fala o nome de Deus em vão em comentário surreal sobre o Nordeste”.

O senador Marcos Pontes (PL-SP), ex-ministro do governo Jair Bolsonaro, também criticou o presidente e afirmou que Lula cometeu “blasfêmia política”. O ex-ministro declarou se sentir ofendido como cristão com a declaração do petista.

“Deus provocou tanta dor só para favorecer uma eleição? Isso é zombar da fé do povo sofrido que clama por água e dignidade”, escreveu nas redes sociais. E completou: “É usar o nome d’Ele em vão. Isso não é fé, é manipulação. É blasfêmia política”.

O senador Sérgio Moro (União-PR) também disse que Lula “invoca o nome de Deus em vão”. E acusou o presidente de ter “mania de grandeza que não converge com as roubalheiras e os fracassos”.

“Lula, que já disse ser uma ideia, agora invoca o nome de Deus em vão, sugerindo que a seca foi imposta ao interior do Nordeste para que ele pudesse levar água à região. Mania de grandeza que não converge com as roubalheiras e os fracassos nos seus sucessivos governos”, escreveu o ex-juiz e ex-ministro da Justiça no governo Bolsonaro, agora senador.

Em seu perfil no X, o deputado federal Carlos Jordy (PLRJ) publicou que

Ricardo Stuckert/PR



Lula fez críticas aos antecessores pela demora em tirar do papel o projeto de transposição do Rio São Francisco.

“Lula tenta se apropriar da transposição de Rio São Francisco e ainda fala uma heresia típica de um narcisista sem respeito a Deus”.

Não foi a primeira vez que o presidente citou a fé cristã em declarações. No Sindicato dos Bancários, em março de 2016, Lula discursou para a militância petista sobre a manhã daquele dia, em que fora alvo da 24.ª fase da Operação Lava Jato.

“Eu falo para o meu filho: não fica com raiva, é assim, meu filho, vamos suportar. Jesus Cristo sofreu mais do que nós. Tiradentes foi crucificado, e somente após mais de 100 anos foi transformado em herói. Se a gente tem que pagar esse preço, vamos pagar. Mas vamos lutar”, disse, se referindo a um de seus filhos, que também foi alvo da operação, Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha.

No mesmo ano, Lula afirmou que só Jesus Cristo ganharia dele no quesito popularidade no País. A comparação foi feita no pronunciamento

após denúncia do Ministério Público Federal contra ele no âmbito da Lava Jato.

“Eu tenho uma história pública conhecida. Acho que só ganha de mim aqui no Brasil Jesus Cristo. Só! Porque, pense, um cabra conhecido e marcado neste País. Foi assim no sindicato. Foi assim no PT”, declarou.

Durante a campanha eleitoral de 2022, em que concorreu e venceu o então presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula afirmou que não acreditava na possibilidade de uma terceira via, comparando a disputa de ambos com aquela existente entre Deus e o Diabo.

“A humanidade acompanha há séculos a polarização entre Deus e o Diabo e nunca teve uma terceira via”, teria dito Lula a integrantes do PT, segundo reportagem do portal de notícias UOL. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ao tentar humilhar Marina Silva, senadores revelam incivilidade e desconhecimento diante de uma ministra preparada para enfrentá-los mesmo sem o apoio do governo Lula.

O espetáculo ultrajante a que a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, foi submetida na terça-feira passada (27) na Comissão de Serviços de Infraestrutura certamente entrará para os anais como um dos momentos mais abjetos da história do Senado.

Arquitetada para humilhar a ministra, a audiência pública expôs a incivilidade e o despreparo dos senadores acuados pelas respostas fundamentadas de Marina e a covardia do governo Lula, que a deixou sozinha em uma cova de leões.

Quem teve estômago para assistir às mais de três horas da reunião pôde conferir a altivez que a ministra demonstrou perante os senadores. Pouco se falou sobre a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial, oficialmente o motivo pelo qual Marina foi convidada a comparecer. A intenção, como ficou claro, era atribuir-lhe toda a culpa pelo subdesenvolvimento dos Estados da Região Norte do País.

Autor do requerimento para ouvir a ministra, o senador Lucas Barreto (PSD-AP) queria saber se as quatro unidades de conservação que serão criadas na região iriam inviabilizar a exploração de petróleo no local. De maneira clara, a ministra respondeu que o processo de criação dessas reservas remonta a 2005, ou seja, não é um pretexto para

impedir a Petrobras de atuar na região.

“Pois eu posso lhe dizer que, no processo de criação, já está estabelecido que oleoduto, gasoduto, portos, o que tiver que fazer, já está dito no próprio processo, e isso não será impeditivo”, explicou Marina, ressaltando que esses empreendimentos, como qualquer outro em qualquer região do País, precisam de licença ambiental.

Dúvida esclarecida, a ministra permaneceu à disposição da comissão para debater outros temas, e foi aí que os senadores rasgaram a fantasia. Vendo que Marina respondia a cada pergunta dos senadores munida de informações e dados, o presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), mudou a dinâmica para privilegiar o bate-boca. Era previsível que um empedernido bolsonarista fosse fazer de tudo para interditar um debate civilizado, mas é surpreendente que senadores da base do governo tenham compactuado com o ardil.

Agindo como um inquisidor, o mais vocal deles, senador Omar Aziz (PSD-AM), tentou imputar à ministra a responsabilidade pela falta de pavimentação de um trecho da BR-319, entre Manaus e Porto Velho. Sem vestir a carapuça, a ministra lembrou que deixou a pasta em 2008 e voltou a assumi-la somente em 2023, intervalo mais que suficiente

Geraldo Magela/Agência Senado



Pouco se falou sobre a Margem Equatorial, oficialmente o motivo pelo qual Marina foi convidada a comparecer.

para asfaltar a rodovia se o único impedimento à obra fosse a ministra. “Por que não fizeram?”, questionou.

Sem resposta a um fato incontestável, Aziz perdeu a razão e acusou a ministra de estar “atrapalhando o desenvolvimento do País”. Mas tão ou mais eloquente quanto o agastado senador amazonense foram a inação do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a ausência do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e o silêncio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), corados pela ligação envergonhada de Lula da Silva em solidariedade à ministra.

De fato, a cereja do bolo foi a declaração do senador Plínio Valério (PSDB-AM), que, antes de fazer qualquer pergunta, disse respeitar apenas a mulher, e não a ministra, agregando machismo e misoginia a uma sessão que já primava pela

infâmia. Mas o grand finale foi protagonizado pelo senador Marcos Rogério, que já havia silenciado o microfone da ministra a pretexto de impedi-la de fazer “discurso” e ainda teve a audácia de cobrar de Marina que se pusesse “em seu lugar”. Como nada estava em seu lugar, fez bem a ministra ao levantar-se e deixar a sessão.

Não é segredo para ninguém que a maioria dos senadores, inclusive governistas, discorda da visão de Marina sobre a importância da proteção do meio ambiente para o desenvolvimento do País, mas isso não é desculpa para emboscar covardemente uma ministra de Estado. Quem precisa se colocar “em seu lugar” é o Senado, que nasceu para ser a Casa da estabilidade na República e que hoje corre o risco de se transformar em valhacouto de arruaqueiros. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Câmara dos Deputados avança em projeto que blindar perfis de parlamentares em redes sociais.

A Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que blindar os perfis de parlamentares nas redes sociais de decisões judiciais. O texto atribui ao Poder Legislativo (federal, estadual, distrital ou municipal) a palavra final sobre a exclusão ou bloqueio de perfil de parlamentares das redes sociais, bem como de contas em serviços de mensagens ou aplicativos de chamadas de voz e/ou vídeo.

Conforme o texto, os autos da decisão judicial contra o parlamentar deverão ser remetidos em até 24 horas à respectiva Casa, a quem competirá exercer juízo político sobre a decisão, por voto da maioria de seus membros – um procedimento semelhante ao que ocorre nas deliberações sobre prisão de parlamentar.

Alteração na proposta

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Gustavo Gayer (PL-GO), ao Projeto de Lei 3046/22, do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). A versão original trata apenas de contas e perfis de deputados federais e

senadores. O substitutivo cria regras para a decisão judicial de excluir contas ou perfis de qualquer detentor mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

“Acreditamos que essa garantia da expressão do pensamento não pode ser restrita aos parlamentares federais”, disse o relator. “A Constituição Federal garante essa imunidade também para deputados estaduais e vereadores”, completou. Pela Constituição, parlamentares são invioláveis, civil e penalmente, por suas opiniões, palavras e votos.

Gustavo Gayer acredita ainda que presidentes da República, governadores e prefeitos “devem ter seus direitos de expressão garantidos”, e estende o direito à inviolabilidade de opiniões nas redes sociais a eles.

Regras para decisões

De acordo com o substitutivo, as decisões judiciais de excluir contas ou perfis de qualquer detentor mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo da União, dos estados, do

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O deputado Gustavo Gayer estendeu a medida para deputados estaduais e vereadores.

Distrito Federal e dos municípios constituem medida cautelar de caráter excepcionalíssimo, devendo observar as seguintes regras:

- a fundamentação deverá ser robusta, devendo demonstrar cabalmente a indispensabilidade da medida;

- a decisão deve conter a indicação de forma clara do conteúdo considerado ilícito que motivou a medida, o tipo penal no qual teria incorrido o detentor de mandato eletivo, bem como a duração da medida;

- a decisão, em qualquer hipótese, deve ter a participação do Ministério Público, vedada a adoção de ofício;

- salvo no período do recesso forense, a medida cautelar somente pode ser concedida por maioria absoluta dos

membros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Superior Eleitoral e dos tribunais regionais eleitorais, conforme o caso.

Caso o projeto vire lei, as medidas serão incluídas no Marco Civil da Internet e valerão para plataformas com mais de 10 milhões de usuários registrados no país.

Próximos passos

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, tem que ser aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Ministério Público Eleitoral denuncia Pablo Marçal por divulgação de laudo falso contra Guilherme Boulos durante as eleições de 2024.

O Ministério Público Eleitoral de São Paulo denunciou o empresário Pablo Marçal (PRTB) à Justiça Eleitoral pela divulgação de um laudo médico falso contra Guilherme Boulos (PSOL) durante a eleição municipal do ano passado. O processo está em segredo de Justiça, mas a Promotoria confirmou que a denúncia foi protocolada na quinta-feira (29). Se for aceita pelo juiz, Marçal passará a ser réu.

Marçal e Boulos disputaram a Prefeitura de São Paulo no ano passado. Ao longo da campanha eleitoral, o candidato do PRTB fez insinuações contra Boulos sobre uso de drogas. A dois dias do primeiro turno, o então candidato do PRTB divulgou um documento falso em vídeos nas redes sociais que atestaria que o psolista teria consumido drogas.

As publicações foram feitas por Marçal na noite de 4 de outubro. O primeiro turno aconteceria no dia 6.

Em 5 de outubro, a Justiça Eleitoral reconheceu indícios de falsidade no documento e determinou a remoção do conteúdo das plataformas Instagram, TikTok e Youtube. Além disso, perícias técnicas do Instituto de Criminalística de São Paulo e da Polícia Federal concluíram que a assinatura do médico no documento era falsificada.

Por causa da mesma postagem, a Justiça Eleitoral cassou nessa sexta-feira (30) o mandato do vereador Rubinho Nunes (União) e o declarou inelegível por 8 anos por divulgar nas redes sociais o mesmo laudo

médico falso que atribuía a Boulos o uso falso de cocaína e um surto psicótico.

A decisão é da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo; cabe recurso e ele pode recorrer ainda no cargo.

A Polícia Federal indiciou Marçal em 8 de novembro pelo crime de uso de documento falso.

Em depoimento que durou cerca de 3 horas na Superintendência Regional da PF, na Lapa, Zona Oeste de São Paulo, Marçal negou qualquer envolvimento no episódio e disse que o suposto documento foi postado pela equipe dele.

Procurada, a assessoria do empresário afirmou à época que ele será declarado inocente. "É nítido como a velocidade do julgamento moral para aqueles que se identificam com a direita é significativamente mais rápido. Nunca testemunhei uma resposta tão célere em uma investigação como essa. O fato aconteceu no dia 04 de outubro e o indiciamento foi realizado em apenas 34 dias, um verdadeiro recorde. Isso nos leva a crer que, em um tempo ainda menor, seremos declarados inocentes. Sigo acreditando na Justiça, no Brasil e, acima de tudo, no nosso povo", dizia o comunicado.

Os peritos da PF investigaram e compararam várias assinaturas ao longo de vários anos do médico José Roberto de Souza, CRM 17064-SP, que aparece como o responsável pelo suposto documento.

O médico morreu em 2022 e, segundo a filha, a oftalmologista Aline Garcia

Reprodução



Se a denúncia for aceita pelo juiz, Marçal passará a ser réu.

Souza, o pai nunca trabalhou na clínica Mais Consulta, na cidade de São Paulo, e jamais fez esse tipo de atendimento clínico de pessoas com dependência química.

Na conclusão grafotécnica, os peritos científicos da PF afirmaram que as duas assinaturas não foram produzidas pela mesma pessoa.

"Verificou-se a prevalência das dissimilaridades entre a assinatura questionada e os padrões apresentados, tanto nas formas gráficas, quanto em suas gêneses, não havendo evidências de que tais grafismos tenham sido escritos por uma mesma pessoa. As evidências suportam fortemente a hipótese de que os manuscritos questionados não foram produzidos pela mesma pessoa que forneceu os padrões", disseram os peritos.

Luiz Teixeira da Silva Junior, sócio da clínica Mais Consultas, afirmou que nunca atendeu o deputado e negou ter participado da

elaboração do documento. Em nota, o empresário disse que seu nome e o de suas empresas foram utilizados sem o seu consentimento "por pessoa que lhe é desconhecida".

Silva Junior já foi condenado por falsificar diploma de curso de medicina e ata de colação de grau.

Em sua conta no Instagram, que foi desativada após a repercussão do falso documento, ele se apresentava como patologista clínico, perito judicial, escritor, diplomata adido de saúde, e aparecia ao lado de famosos.

Nas redes sociais, Silva Junior aparece em foto ao lado de Marçal usando um jaleco com o símbolo do Hospital Albert Einstein. Em nota, o hospital informou que "o profissional em questão nunca atuou em suas unidades ou em qualquer outra atividade administrada pelo Einstein.

Presidente do Supremo se zanga ao ser criticado por cantar em festa de empresário com interesses no tribunal.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, anda ressentido com a imprensa profissional por causa das críticas que alguns membros do Poder Judiciário, e em particular do Supremo, têm recebido por certos comportamentos que conspurcam a aura de imparcialidade que deve revestir a judicatura. No que se afigurou como uma nova manifestação de seu despreparo para lidar com o escrutínio público, o sr. Barroso zangou-se com o tratamento dado a um vídeo no qual ele aparece cantando e confraternizando com empresários que têm interesses comerciais em jogo no julgamento de ações que tramitam na Corte. Entre eles, o principal era o anfitrião do convescote, Diego Barreto, presidente do iFood.

Na abertura da sessão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) do dia 27 de maio, Barroso atribuiu as críticas que recebeu à “incultura” que grassa no Brasil, “um problema difícil de sanar” por essas bandas, segundo o iluminado ministro. Isso porque no jantar, é claro, foi servido um coquetel de boas intenções – sempre elas, aquelas das quais o in-

Gustavo Moreno/SCO/STF



O ministro Luís Roberto Barroso anda ressentido com a imprensa profissional.

ferno está cheio.

A causa, não se discute, é nobre: o jantar celebrava o financiamento do Programa de Ação Afirmativa para Ingresso na Magistratura, uma iniciativa do CNJ em parceria com a FGV e a Universidade Zumbi dos Palmares para conceder bolsas para futuros magistrados negros e indígenas, de modo a diminuir a discrepância entre o painel socioeconômico da magistratura e a demografia brasileira. O problema, porém, não é o conteúdo, mas a forma.

O ministro Barroso pode ficar chateado, mas é dever de quem preza pelos valores republicanos, como este jornal, chamar a atenção para o fato de que o presidente do Supremo não pode ser visto em animada confraternização com um empresá-

rio cujos negócios dependem do voto dos ministros deste mesmo Supremo, onde tramita o caso do reconhecimento de vínculo trabalhista de entregadores por aplicativo.

Não custa lembrar que, por mais recalitrantes que sejam alguns ministros do STF em aceitar que a Lei Orgânica da Magistratura Nacional também se aplica a eles, qualquer magistrado do País está obrigado a “manter conduta irrepreensível na vida pública e particular” (art. 35, VIII, da Lei Complementar 35/1979). E não se pode dizer que tenha sido “irrepreensível” a conduta do ministro Barroso naquela festa, como bem notaram os integrantes da Aliança Nacional dos Entregadores por Aplicativos, que reúne muitos trabalhadores associados ao iFood.

Em nota, esses “incultos”, segundo a concepção do ministro Barroso, foram certos ao lembrar que “à mulher de César não basta ser honesta, tem de parecer honesta”. E acrescentaram: “O presidente do STF representa a instituição perante o povo. Deve, portanto, se recompor e voltar ao seu trabalho, que é o de ser guardião da Constituição federal da República, a Constituição Cidadã”. Bingo.

Se Barroso está mesmo bem-intencionado e quer prestar um serviço à República – e não há razões para duvidar disso –, melhor faria se trocasse os saraus eivados de conflitos de interesse pelo silêncio institucional, e a afetação iluminista pelo respeito aos limites do cargo. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

“Preconceito com a iniciativa privada freia o mercado de capitais no Brasil”, diz o Supremo.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou nessa sexta-feira (30) que o mercado de capitais no Brasil não tem o tamanho da economia do país, porque ainda há “um grande preconceito” com a iniciativa privada, que resulta no que chamou de capitalismo de Estado: “Não conseguimos fazer uma virada de chave sobre a livre iniciativa”, afirmou.

Barroso ainda disse que o excesso de judicialização nas áreas tributária e trabalhista dificulta o ambiente de negócios e afasta investimentos internacionais.

“O sistema tributário brasileiro é o mais complexo do mundo”, disse Barroso, citando estudos do Banco Mundial. Segundo ele, há “vários PIBs sendo litigados no Judiciário”, o que gera incerteza jurídica e reduz o apetite dos investidores — principalmente os estrangeiros.

O magistrado destacou medidas recentes adotadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), como o protesto da dívida ativa antes da execução fiscal

José Cruz/Agência Brasil



O presidente do STF ainda disse que o excesso de judicialização nas áreas tributária e trabalhista dificulta o ambiente de negócios.

e a extinção de processos parados por mais de um ano, que já resultaram na eliminação de cerca de 10 milhões de ações e no aumento da arrecadação municipal em mais de 124%.

Segundo o ministro, a lentidão no julgamento de grandes causas tributárias provoca prejuízos tanto ao setor público quanto ao privado. “Quando as grandes questões chegam ao fim, muitos anos depois, sempre há um ‘cadáver no armário’ — seja do governo, seja da empresa”, afirmou.

Na área trabalhista, Barroso afirmou que mais da metade dos processos decorrem de disputas sobre verbas rescisórias. Ele apontou que o passivo trabalhista inibe fusões, aquisições e

operações de recuperação judicial, pois representa um risco difícil de mensurar.

Como resposta, o CNJ editou uma resolução que permite a homologação judicial de acordos de rescisão firmados consensualmente, com a presença de advogados. “Se os direitos fundamentais estiverem sendo respeitados, o Judiciário não deve intervir no mérito do acordo”, declarou.

Apesar do cenário desafiador, Barroso ressaltou que o Brasil foi, em 2024, o segundo maior destino mundial de investimento direto estrangeiro, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo ele, os recursos foram direcionados majoritariamente para investimen-

tos produtivos, e não apenas financeiros.

Para o ministro, a ideia de que o país oferece riscos jurídicos acima da média global está desconectada da realidade. “Há uma percepção exagerada de insegurança. Os dados mostram outra coisa”, afirmou.

Ao final de sua fala, Barroso enfatizou que as principais incertezas do ambiente de negócios brasileiro não decorrem da atuação do STF nem do Judiciário em geral. “As inseguranças que existem na vida brasileira — como em outros países — não são produto direto da legislação, e muito menos da sua interpretação pelo Supremo”, concluiu.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,716	5,718
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,486	6,488

Atualizado em: 30/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.027pts	-1.08%

Atualizado em 30/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 30/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	30/05 (SEMANA ATUAL)	23/05 (SEMANA ANTERIOR)	30/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.75	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.75	R\$ 9.80	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	30/05 (SEMANA ATUAL)	23/05 (SEMANA ANTERIOR)	30/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 30/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

PIB e emprego no País crescem, mas situação das contas públicas preocupa o governo.

O Brasil teve uma alta do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre maior que a dos Estados Unidos, da União Europeia e dos países que compõem o G7 (os mais ricos do mundo). A renda e o emprego também estão em alta. Mas as contas públicas preocupam o governo e freiam a euforia.

Nos primeiro três meses do ano, a economia do país cresceu 1,4% em comparação com o último trimestre de 2024, que já tinha sido de pequena alta, informou nessa sexta-feira (30) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBGE também informou que a taxa de desemprego no Brasil ficou em 6,6% no trimestre terminado em abril, um recorde positivo.

Além disso, a renda do brasileiro atingiu seu maior patamar da história em 2024: R\$ 3.057 mensais.

Preocupação

Especialistas vêm apontando que o aquecimento da economia está intimamente ligado com o volume de gastos do governo para estimular a atividade.

O problema, dizem, é que a capacidade da gestão Luiz Inácio Lula da Silva arcar com as

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Outro efeito colateral dos gastos excessivos é que a inflação aumenta, em razão do aquecimento desproporcional da demanda por produtos e serviços.

despesas é limitada. O país não arrecada tanto quanto precisa para manter o ritmo de gastos e não descumprir a regra do arcabouço fiscal.

Se os gastos fogem do controle, os diversos agentes do mercado começam a duvidar da capacidade do Brasil de honrar suas dívidas. Os juros sobem, porque o risco de se investir no país aumenta.

Outro efeito colateral dos gastos excessivos é que a inflação aumenta, em razão do aquecimento desproporcional da demanda por produtos e serviços.

Juro alto: retrai a economia, inibe investimentos e tomada de crédito. Atualmente, a taxa básica no Brasil está em 14,75%, a maior em 20 anos e uma das maiores do mundo.

Inflação alta: torna os

produtos mais caros e dificulta a vida da população, principalmente dos mais pobres. O Brasil terminou 2024 com inflação décimos acima do teto da meta. Em maio deste ano, o país registrou a menor inflação para o mês desde 2020.

Alta de impostos

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou corte no Orçamento de R\$ 31 bilhões. Destes, R\$ 7 bilhões serão em emendas parlamentares e R\$ 24 bilhões divididos igualmente entre os gastos dos ministérios.

O objetivo é manter a relação entre gastos e despesas do país dentro do que prevê o arcabouço: um déficit zero para este ano.

Mas, além disso, Haddad também anunciou uma alta nas alíquotas

do Imposto sobre Operação Financeira (IOF). Nas contas do governo, a medida vai arrecadar R\$ 20 bilhões em 2025.

Mas o Congresso não gostou da alta do imposto e pode derrubar o decreto de Lula. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), conversaram com Haddad na noite de quarta-feira (28) e pediram medidas alternativas ao IOF.

Os presidentes da Câmara e do Congresso querem medidas estruturais para melhorar a arrecadação, como corte de gastos considerados desnecessários.

Haddad disse que concorda com a ideia, mas alertou que, sem a alta do IOF, o governo terá dificuldades de realizar políticas públicas até o fim de 2025.

PIB do Brasil cresce mais que nos Estados Unidos, União Europeia e países do G7 no primeiro trimestre.

O Brasil está entre os países que mais cresceram no primeiro trimestre deste ano. De acordo com dados divulgados nessa sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do país aumentou 1,4% em comparação com os três últimos meses de 2024.

Impulsionado pelo bom desempenho do agronegócio, o resultado superou o crescimento de todas as economias da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da União Europeia e do G7 — grupo que reúne as sete maiores economias do mundo.

A OCDE, por exemplo, registrou crescimento de apenas 0,1% nos três primeiros meses deste ano, uma desaceleração significativa em relação ao quarto trimestre de 2024, quando a alta foi de 0,5%.

“A taxa geral de crescimento do PIB também desacelerou para o G7 no primeiro trimestre, de 2025, de 0,4% para 0,1%, refletindo um quadro misto entre os países do grupo”, informou a OCDE em comunicado oficial. A zona do euro e a União Europeia, por sua vez, registraram

crescimento de 0,3% cada no período.

Entre os países da OCDE que já divulgaram seus dados do PIB, 17 apresentaram desaceleração no crescimento econômico nos três primeiros meses do ano. Desses, quatro registraram retração na atividade econômica no período.

O crescimento da economia brasileira também superou o dos Estados Unidos, que registraram uma retração de 0,1% nos três primeiros meses do ano.

Segundo a OCDE, parte desse resultado se deve ao expressivo aumento das importações de bens pelos EUA (causado pelo tarifaço de Donald Trump), que cresceram 10,8% no período — após uma queda de 1,3% no trimestre anterior.

“O aumento nas importações de bens dos EUA, provavelmente influenciado por mudanças antecipadas nas tarifas comerciais, foi o principal obstáculo ao crescimento”, disse a OCDE em comunicado.

Desde o anúncio das chamadas “tarifas recíprocas” pelo presidente norte-americano, as empresas dos EUA intensificaram a compra de produtos importados para reforçar seus estoques. A estratégia tenta driblar

Reprodução



A OCDE, por exemplo, registrou crescimento de apenas 0,1% nos três primeiros meses deste ano, uma desaceleração significativa em relação ao quarto trimestre de 2024, quando a alta foi de 0,5%.

as tarifas e evitar o aumento de preços.

Esse movimento já se reflete no Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), divulgado pela S&P Global. O indicador, baseado em pesquisas mensais com empresas do setor privado, oferece uma visão sobre o nível de confiança dos empresários em relação à economia.

O PMI composto dos EUA, que abrange os setores de manufatura e serviços, subiu de 50,6 em abril para 52,1 em maio, indicando uma expansão da atividade no setor privado. Números acima de 50 representam aquecimento da atividade.

“Pelo menos parte da recuperação em maio pode estar ligada ao fato de as empresas e seus clientes terem procurado se antecipar a outras possíveis questões rela-

cionadas a tarifas, principalmente o potencial para futuros aumentos de tarifas depois que a pausa de 90 dias expirar em julho”, disse Chris Williamson, economista-chefe de negócios da S&P Global Market Intelligence à Reuters.

Já a China, outro importante parceiro comercial do Brasil e um dos países mais impactados pelas tarifas dos EUA, registrou crescimento de 5,4% entre janeiro e março.

Nesse caso, o crescimento também foi influenciado pelo tarifaço. Com muitas empresas buscando se antecipar às novas cobranças para reforçar seus estoques, as exportações chinesas aumentaram significativamente, impulsionando o PIB da segunda maior economia do mundo.

Safra recorde de soja puxou alta do PIB no primeiro trimestre.

A agropecuária cresceu 12,2% no primeiro trimestre de 2025, em relação ao último trimestre de 2024, e impulsionou o avanço de 1,4% Produto Interno Bruto (PIB) no período.

Os dados foram divulgados nessa sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o PIB avançou 2,9%, sendo que um quarto desse crescimento foi puxado pela agropecuária, explicou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

O agro tem um peso de 6,5% no PIB calculado pelo IBGE, pois o instituto calcula somente as atividades primárias, como os plantios e as criações de animais.

Mas, quando se coloca nessa conta, os serviços, comércios e as indústrias do setor, esse peso sobe para 23%, destaca o sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócio, Carlos Cogo.

É a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) que faz esse cálculo.

"Então, esse crescimento todo se expande para a indústria

de sementes, defensivos, fertilizantes, máquinas agrícolas, depois para exportação, transporte, armazenagem", exemplifica.

Soja puxou agro

O agro cresceu 10,2% na comparação anual, puxado, principalmente, pela projeção de crescimento de 13,3% da colheita de soja neste ano.

Outros plantios com projeções de alta foram destaque, como o milho (11,8%), arroz (12,2%) e fumo (25,2%).

No caso da soja, a colheita deve ser recorde e alcançar 168 milhões de toneladas na safra 2024/25, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Até a primeira semana de maio, 97,7% da colheita já tinha sido concluída.

A soja, quando tem um bom desempenho, costuma ser destaque no PIB do primeiro trimestre porque a safra se concentra entre janeiro e maio.

"É por isso que é provável que esse número não se sustente ao longo do ano, porque é um número muito concentrado no primeiro trimestre e um pouco no segundo trimestre", diz Juliana Trece, coordenadora do Monitor

Jaelson Lucas/AEN-PR



O agro cresceu 10,2% na comparação anual, puxado, principalmente, pela projeção de crescimento de 13,3% da colheita de soja neste ano.

do PIB-FGV.

Além da soja

Carlos Cogo comenta que o clima favoreceu outras colheitas pelo Brasil no início do ano.

"Temos uma safra recorde de fumo, de milho, de algodão, e uma safra bem maior de arroz, de feijão", comenta.

Outros plantios devem favorecer o agro nos próximos meses, como o café e o açúcar.

"Açúcar e café estão com valores elevados no mercado global. Isso, claro, se transmite para preços aqui no mercado interno", afirma.

"Nós temos uma grande safra de café para ser colhida. E, embora ela seja menor do que o esperado, tem um valor agregado muito alto esse ano", diz.

"A produção de açúcar, apesar dos incêndios do ano passado, será recorde também", acrescenta Cogo.

A colheita de café ocorre entre maio e setembro, a depender da região. Já a da cana-de-açúcar, entre os meses de abril e novembro no Centro-Sul, e entre novembro e abril no Nordeste.

A colheita de soja no Centro-Oeste, Sudeste, Paraná e Tocantins já foi concluída. Com exceção do Mato Grosso do Sul, todos os estados tiveram rendimentos superiores aos estimados no início da safra.

Em Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Rondônia e Tocantins, as produtividades (volume colhido por área) foram recordes da série histórica da Conab.

Medidas de estímulo X juros altos: entenda como o governo tenta “dar um gás” no PIB brasileiro.

A ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida, criação do Consignado do Trabalhador, liberação dos recursos retidos do FGTS para quem optou pelo saque-aniversário e antecipação de pagamentos do INSS para aposentados e pensionistas.

Essas são apenas algumas das medidas anunciadas pelo governo nos cinco primeiros meses do ano.

Segundo especialistas consultados pelo g1, elas podem acabar impulsionando os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) nos primeiros trimestres do ano, adiando os efeitos dos juros elevados e “mascarando” a desaceleração econômica que deve vir à frente.

A estratégia é oposta aos esforços do Banco Central (BC) para conter uma inflação pressionada pelo câmbio desvalorizado e pela alta nos preços dos alimentos. De setembro a maio, foram seis aumentos consecutivos da taxa básica (Selic), que levaram os juros a 14,75% ao ano, maior patamar em 20 anos.

Parte das ferramentas utilizadas pelo BC para controlar a inflação é justamente o aumento de juros, que se reflete diretamente no consumo, diminuindo a procura por bens e serviços. O crédito se torna mais caro e restrito, e as compras a prazo, menos acessíveis.

Mas os efeitos têm sido limitados. Os dados do PIB, divulgados nessa sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que o consumo das famílias subiu 1% no primeiro trimestre deste ano e 2,6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

O resultado representa uma aceleração em relação ao quarto trimestre de 2024, quando o consumo das famílias havia recuado de 1%, já com algum efeito do aumento dos juros. Mas os estímulos do governo voltaram a impulsionar o PIB.

“Vimos várias medidas anunciadas nos últimos meses que têm potencial de trazer um bom impulso para a economia neste ano”, diz a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese.

Entre as principais medidas que injetaram recursos na economia, estão:

- A ampliação do Minha Casa, Minha Vida, que aumentou o número de brasileiros com acesso aos juros mais baixos oferecidos pelo programa;
- A liberação dos valores retidos do FGTS para quem optou pelo saque-aniversário, com previsão de distribuir cerca de R\$ 12 bilhões a 12 milhões de trabalhadores;
- A antecipação do 13º do INSS para aposentados e pensionistas, que beneficiou cerca de 15 milhões de pessoas; e
- A criação do Consignado do Trabalhador, vista como uma das propostas com maior potencial para aquecer o PIB até o próximo ano.

Um estudo feito por economistas por exemplo, mostra que o novo Consignado CLT (como também ficou conhecido o Consignado do Trabalhador) pode adicionar até 0,6 ponto percentual ao PIB entre 2025 e 2026.

A nova modalidade de crédito permite que todos os trabalhadores com carteira assinada contratem empréstimos, utilizando até 10% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como garantia, além de 100% da multa rescisória em caso de demissão sem justa causa (equivalente a 40% do saldo).

Segundo Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco, essa mudança não apenas ampliou significativamente o número de pessoas com acesso ao crédito

Reprodução



Um estudo feito por economistas por exemplo, mostra que o novo Consignado CLT (como também ficou conhecido o Consignado do Trabalhador) pode adicionar até 0,6 ponto percentual ao PIB entre 2025 e 2026.

consignado privado, como também aumentou a concorrência no mercado.

“É razoável que isso gere uma queda de taxa de juros e um aumento do prazo médio desses empréstimos”, diz a economista, destacando que, com isso, a parcela mensal paga pelo trabalhador também tende a ficar menor no médio e longo prazo.

“Esse dinheiro que sobra no final do mês vai virar consumo, ou ir para um empréstimo novo, o que pode ter um impacto de mais 0,6 ponto percentual em um intervalo de um ano”, completa Gottlieb. Para os próximos meses, a previsão é que os estímulos fiscais podem até se intensificar com o surgimento de novas iniciativas. Entre as medidas em discussão ou já aprovadas estão:

- O vale-gás, cuja mudança já foi anunciada e deve envolver a distribuição de vouchers de R\$ 110 para compra de botijões para as famílias inscritas no Bolsa Família;
- A ampliação de isenção do Imposto de Renda para quem ganha R\$ 5 mil;
- A ampliação da tarifa social de energia elétrica,

que dá gratuidade para famílias do CadÚnico e que tenham consumo mensal de até 80 kWh;

- Um possível crédito facilitado para que entregadores de aplicativo possam comprar motos;
- e até um eventual aumento no Bolsa Família (que inicialmente já foi negado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad).

“Muita coisa ainda não veio como anúncio oficial, mas essas especulações dão a entender que o governo ainda tem mais coisa na manga para anunciar. A percepção é que o governo não vai deixar o PIB desacelerar”, comenta Veronese.

Essa perspectiva já começa a se refletir nas estimativas do mercado financeiro. No último boletim Focus, por exemplo, os analistas passaram a prever uma desaceleração mais branda da economia neste ano.

Para 2025, as projeções de PIB passaram de 2,02% na semana passada para 2,14% nesta;

Para 2026, por enquanto, a projeção dos analistas para o PIB segue em 1,70%.

Dólar fecha em alta e Bolsa brasileira cai após PIB forte e tensão comercial entre Estados Unidos e China.

O dólar fechou em alta de 0,91% nessa sexta-feira (30), cotado a R\$ 5,7180. Na máxima do dia, a moeda norte-americana chegou a R\$ 5,7403. Já o Ibovespa encerrou em queda de 1,09%, aos 137.027 pontos. O principal destaque da agenda econômica no Brasil foi a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 1,4% no 1º trimestre.

Os dados demonstram que a economia brasileira segue aquecida, apesar dos juros elevados. Os investidores também seguem monitorando o impasse do governo em relação ao aumento do IOF. O Congresso já avalia 20 propostas para derrubar a medida, mas o ministro Fernando Haddad diz que, sem os R\$ 20 bilhões previstos com a elevação do imposto, será necessário realizar novos cortes no Orçamento.

No exterior, o foco (ainda) é o tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na quarta-feira (28), a Justiça americana bloqueou a maior parte das tarifas e os mercados reagiram bem, diante da diminuição do risco de inflação. No entanto, no dia seguinte, o Tribunal de apelações dos EUA restabeleceu as medidas.

Além disso, o republicano acusou a China de violar o acordo sobre as tarifas, voltando a acender os receios sobre uma guerra comercial entre as duas potências.

Dólar

- Acumulado da semana: +1,28%;
- Acumulado do mês: +0,72%;
- Acumulado do ano: -7,47%.

Ibovespa

- Acumulado da semana: -0,58%;
- Acumulado do mês: +1,45%;
- Acumulado do ano: +13,92%.

Divulgação do PIB

A alta de 1,4% no PIB do primeiro trimestre demonstra a resiliência da economia brasileira mesmo diante de taxas de juros elevadas, das incertezas no exterior e das preocupações com o equilíbrio das contas públicas.

"Tivemos forte retomada do agro através da safra recorde, depois de performance ruim em todo 2024. O mercado de trabalho aquecido propiciou manutenção dos salários em nível bastante elevado, trazendo estabilidade para o setor de serviços", justifica José Alfaix, economista Da Rio Bravo Investimentos.

No entanto, apesar do resultado positivo neste primeiro trimestre, os analistas do mercado financeiro acreditam que esse impulso deve ser temporário.

O Banco Central tem dito constantemente que uma desaceleração da economia brasileira é necessária para controlar a inflação. Por isso, tem aumentando a taxa básica de juros (Selic), que atualmente está em 14,75%.

A lógica é que juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam o consumo e os investimentos. Com menos dinheiro circulando na economia, a tendência é que os preços cresçam em um ritmo mais lento.

Para Pedro Ros, CEO da Referência Capital, o resultado mostra resiliência, mas não altera o diagnóstico estrutural.

"Sem equilíbrio fiscal e sem ambiente de confiança, o Brasil seguirá crescendo abaixo do seu potencial. Para o mercado, o dado é positivo, mas não muda o cenário de cautela", afirma.

Tarifaço de Trump

O Tribunal do Comércio Internacional havia bloqueado a maioria das tarifas impostas por Donald Trump desde janeiro a mais de 180 países.

Valter Campanato/Agência Brasil



O principal destaque da agenda econômica de hoje no Brasil foi a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 1,4% no 1º trimestre de 2025.

Na decisão, os magistrados afirmam que o presidente excedeu sua autoridade ao impor, com base em uma lei de poderes emergenciais, taxas generalizadas sobre produtos importados de diversos países.

O bloqueio era visto de forma positiva pelos investidores, que entendem que o aumento das tarifas sobre importações pode elevar os preços finais e os custos de produção, pressionando a inflação e reduzindo o consumo — o que pode levar a uma desaceleração da maior economia do mundo ou até mesmo a uma recessão global.

A decisão, no entanto, não foi mantida. A Corte de Apelações do Circuito Federal dos EUA aceitou o recurso de Trump e restabeleceu o tarifaço.

Com isso, investidores voltaram a optar pela cautela, reacendendo os temores de que as tarifas cheguem nos preços aos consumidores e empresas norte-americanas.

Um relatório divulgado pelo Departamento do Comércio dos EUA divulgado nessa sexta, por exemplo, indicou que os gastos do consumidor norte-americano aumentaram marginalmente em abril (+0,2%), com proprietários de imóveis optando por aumentar seus recursos na poupança, em meio à crescente incerteza

econômica no país.

Apesar do aumento controlado dos preços, no entanto, a leitura dos economistas é que os efeitos inflacionários do tarifaço de Trump ainda não se manifestaram.

"Há evidências claras de que os consumidores estão se preparando", disse Olu Sonola, chefe de pesquisa econômica dos EUA na Fitch Ratings, à Reuters. "O Fed receberá com satisfação a leitura favorável da inflação neste relatório, mas provavelmente a interpretará como a calma antes da tempestade."

Além disso, outro fator que também segue na mira dos mercados é a possibilidade de uma nova onda de tensões entre EUA e China. Nesta sexta-feira, Trump afirmou que a China violou o acordo sobre as tarifas.

O republicano disse que só fechou o acordo para ajudar os chineses, para "salvá-los" de grave perigo econômico.

No meio da tarde, no entanto, Trump afirmou que conversará com o presidente da China, Xi Jinping, e disse que espera resolver suas divergências sobre comércio e tarifas, depois de acusar Pequim de violar um acordo com Washington.

Lula se reúne com o ministro da Fazenda fora da agenda, em meio à crise do IOF.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fora da agenda oficial nessa sexta-feira (30). O encontro foi no Palácio da Alvorada. A conversa entre eles começou no fim de tarde e terminou por volta de 19h10.

A reunião ocorreu em meio à pressão do governo para encontrar medidas que substituam o aumento Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que foi feito por decreto presidencial para elevar a arrecadação federal num período de dificuldade de ajuste nas contas públicas.

Apesar de o governo ter recuado em parte do decreto, ainda está em vigor o aumento do IOF, por exemplo, para crédito de empresas e compra de moeda estrangeira. As medidas representam um potencial de R\$ 19,1 bilhões em arrecadação neste ano. Para 2026, esse valor chega a quase R\$ 40 bilhões.

O Congresso pediu que o governo apresente alternativas. Caso contrário, parlamentares ameaçam derrubar o decreto de Lula, o que seria uma derrota histórica para o presidente.

Haddad e a equipe dele têm dito que há espaço para discutir outras medidas para 2026 em diante. Medidas es-

Reprodução



Reunião ocorreu em meio à pressão do governo para encontrar medidas que substituam o aumento do IOF.

truturais, capazes de resolver o aperto das contas públicas por um período mais longo.

No entanto, para 2025, é difícil encontrar outra opção. O aumento do IOF foi feito por decreto e entrou em vigor no dia seguinte. Outros impostos precisam de mais tempo para serem elevados.

A discussão agora tem sido no sentido de combinar aumento de receitas com corte de despesas. E que as propostas possam ser analisadas pelo Congresso.

IOF

O IOF é um tributo federal brasileiro cobrado pelo governo em diversas operações financeiras. Ele tem como objetivo regular a economia, controlar o crédito e arrecadar recursos para o governo.

— Principais situações em que o IOF é cobrado:

- Empréstimos e financiamentos – Quando uma pessoa ou empresa toma dinheiro emprestado de um banco, o IOF é aplicado sobre o valor da operação.
- Cartão de crédito internacional – Compras feitas com cartão de crédito fora do Brasil (mesmo online) sofrem incidência do IOF.
- Câmbio – Compra e venda de moeda estrangeira, como quando alguém compra dólar para viajar.
- Investimentos – Em alguns tipos de aplicações financeiras (como CDBs ou fundos), o IOF pode ser cobrado se o resgate for feito em menos de 30 dias.
- Seguros – Certos tipos de seguros

também estão sujeitos à cobrança do IOF.

As alíquotas variam de acordo com o tipo de operação. Alguns exemplos:

- Empréstimos pessoais: até 3% ao ano + 0,0082% ao dia.
- Câmbio para turismo: 1,1% (dinheiro em espécie) e 4,38% (cartão de crédito ou pré-pago).
- Investimentos: 0% a 96% sobre os rendimentos (decrecendo até o 30º dia).

Além de arrecadar dinheiro, o IOF é usado como instrumento de política econômica. O governo pode ajustar suas alíquotas para estimular ou frear o consumo e o crédito na economia.

Cúpula do Congresso “joga para a base” em discurso contra IOF, avalia o governo.

O governo avalia que, apesar da crise provocada pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a relação com a cúpula do Congresso está preservada. O entendimento é que principalmente o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem jogado para manter o apoio da base que o elegeu ao optar por ser duro em seu ultimato ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

De acordo com relatos de integrantes do governo, o clima na reunião da noite de quarta-feira (28), na residência oficial do Senado, foi harmonioso, ao contrário do que sugeriram as manifestações de Motta no dia seguinte. Ele deu dez dias para o governo apresentar uma alternativa à alta do imposto.

O entendimento na Fazenda é que o presidente da Câmara joga para encontrar uma solução para o impasse, assim como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Ao menos 20 projetos para derrubar o decreto de elevação do tributo já foram apresentados no Congresso.

Para integrantes da equipe econômica, uma solução estrutural para o problema fiscal brasileiro seria mais importante do que saídas pontuais como a do aumento do IOF.

Não há, porém, até o momento, ideias de qual será o caminho que será levado pelo governo à cúpula do Congresso. De acordo com aliados, Haddad ainda busca entender exatamente como foi a reunião dos líderes partidários com Hugo Motta na quinta-feira.

Ao sair do encontro, o presidente da Câmara pediu a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas discussões sobre o aumento do IOF e alertou que o governo recorrer ao Judiciário seria equivocado.

— O presidente (Lula) precisa tomar pé dessa situação para, a partir daí, o governo possa apresentar alternativas. E o que estamos defendendo? Que venham medidas mais estruturantes, que o Brasil possa enfrentar aquilo que é preciso. Para poder entrarmos em um momento de mais responsabilidade fiscal — disse Motta.

Motta ainda reagiu à sinalização de que Haddad poderia acionar o Supremo Tribu-

Reprodução



Para integrantes da equipe econômica, uma solução estrutural para o problema fiscal brasileiro seria mais importante do que saídas pontuais como a do aumento do IOF.

nal Federal (STF) caso o Congresso derrube o decreto do IOF. Para Motta, esse caminho agravaria ainda mais a crise política.

— Se o Congresso, à Câmara ou ao Senado tomar esse posicionamento, por exemplo, que vem a ser de derrubada do decreto do governo, o governo terá que buscar alternativas, que podem ser ou tomar outras medidas ou tentar, de certa forma, rever a posição do Congresso, que eu penso ser a posição mais equivocada. Se o governo caminha no sentido de querer resolver aquilo que é decisão parlamentar com o poder judiciário, eu penso que piora bastante o ambiente aqui na casa — disse.

Na semana passada, o governo anunciou o aumento do IOF para operações de car-

tão de crédito, débito e pré-pago no exterior de 3,38% para 3,50%. Já o imposto para aquisição de moeda em espécie passou de 1,10% para 3,50%.

Inicialmente o texto também estabelecia uma cobrança de 3,5% sobre o envio de recursos de fundos para investimentos internacionais. Esse foi o ponto que mais gerou repercussão negativa no mercado porque a remessa de dinheiro para o exterior é comum em diversas aplicações como forma de diversificar investimento. Nesse trecho, a Fazenda recuou e as operações desse tipo continuam isentas. A medida tinha o objetivo de produzir uma arrecadação extra de R\$ 20 bilhões. As informações são do portal O Globo.

Contas de luz dos brasileiros ficarão mais caras em junho.

A bandeira tarifária para o mês de junho será vermelha no patamar 1, anunciou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), indicando aumento no custo da energia para os consumidores. Como a bandeira hoje em vigor é a amarela, isso significa que as contas de luz devem ficar mais caras no próximo mês.

As contas de energia elétrica terão cobrança adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos.

A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

"Diante do cenário de aflúências abaixo da média em todo o país indicado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), projeta-se uma redução da geração hidrelétrica em relação ao mês anterior, com um aumento nos custos de geração devido à necessidade de acionamento de fontes de energia mais onerosas, como as usinas termoeletricas", afirma a Aneel em nota.

O diretor-geral da Aneel, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, já havia adiantado durante a semana a ten-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

dência de que a bandeira vermelha fosse implementada neste ano.

"É possível que as bandeiras tarifárias se posicionem entre o patamar amarelo e o vermelho até o fim do ano, caso se confirmem as condições desfavoráveis", disse durante o XP Fórum Político Setorial Energia 2025.

Ele ressaltou que os níveis de armazenamento estão abaixo de 71%, menor do que os 75% registrados no mesmo período do ano passado. Segundo o diretor-geral da Aneel, outros fatores aumentaram o risco de acionamento da bandeira vermelha, como a ampliação da faixa de isenção de consumo para a baixa renda e o aumento do custo de geração.

Sistema

O sistema, implantado em 2015, é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava na conta de energia, mas que geralmente passava despercebido. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que sinaliza para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Antes, as variações que ocorriam nos custos de geração de energia, para mais ou para menos, eram repassados até um ano depois, no reajuste tarifário seguinte, corrigido pela Selic (taxa básica de juros).

Entenda

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de

energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada quilowatt-hora kWh consumido.
- Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,877 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

INSS: devoluções de descontos indevidos em aposentadorias começarão na folha de pagamento de julho.

Os aposentados e os pensionistas do INSS que sofreram descontos indevidos em seus benefícios feitos por sindicatos e associações deverão começar a receber a restituição dos valores a partir da folha de pagamento de julho. Os primeiros pagamentos serão destinados a quem já contestou os débitos e cujos valores foram devolvidos pelas associações diretamente ao instituto.

As informações são do presidente do órgão, Gilberto Waller Jr. Segundo ele, o pagamento não ocorrerá em junho porque a folha do mês já foi fechada. Além disso, o INSS informa que há etapas obrigatórias antes da devolução. Após a contestação do segurado, o instituto notifica a entidade responsável pelo desconto, que terá até 15 dias úteis para comprovar a regularidade da cobrança.

Pedro França/Agência Senado



Caso a entidade não comprove a autorização, deverá devolver os valores ao instituto, que então repassará o dinheiro ao beneficiário.

Caso a entidade não comprove a autorização, deverá devolver os valores ao instituto, que então repassará o dinheiro ao beneficiário.

— O que eu posso garantir? Vai ser muito mais rápido do que vocês imaginam. A ideia, a determinação, o que todo mundo está trabalhando é que em 2026 a gente não converse mais sobre desconto associativo — afirmou Waller Jr.

Valor médio

Até o momento, 2,3 milhões de beneficiários afirmaram que não autorizaram os descontos. Segundo o presidente, a média das cobranças indevidas é de

R\$ 48, mas muitas vítimas relataram valores entre R\$ 20 e R\$ 24 e descontos iniciados há menos de dois anos:

— A maioria das pessoas que estão reclamando que não tiveram o desconto ou não autorizaram, tiveram pouco tempo de desconto. Não chegou a dois anos. Eles ingressaram, nesse sistema criminoso nos últimos dois anos. Com um valor menor do que a média, a média de desconto é R\$ 48. A maioria dessas instituições descontavam um valor de cerca de R\$ 20, R\$ 24, ou seja, o montante é menor do que aquele projetado an-

teriormente.

A estimativa inicial do prejuízo, caso todos os pedidos sejam confirmados como indevidos, é de mais de R\$ 1 bilhão.

Os beneficiários já podem contestar presencialmente os descontos em agências dos Correios. Já as declarações de consentimento, ou seja, para autorizar os débitos, devem ser feitas exclusivamente pelo site ou aplicativo Meu INSS. A separação dos canais buscar prevenir fraudes e proteger os segurados mais vulneráveis. As informações são do portal Extra.

Para cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, o Brasil gasta R\$ 5 com doenças causadas pelo fumo, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer.

Para cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco, o Brasil gasta R\$ 5 com doenças causadas pelo fumo, de acordo com o estudo A Conta que a Indústria do Tabaco Não Conta, divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A pesquisa considera a associação entre tabagismo e infarto, acidente vascular cerebral (AVC), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e câncer de pulmão, e aponta que cada R\$ 156 mil de lucro da indústria do tabaco foi equivalente a uma morte em decorrência dessas doenças.

Ao todo, o impacto do tabagismo nas contas do País chega a R\$ 153 bilhões por ano, sendo R\$ 67,2 bilhões gastos com o tratamento das doenças relacionadas ao consumo e R\$ 86,3 bilhões em custos indiretos, como perda de produtividade e afastamentos do trabalho.

As análises foram apresentadas em evento promovido pelo Ministério da Saúde na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília, para lançamento da campanha federal em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco. A data é celebrada oficialmente em 31 de maio e a campanha seguirá o lema “Sem Cigarro, Mais Vida”.

Para o epidemiologista e pesquisador André Szklo, um dos autores do estudo, mensurar o impacto da comercialização dos produtos da indústria do tabaco sobre os custos atuais para a sociedade brasileira é um passo importante para buscar sua responsabilização e ressarcimentos.

“Uma parcela do lucro obtida com essa venda pode ser usada pela indústria do tabaco em ações de estímulo à iniciação de jovens e crianças no tabagismo, a fim de repor os usuários atuais que vão adoe-

cer ou falecer. Isso, por sua vez, também vai gerar custos futuros”, destacou em nota.

Crescimento

O estudo do Inca chega em um momento de atenção para a saúde pública: pela primeira vez desde 2007, o Brasil registrou um aumento importante na proporção de fumantes.

Dados preliminares da Pesquisa Vigitel 2024 apresentados no evento revelam que, entre 2023 e 2024, a prevalência de fumantes no País cresceu aproximadamente 25%, passando de 9,3% para 11,6%. Entre as mulheres, a taxa passou de 7,2% para 9,8% (uma alta de 36%) e, entre os homens, subiu de 11,7% para 13,8% (aumento de 18%).

“Pela primeira vez desde 2007, nós temos um ponto que está ascendente na curva. Isso nunca foi visto”, alertou a diretora de Análise de Doenças Não Transmissíveis do ministério, Letícia de Oliveira Cardoso. Segundo ela, a taxa mostra que novas intervenções são urgentes, especialmente entre os mais jovens.

Em 2023, 9,3% da população brasileira, cerca de 19,6 milhões de pessoas, declarava-se fumante, conforme dados da Pesquisa Vigitel. Naquele ano, 2,1% dos adultos afirmavam usar cigarros eletrônicos e a taxa era ainda maior quando considerados apenas os jovens de 18 a 24 anos — mesmo com esses produtos sendo proibidos no Brasil.

Por isso, os cigarros eletrônicos são o principal alvo da atual campanha do ministério, que reforça a necessidade de coibir a venda e a propaganda desses produtos. Segundo dados do instituto Intelligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), nos

Reprodução



O estudo do Inca chega em um momento de atenção para a saúde pública: pela primeira vez desde 2007, o Brasil registrou um aumento importante na proporção de fumantes.

últimos seis anos, o uso de vapes teve um aumento de 600% no Brasil. Considerando apenas os adultos, são no mínimo três milhões de consumidores.

Vapes

Os cigarros eletrônicos apresentam vários malefícios à saúde. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), eles aumentam em quase duas vezes o risco de infarto, em comparação com não fumantes. Outras características específicas são:

Enquanto um maço de cigarro convencional rende até 250 tragadas, a pessoa que usa vape pode chegar a dar 1.800 puxadas em um dia. “Os supostos benefícios do cigarro eletrônico em relação aos cigarros convencionais se perdem, pois há uma exposição muito maior”, explicou ao Estadão a cardiologista Jaqueline Scholz.

Há uma exposição frequente ao aerossol, que tem muitas substâncias químicas além da própria nicotina, como metais pesados e compostos que podem gerar substâncias cancerígenas ao serem aquecidos e combinados. No fim das contas, de acordo com análise do

Instituto do Coração (InCor), os usuários podem consumir níveis de nicotina até seis vezes superiores aos observados em fumantes de cigarros convencionais.

SUS

Esses números se refletem diretamente na rotina dos serviços de saúde. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) divulgou que registrou cerca de 3 milhões de internações e procedimentos relacionados a doenças causadas pelo tabagismo desde 2023. Segundo a pasta, os tratamentos envolvem quadros como câncer de lábio, infarto, aneurismas e infertilidade.

A secretaria também destaca os prejuízos do tabagismo, especialmente dos vapes, para a saúde mental. “A nicotina presente nos aparelhos causa dependência e pode afetar o cérebro, além de desencadear ou agravar transtornos como ansiedade e depressão”, diz em nota. As informações são do portal Estadão.

Ensino superior: Inep mudará em 2026 a forma de avaliar cursos de graduação.

A partir do próximo ano, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), braço do Ministério da Educação (MEC), irá mudar o fluxo de avaliação dos cursos de educação superior com um modelo trianual em que todos os cursos serão avaliados em três etapas:

- Ano 1: prova do Enade (feita pelos estudantes)
- Ano 2: instituições recebem os resultados do Enade e fazem uma autoavaliação
- Ano 3: avaliação in loco (na instituição de ensino)

Ao final do processo trianual, o ciclo se repete. A exceção fica por conta dos cursos de Medicina e Licenciaturas, que passam a ser avaliados todos os anos.

Todos os cursos serão divididos em três grandes áreas, cada uma delas sendo avaliada em uma das três etapas.

Dessa forma, “todos os anos, todas as áreas serão avaliadas. Algumas pelo Enade, outras na autoavaliação e outras na avaliação in loco”, explica o diretor de Avaliação do Inep, Ulysses Teixeira, durante o Congresso Brasileiro de Educação Superior Particular (CBESP).

Com esse novo fluxo, as visitas in loco deixam de ter um foco regulatório, isto é, para autorização ou reconhecimento de cursos, e passam a ter um foco na avaliação, servindo tanto para regulação como

de insumo para políticas públicas.

“Hoje, todas as visitas de avaliação (in loco) estão subordinadas a demandas regulatórias, como um curso que precisa ser reconhecido ou ter seu reconhecimento renovado, e, em geral, levam em consideração os resultados do Enade. Os cursos que ficam com desempenho baixo são visitados no ano seguinte. Nós temos feito um volume de visitas muito alto anualmente, que chega próximo às 10 mil visitas de avaliação (são 46 mil cursos e 2.600 instituições) e, ainda assim, temos olhado um pedaço pequeno dos nossos cursos e das nossas instituições”, explica o diretor do Inep.

Segundo Teixeira, muitas vezes o órgão tem repetido os cursos avaliados no triênio anterior, porque são os mesmos que ficaram com maus desempenhos novamente.

Com a mudança que entrará em vigor em 2026, a ideia é que aumente a variedade de instituições avaliadas, já que todos os cursos passarão a ser visitados, deixando de focar as visitas naqueles com resultados ruins.

“Essa proposta de mudança do fluxo avaliativo vai exigir visitas mais complexas, com mais docentes, com maior duração, e que possam ser espaçadas em um ciclo de três anos. Isso traz uma regularidade na produção dessas evidências educacionais e uma possibilidade de produção muito mais robusta de dados e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Inep já havia anunciado que as ferramentas usadas pelos profissionais que avaliam os cursos in loco passarão a ser específicas para cada curso.

de monitoramento da qualidade da nossa educação superior”, completa Teixeira. Na visão da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que representa as empresas que mantêm faculdades particulares, esse novo fluxo criado pelo Inep é positivo já que dá previsibilidade para as instituições.

“As instituições não tinham essa visão para frente (de quando seriam avaliadas), e quando você organiza, como estão propondo, faz com que as instituições consigam se preparar”, diz Paulo Chanan, diretor-geral da entidade, se referindo aos dois anos em que são feitos o Enade e a autoavaliação das instituições antes da avaliação in loco.

Avaliação in loco

O Inep já havia anunciado que as ferramentas usadas pelos profissionais que avaliam os cursos in loco passarão a ser específicas para cada curso.

Hoje, apesar de os avaliadores que realizam as visitas serem profissionais

da área, que sabem o que deve ser lecionado e colocado em prática em cada curso, as ferramentas usadas para a avaliação são as mesmas para todas as áreas do conhecimento.

Agora, o Inep já está construindo ferramentas personalizadas para as demandas de cada área, começando com os cursos da área da saúde e da educação.

A entidade que representa as instituições de ensino privadas também enxerga esse aprofundamento do mecanismo de avaliação dos cursos como favorável, uma vez que passa a identificar os pontos fortes de cada faculdade.

“Hoje não tem como destacar ninguém, porque as instituições são avaliadas igual, independente do que ela faz diferente. (A partir do novo fluxo), vai ser possível identificar qual instituição é boa de responsabilidade social, na pesquisa, no ensino”, diz Chanan. As informações são do portal Estadão.

Paulo Cupertino é condenado a 98 anos de prisão por matar a tiros o ator Rafael Miguel e os pais dele, João e Miriam, em 2019.

A pós dois dias de julgamento, Paulo Cupertino foi condenado nessa sexta-feira (30) a 98 anos de reclusão em regime fechado por matar a tiros o ator Rafael Miguel e os pais dele, João e Miriam, em 2019. Houve comemoração dos familiares das vítimas após a leitura da sentença.

Cupertino foi condenado por triplo homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e recurso que impossibilitou a defesa das vítimas.

A sentença foi dada pelo juiz Antonio Carlos Pontes de Souza, da 1ª Vara do Júri da Capital, a partir da decisão majoritária dos quatro homens e três mulheres que foram jurados. Ele leu a sentença sem a presença do réu. Disse que o crime foi cometido na presença da filha de Cupertino e agravado por sua fuga do local. Os dois corréus foram absolvidos.

Ao menos quatro dos sete jurados o condenaram pelos três assassinatos em todos os quesitos. Quando a votação atinge a maioria do júri, a Justiça para de contar os votos. O réu permanecerá preso. O júri popular, que começou na quinta-feira (29), ocorreu no Fórum da Barra Funda, em São Paulo.

O advogado da família das vítimas, Fernando Viggiano, afirmou, à saída do julgamento, que "a tese de defesa de negativa de autoria foi rechaçada pelos jurados". "Imaginávamos que ele tomaria qualquer outro caminho, dada a robustez das provas constantes dos autos", destacou.

E emendou: "O cuidado que tivemos foi primordial para que não houvesse ne-

nhuma nulidade. A todo momento havia questões referentes a nulidade processual, não efetivamente à tese, porque sabíamos que havia provas robustas para a condenação".

Segundo o Ministério Público (MP), Cupertino matou o artista e a família da vítima com 13 tiros por não aceitar o namoro do rapaz com a sua filha Isabela Tibcherani, que tinha 18 anos à época. Rafael estava com 22. Câmeras de segurança gravaram o crime na frente da casa da jovem e a fuga do assassino.

O empresário, no entanto, negou o crime quando foi interrogado no primeiro dia de júri.

"Impossível eu ter cometido esse crime. Não tinha motivo, nunca existiu crime premeditado", chegou a dizer no plenário. "Nunca na minha vida tive conhecimento do Rafael, João e Miriam. Como posso ter cometido o crime se nunca tive acesso a eles."

Após os assassinatos, o empresário se escondeu em outros Estados e países. Ele só foi preso quase três anos depois do crime, em 2022.

Além de Cupertino, também foram interrogados na quinta outros dois réus no processo: Wanderley Antunes e Eduardo Machado, acusados de ajudado a fugir e se esconder após o crime. Eles respondem em liberdade a acusação de favorecimento pessoal por terem ajudado o empresário a fugir e se esconder após o crime. Os dois também se disseram inocentes.

Foram ouvidas sete testemunhas no total. Entre elas, Isabela e Vanessa Tibcherani, respectivamente, a filha e a ex-esposa de Cu-

Reprodução



Cupertino foi condenado por triplo homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e recurso que impossibilitou a defesa das vítimas.

pertino. As duas contaram que não viram como Rafael, Miriam e João foram baleados, mas disseram na audiência que quem os matou foi Cupertino.

"Foi muito rápido, questão de segundos. Ouvi os disparos, me abaixei e comecei a gritar 'não, não e fui para fora'", disse Isabela.

"O que posso dizer é que ele assassinou as três pessoas a sangue frio", contou Vanessa no julgamento.

Na fase final do julgamento de Paulo Cupertino, a defesa questionou a falta de provas concretas apresentadas pelo Ministério Público. As advogadas Juliane Oliveira e Miriam Souza afirmaram que não há testemunha ocular, que a denúncia é baseada em suposições e que Cupertino é um cidadão comum. Disseram ainda que ele fugiu por medo de linchamento midiático e circulou por dez estados e dois países. Criticaram também a ausência de análise pericial das cápsulas encontradas no local do crime.

Durante a tréplica, Cupertino permaneceu calado ao lado das advogadas e se emocionou ao saber que a

filha retirou seu sobrenome. Em determinado momento da argumentação, ele abaixou a cabeça e esfregou as mãos no rosto. A defesa mostrou uma carta escrita pela sobrinha dele dizendo o quanto o Cupertino era amoroso, além de imagens da prisão, alegando comemoração indevida por parte da polícia.

O primeiro julgamento de Cupertino em 2024 foi anulado pela Justiça e remarcado para essa semana após o réu demitir seu advogado ainda no plenário.

O ator era conhecido na mídia por ter interpretado o personagem Paçoca na novela "Chiquititas", do SBT, e trabalhado em um famoso comercial de TV em que uma criança pede brócolis à mãe. Ele também atuou em novelas da Globo, como "Pé na Jaca", "Cama de Gato" e o especial de fim de ano "O Natal do Menino Imperador".

Cupertino está preso preventivamente no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guarulhos, na Grande São Paulo.

Os 128 dias de Elon Musk no poder: relembre os principais atos e polêmicas do bilionário na Casa Branca.

Elon Musk deixou o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (28). O bilionário cumpriu 128 dos 130 dias máximos que são permitidos no posto de funcionário especial do governo. Após a notícia de sua saída ser vinculada pela imprensa americana, Musk postou uma mensagem em sua rede social X (antigo Twitter) em tom de despedida.

"À medida que meu período como funcionário especial do governo chega ao fim, gostaria de agradecer ao presidente Trump pela oportunidade".

O bilionário já vinha se afastando da Casa Branca desde o fim de abril. Após um começo intenso e de muita proximidade com o presidente Donald Trump, a relação de Musk com o governo começou a azedar com o anúncio do tarifaço.

O nome de Musk para comandar o DOGE (Departamento de Eficiência Governamental), foi confirmado por Trump no dia 12 de novembro, poucos dias após a confirmação de sua vitória nas eleições presidenciais americanas. O departamento, voltado para o corte de gastos da máquina pública, foi uma das promessas de campanha do republicano. E o bilionário, maior apoiador e doador de Trump durante a corrida eleitoral, sempre foi o indicado para estar à frente dele.

O trabalho de Musk junto ao governo já começou com polêmica. Durante um discurso no evento da posse do presidente, no dia 20 de janeiro, em Washington, o dono da Tesla, da SpaceX e do X subiu ao palco para comemorar e fez um gesto com

as mãos em direção ao público que foi interpretado por muitos como uma saudação nazista.

Relembre como foram os 128 dias de Musk no centro do poder nos EUA:

21 de janeiro

Em seu primeiro ato, no primeiro dia de governo Trump, o DOGE tirou do ar o site do Conselho Executivo de Diretores-Chefes de Diversidade. Na X, o departamento postou um print da página indisponível e escreveu: "Progresso".

28 de janeiro

Sob orientação do DOGE, Trump ordenou o congelamento de parte dos gastos federais e pediu às agências uma revisão nos recursos usados.

29 de janeiro

Como parte da estratégia para enxugar a máquina pública, o governo anunciou um programa de demissão voluntária para os 2 milhões de servidores federais. A estimativa do DOGE era que 10% aceitariam a proposta.

3 de fevereiro

A sede da USAID (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional) em Washington amanheceu fechada e os funcionários, que não haviam sido alertados de nada, foram avisados da decisão por e-mail. Em uma transmissão ao vivo, Musk falou em primeira mão sobre a determinação e chamou o órgão de "ninho de vermes".

4 de fevereiro

Trump confirmou o encerramento da USAID e elogiou Musk. Disse que ele estava fazendo um bom trabalho e que a agência, que era responsável por 40% de toda a ajuda humanitária no mundo, estava repleta de fraudes.

Reprodução



A relação de Musk com o governo americano começou a azedar com o anúncio do tarifaço.

6 de fevereiro

A Justiça dos EUA barrou o "ultimato" dado por Donald Trump aos servidores públicos para se demitirem de forma voluntária, anunciado no dia 29.

22 de fevereiro

Musk postou na rede social X que os funcionários federais dos EUA deveriam começar a prestar contas sobre seus trabalhos ou seriam demitidos, e disse que a decisão era uma orientação de Trump.

24 de fevereiro

Com objetivo de reverter políticas de home office remanescentes da pandemia de covid, o bilionário ameaçou colocar de licença funcionários do governo que não retornassem imediatamente ao trabalho presencial.

25 de fevereiro

Dados publicados pelo próprio Departamento de Eficiência Governamental mostraram que quase 40% dos contratos cancelados pelo DOGE não devem gerar economia para o governo dos EUA.

2 de abril

O site americano "Político" foi o primeiro a falar

sobre a saída iminente de Elon Musk da Casa Branca. Em reportagem com fontes supostamente do círculo íntimo do presidente americano, disse que Trump anunciou a seu gabinete que o bilionário deixaria seu cargo nas próximas semanas.

4 de abril

Segundo uma reportagem do jornal "The Washington Post", o bilionário vinha pressionando Donald Trump a reverter as tarifas recíprocas anunciadas dois dias antes.

8 de abril

Elon Musk criticou publicamente Peter Navarro, um dos principais assessores comerciais da Casa Branca, considerado o arquiteto da guerra tarifária lançada pelos EUA. O empresário chamou o economista de "imbecil" ao comentar um vídeo em que Navarro rebatia suas críticas. A Casa Branca minimizou o embate, com a porta-voz Karoline Leavitt afirmando: "Garotos são assim mesmo, vamos deixar essa briga continuar". (Com informações do jornal O Globo)

Suprema Corte dos Estados Unidos autoriza Trump a cancelar os vistos de mais de 500 mil imigrantes.

A Suprema Corte dos Estados Unidos permitiu que o governo Donald Trump revogasse, por enquanto, um programa humanitário da era Biden destinado a dar residência temporária a mais de 500 mil imigrantes de países que enfrentam guerra e turbulência política.

A ordem do tribunal não foi assinada e não apresenta nenhuma justificativa, o que é típico quando os juízes decidem sobre pedidos de emergência.

A juíza Ketanji Brown Jackson, acompanhada pela juíza Sonia Sotomayor, discordou, dizendo que a maioria não havia considerado o suficiente “as consequências devastadoras de permitir que o governo destruísse precipitadamente as vidas e os meios de subsistência de quase meio milhão de não cidadãos enquanto suas reivindicações legais estavam pendentes”.

A decisão, que expõe migrantes de Cuba, Nicarágua, Venezuela e Haiti à possível deportação, é a mais recente de uma série de ordens de emergência emitidas pelos juízes nas últimas semanas, em resposta a uma enxurrada de pedidos para que o tribunal opine sobre as tentati-

Reprodução



A ordem do tribunal não foi assinada e não apresenta nenhuma justificativa, o que é típico quando os juízes decidem sobre pedidos de emergência.

vas do governo de reverter as políticas de imigração da era Biden.

A decisão desta sexta se concentrou na expansão do mecanismo legal de imigração do ex-presidente Joe Biden, chamado liberdade condicional humanitária, no qual migrantes de países que enfrentam instabilidade podem entrar nos Estados Unidos e obter rapidamente autorização de trabalho, desde que tenham um patrocinador privado para assumir a responsabilidade por eles.

A juíza Jackson alertou que “o caos social e econômico se instalará se tantos estrangeiros em liberdade condicional forem repentina e sumariamente remetidos” aos seus países de origem, observando que muitos foram convidados pelo governo dos EUA a vir para cá devido

às condições inseguras no exterior.

No início deste mês, os juízes permitiram que o governo Trump removesse as proteções de deportação de quase 350 mil imigrantes venezuelanos que tinham permissão para permanecer nos Estados Unidos sob um programa conhecido como Status de Proteção Temporária.

A liberdade condicional humanitária e o Status de Proteção Temporária, ou TPS, são dois mecanismos diferentes pelos quais migrantes de países em dificuldades podem se estabelecer temporariamente nos Estados Unidos.

A liberdade condicional humanitária é normalmente obtida por indivíduos que a solicitam caso a caso, enquanto o TPS é mais frequentemente estendido a gran-

des grupos de migrantes por um período determinado. Indivíduos podem ter ambos os status simultaneamente.

Entre as duas decisões, os juízes concordaram que, por enquanto, o governo Trump pode prosseguir com os planos de deportar centenas de milhares de pessoas que fugiram de suas terras instáveis e devastadas pela guerra e se refugiaram legalmente nos Estados Unidos.

O uso da liberdade condicional humanitária tem uma história de décadas. Foi usada para acolher quase 200 mil cubanos durante a década de 1960 e mais de 350.000 cidadãos do Sudeste Asiático após a queda de Saigon durante a Guerra do Vietnã. As informações são do portal Estadão.

Cerco de Trump a estudantes estrangeiros ameaça educação superior e a economia dos Estados Unidos.

Desde que voltou à Casa Branca, o presidente Donald Trump tem posto em xeque a capacidade das universidades americanas de atrair — e manter — estudantes estrangeiros em sua guerra contra as instituições de ensino superior, que ele vê como inimigas de sua agenda conservadora. No entanto, especialistas apontam que a cruzada de Trump pode desencadear um êxodo acadêmico com impactos não apenas nas finanças das instituições, mas em toda a economia americana.

Apenas nos últimos dias, o secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou a revogação de vistos de estudantes chineses suspeitos de ligação com o Partido Comunista e determinou a suspensão dos agendamentos de entrevistas para novos vistos estudantis em consulados dos EUA. A Universidade Harvard, principal alvo da retaliação, chegou a ser proibida de matricular alunos internacionais — decisão suspensa por tempo indefinido por uma juíza federal nesta quinta-feira.

Segundo dados do Instituto de Educação Internacional dos EUA,

o número de estudantes estrangeiros matriculados em faculdades americanas atingiu um recorde de 1,1 milhão no ano letivo de 2023-24, cerca de 6% do total no país. A concentração, no entanto, é ainda maior em universidades de elite, que respondem pelos maiores fundos patrimoniais — reservas financeiras usadas pelas instituições para investimento em iniciativas para a comunidade, pesquisas e bolsas de estudo. Na Universidade Columbia, integrante da prestigiosa Ivy League, eles ocupam quase 40% do corpo discente, enquanto em Harvard, representam um quarto do quadro de alunos. Trump, no entanto, quer mudar as estatísticas:

— Temos pessoas que querem estudar em Harvard e em outras instituições e não conseguem porque temos estudantes estrangeiros lá — disse o presidente, defendendo um limite de 15% de participação.

Para as instituições, sua presença é estratégica: a maioria dos estudantes internacionais não recebe auxílio financeiro das universidades para realizar o curso e, em algumas instituições, chegam

Reprodução



Segundo dados do Instituto de Educação Internacional dos EUA, o número de estudantes estrangeiros matriculados em faculdades americanas atingiu um recorde de 1,1 milhão no ano letivo de 2023-24, cerca de 6% do total no país.

a pagar valores até 150% maiores do que americanos, ajudando no subsídio de bolsas para cidadãos do país. Segundo o Instituto de Educação Internacional, cerca de 86% dos estudantes de graduação e quase dois terços dos estudantes de pós-graduação estrangeiros pagaram o curso do próprio bolso.

— Para manter as portas abertas aos estudantes locais, é preciso aceitar mais alunos do exterior — defende Gaurav Khanna, economista da Universidade da Califórnia, ao New York Times.

Recentemente, a Câmara de Deputados, controlada pelos republicanos, aprovou um projeto de lei que, se sancionado, imporá mais um golpe às universidades de elite ao aumentar significativamente os impostos so-

bre os seus fundos patrimoniais. Somado ao bloqueio de estudantes internacionais, o modelo de ensino superior como se conhece hoje nos EUA enfrenta um risco existencial, apontam especialistas.

— Muitas instituições dependem dos estudantes internacionais, não apenas pela perspectiva global que eles trazem para o campus, mas também pela estabilidade financeira — disse Daniel Pierce, sócio do escritório de advocacia Fragomen, à Bloomberg. — Essas universidades agora enfrentam uma escolha difícil: responder rapidamente às exigências significativas do governo ou se preparar para batalhas judiciais. As informações são do portal O Globo.

Sob o governo Trump, brasileiros relatam medo e incerteza para estudar nos Estados Unidos.

As políticas do presidente americano Donald Trump de cortes na educação e perseguição aos imigrantes estão atingindo diretamente estudantes brasileiros. Os que estão nos Estados Unidos relatam medo constante de serem deportados e, os que têm planos de estudar lá, já pensam duas vezes antes de ir ou tiveram programas cancelados.

Mais de 41 mil estudantes brasileiros estavam no país em 2024, segundo dados do governo americano. O número é similar aos níveis de antes da pandemia de covid-19. Estudantes brasileiros relatam a incerteza e pedem anonimato, com medo de represálias.

Uma estudante maranhense de 31 anos, que vive desde 2022 em Connecticut e terminou recentemente um mestrado, conta que participou de protestos pró-Palestina realizados pelos colegas de universidade e ficou “chocada” quando a própria instituição chamou a polícia para deter os estudantes às 5h da manhã. Ela destaca a branquitude do estado americano onde vive e diz que convive com uma “bolha” de estrangeiros.

Segundo a estudante, representantes da universidade passaram a reunir os estudantes internacionais semanalmente para dar orientações e deixavam claro que não tinham como prever o que aconteceria e que não poderiam usar recursos da instituição para ajudá-los. Ela diz que chegou a receber sugestão de excluir suas contas nas redes sociais para evitar problemas, já que aparecia em vídeos na linha de frente dos protestos estudantis.

Passado o período mais tenso, a brasileira conta que ainda não está totalmente tranquila — tanto que não quis que o seu nome fosse divulgado —, apesar de ter decidido ficar nos EUA para fazer o doutorado.

O antropólogo David Nemer conhece bem esse sentimento. Ele já sofreu ameaças em razão de suas pesquisas sobre extrema direita e fake news. Professor nos EUA há 10 anos, Nemer atualmente dá aulas na Virgínia e conta que está no Brasil porque optou por um período sabático.

“Embora não tenha absolutamente nada na minha ficha criminal, fiquei com muito receio

Reprodução



As políticas de Trump de cortes na educação e perseguição aos imigrantes estão atingindo diretamente estudantes brasileiros.

porque, por causa da minha pesquisa, poderia ser um alvo”, conta o antropólogo, acrescentando que contratou uma advogada especialista em imigração para ficar caso algo aconteça.

Nemer diz que vem observando uma queda na procura por vagas no departamento no qual trabalha por parte de estudantes brasileiros:

“Na época do Biden, eu tinha até 23 pedidos de estudantes brasileiros para irem estudar comigo todos os anos. Desde que Trump assumiu, tive dois”, disse.

Fundadora de um projeto educacional que oferece cursos de inglês para mulheres em São Luís, no Maranhão, a professora Dayane Brito, 33, foi selecionada para um programa que começava on-line

e deveria terminar com um período de estágio na Califórnia. Após a eleição de Trump, um módulo focado em diversidade e inclusão foi retirado do programa. Duas semanas antes de viajar a São Paulo para tirar o visto, e já com as passagens para os EUA em mãos, a viagem foi cancelada pelo Departamento de Estado, financiador da iniciativa.

Outros dois brasileiros, pesquisadores reconhecidos de Pernambuco e da Bahia, relataram, anonimamente, situações similares. Um deles teve o projeto cancelado pelo congelamento de recursos, enquanto o outro adiou o plano de passar um período nos EUA devido ao contexto político. (Com informações do jornal O Globo)

Embaixada dos Estados Unidos recomenda que americanos não visitem cidades-satélite de Brasília.

A Embaixada dos Estados Unidos (EUA) no Brasil atualizou o alerta de viagem ao Brasil para turistas norte-americanos: uma das recomendações é de que não visitem Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá, cidades-satélite de Brasília (DF).

A justificativa é de que há um aumento do risco de sequestro no país. E que, por isso, a unidade diplomática decidiu atualizar as orientações de segurança a seus cidadãos.

“Atualizado para informar indicador de risco de sequestro. Exerça maior cautela no Brasil devido ao crime e sequestro. Algumas áreas apresentam risco maior”, diz o documento.

As quatro regiões do Distrito Federal estão na lista desde 2018. Já a Rodoviária do Plano Piloto, que era mencionada anteriormente, não aparece desta vez.

O portal G1 questionou a embaixada sobre a manutenção dos locais no aviso de 2025, mas a representação diplomática afirmou que não comenta sobre assuntos relacionados à segurança. O texto, publicado em português e chamado “Aviso de Viagem”, é atribuído ao De-

Freepik



A justificativa é que há um aumento do risco de sequestro no país e que por isso a embaixada precisou atualizar as recomendações de segurança para cidadãos americanos.

partamento de Estado norte-americano, órgão equivalente ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Ainda de acordo com documento publicado no site oficial da embaixada, funcionários do governo dos Estados Unidos que trabalhem no Brasil devem obter autorização especial para ir as quatro regiões entre 18h e 6h. Questionado sobre o documento, o governo do Distrito Federal (GDF) não se pronunciou.

Recomendações

Além do Distrito Federal, entre outros pontos, a embaixada americana:

- afirma que as atividades de gangues e do crime organizado são “generalizadas” no país e frequentemente ligadas ao tráfico de

drogas;

recomenda aos americanos que não se dirijam a favelas, mesmo em visitas guiadas;

- recomenda aos americanos que não se desloquem para as regiões administrativas do Distrito Federal, nas redondezas de Brasília (funcionários só poderão ir com autorização).

No trecho em que a embaixada faz um “resumo do país”, o Brasil é descrito como um local com crimes violentos – assassinato, assalto à mão armada e roubo de carros – que podem ocorrer em áreas urbanas, de dia e de noite. Em seguida, a embaixada afirma que agressões físicas, com uso de sedativos e drogas colocadas em bebidas, são “comuns” no Brasil.

“Criminosos visam estrangeiros por meio de aplicativos de namoro ou em bares antes de drogar e roubar suas vítimas. Funcionários do governo dos EUA são aconselhados a não usar ônibus municipais no Brasil devido ao sério risco de roubo e agressão, especialmente à noite”, aponta a embaixada. Nesse contexto, a embaixada faz uma série de recomendações aos cidadãos americanos que viajem ao Brasil, entre as quais:

- preparar um plano para situações de emergência;
- não exibir objetos valiosos, como relógios caros ou joias;
- desenvolver um plano de comunicação com a família.

Trump acusa China de violar acordo e romper trégua comercial com os Estados Unidos.

O presidente Donald Trump sugeriu, nesta sexta-feira (30), que a trégua comercial entre os Estados Unidos e a China não estava se mantendo e acusou Pequim de quebrar um acordo que foi negociado neste mês para reduzir temporariamente as tarifas que os países haviam imposto um ao outro.

Em uma publicação no Truth Social, Trump disse que a China violou o pacto e sugeriu que poderia voltar a adotar uma abordagem mais confrontadora: “Lá se vai o fato de eu ser o Sr. BONZÃO!”

As acusações ameaçaram inviabilizar as esperanças de um acordo mais amplo entre as maiores economias do mundo. O impasse comercial entre os Estados Unidos e a China gerou uma preocupação significativa para as empresas e os investidores e aumentou os temores de uma desaceleração global.

A nova disputa chega em um momento de grande incerteza para o presidente e sua capacidade de brandir tarifas pesadas como uma forma de forçar outros países a fazer concessões comerciais. No

Reprodução



Presidente americano disse que Pequim não estava honrando termos de um acordo temporário entre os países e alertou sobre novos confrontos tarifários.

início desta semana, um tribunal federal de comércio declarou ilegais muitas das tarifas impostas pelo presidente, inclusive algumas que ele impôs à China por motivos emergenciais. Posteriormente, um tribunal de recursos restaurou esse poder temporariamente.

Os EUA haviam aumentado as tarifas sobre as importações chinesas para 145% no início deste ano, e a China havia aplicado um imposto de importação de 125% sobre os produtos americanos. Ambos os lados reduziram essas taxas no início de maio, depois que o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e Jamieson Greer, representante comercial dos EUA, se reuniram na Suíça com seus colegas chineses. Eles concordaram em manter con-

versas sobre um acordo mais abrangente e pausar a maioria das tarifas por 90 dias.

Apesar da pausa no confronto comercial, os laços diplomáticos entre os EUA e a China se tornaram ainda mais tensos nos últimos dias.

O secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou na noite de quarta-feira que o governo Trump trabalharia para “revogar agressivamente” os vistos de estudantes chineses, incluindo aqueles com vínculos com o Partido Comunista Chinês ou que estejam estudando em “campos críticos”.

O governo também suspendeu algumas vendas para a China de tecnologias essenciais dos EUA, incluindo aquelas relacionadas a motores a jato, semicondutores e determinados

produtos químicos e maquinário.

Não está claro se alguma dessas medidas teve impacto sobre as negociações tarifárias. Mas Bessent disse na noite de quinta-feira que as negociações econômicas haviam “estagnado” e sugeriu que Trump e Xi Jinping, presidente da China, precisariam se envolver diretamente.

“Acredito que teremos mais conversas com eles nas próximas semanas”, disse Bessent na Fox News.

Greer disse nesta sexta-feira que a preocupação do presidente decorre do fato de que a China não parece estar honrando seus compromissos com um acordo negociado entre as duas nações em Genebra.

Cidadania portuguesa: pedidos de brasileiros demoram três anos.

Os atrasos na análise e conclusão dos pedidos de cidadania portuguesa chegam aos três anos, mas deveriam respeitar o prazo de até dois anos e cinco meses.

O site Portugal Giro apurou que a falta de mão de obra no Instituto dos Registos e Notariado (IRN) é um dos principais obstáculos ao cumprimento dos prazos legais estabelecidos para a tramitação desses processos.

Uma fonte informou que as conservatórias (cartórios) têm menos funcionários atualmente, o que impede o andamento normal dos pedidos. A escassez de profissionais compromete o fluxo de trabalho e contribui para o acúmulo de processos parados ou em andamento muito lento.

Os brasileiros sentem diretamente o efeito dessa morosidade. A submissão do pedido de cidadania portuguesa de Manoel Villas Boas

Reprodução



A página do IRN informava que o prazo para uma requisição correta de um adulto levava "entre 24 a 29 meses desde a entrega do pedido até ao registro final da nacionalidade".

Júnior vai completar três anos no próximo dia 27. Mesmo após todo esse tempo, o processo ainda se encontra praticamente estagnado.

"Após 36 meses, o processo ainda se encontra parado na etapa 1 de 4, o que me causa grande apreensão, considerando que a própria página oficial estipula um prazo de 24 a 29 meses para a conclusão", disse ele.

Assim como Manoel, que tem direito ao pedido de cidadania porque é neto de português, muitos brasileiros que submeteram seus pedidos há anos também relatam que os processos conti-

nuam congelados na fase de análise, sem qualquer evolução aparente.

A página oficial do IRN anteriormente informava que o prazo estimado para uma requisição correta de cidadania por um adulto era de "entre 24 a 29 meses desde a entrega do pedido até ao registro final da nacionalidade". No entanto, essa estimativa desapareceu recentemente dos canais oficiais.

Brasileiros que acessam o site em busca de informações notaram que a frase sobre o prazo não consta mais nas páginas de perguntas e respostas ou nas seções de informações gerais sobre

o pedido de cidadania, tanto no site do IRN quanto no do Ministério da Justiça.

"Não sei (onde está a informação), porque tinha este prazo na página antiga", declarou Manoel, demonstrando frustração com a ausência de dados atualizados e claros.

Procurados para esclarecer os motivos dos atrasos nos processos e explicar a retirada da informação sobre os prazos, tanto o Instituto dos Registos e Notariado quanto o Ministério da Justiça foram questionados, mas não responderam. (As informações são do portal O Globo)

Empresário que baleou uma pessoa em shopping de Porto Alegre é condenado a prisão.

Em julgamento encerrado nessa sexta-feira (30), a 1ª Vara do Júri do Fórum Central de Porto Alegre condenou a quase oito anos de prisão em regime semi-aberto um empresário por duas tentativas de homicídio triplamente qualificadas e crime de perigo comum contra uma terceira vítima. O incidente ocorreu em dezembro de 2019, após discussão durante corrida de kart na pista montada em shopping da Zona Norte.

A denúncia oferecida à Justiça pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em julho do ano seguinte, aponta que o réu desferiu vários tiros contra o trio com o qual se desentendera. Com isso, também acabou colocando em risco as vidas de todos os presentes no local, de grande circulação pública. Uma das vítimas precisou ser hospitalizada, devido a ferimentos a bala em uma das pernas.

Promotora de Justiça que atuou no caso, Graziela Lorenzoni informou que apresentará apelação, nos próximos dias, para aumentar a pena, que considera branda em relação à gravidade do ataque. O réu também foi sentenciado a

Freepik



Réu responde em liberdade por tentativa de homicídio triplamente qualificada.

indenizar em R\$ 15 mil a vítima que sofreu os ferimentos mais graves. Ele permanece em liberdade até se esgotarem os recursos judiciais.

Ameaça

Um jovem de 19 anos e que respondia em liberdade a processo por tentativa de homicídio foi preso preventivamente, em Santa Cruz do Sul, após audiência de instrução no Fórum local. A Justiça acatou pedido do MPRS motivado por relato de ameaças do réu à vítima e a uma testemunha.

A solicitação partiu do promotor Gustavo Burgos de Oliveira. De acordo com ele, durante depoimento das partes do processo, a atitude do acusado comprometeu a segurança dos envolvidos e a regularidade do processo penal. Além disso, o representante

do Ministério Público entendeu que a manutenção da liberdade do réu representava risco à ordem pública e à integridade das pessoas.

Após a prisão ser decretada como medida cautelar, o réu foi imediatamente recolhido ao sistema prisional. Ele continua respondendo ao processo de tentativa de homicídio. "Atitudes como essa configuram grave afronta ao sistema de Justiça e não serão toleradas", frisou o MPRS.

Feliz

O MPRS denunciou à Justiça um homem de 25 anos pela autoria de dois homicídios qualificados na madrugada de 18 de abril, no município de Feliz (Vale do Caí). De acordo com o processo, o indivíduo agiu motivado por ciúmes, após ver nas redes sociais a foto da ex-namorada e

do então novo parceiro dela.

Ele então invadiu a residência da mulher durante uma confraternização entre amigos e, armado com uma faca, golpeou até a morte o casal. No caso da ex-namorada, o crime foi qualificado como feminicídio, no contexto de violência doméstica e por sentimento de posse.

Esse foi inclusive um dos dez feminicídios cometidos no Rio Grande do Sul durante o feriado prolongado de Páscoa (18 a 21 de abril). Conforme a promotora de Justiça Cíntia Foster, autora da denúncia, houve emprego de meio cruel, motivo fútil e recurso que dificultou a defesa das vítimas. Ele permanece preso na Penitenciária Modulada Estadual de Montenegro. (Marcello Campos)

Com mais um caso fatal, Porto Alegre chega a 12 mortes por dengue neste ano.

Nessa sexta-feira (30), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) confirmou mais uma morte por dengue em Porto Alegre, ampliando para 12 o número de casos fatais da doença neste ano. A vítima é um homem de 81 anos, com comorbidades e que teve o óbito atestado em 21 de maio, quase um mês após manifestar sintomas – a demora na atualização estatística foi motivada pela necessidade de análises complementares.

O número pode aumentar, já que as autoridades municipais investigam outros 11 falecimentos com suspeita de vinculação à dengue. A doença transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* acumula mais de 14.154 testes positivos na capital gaúcha desde janeiro, a maioria contraídos dentro da própria cidade.

Porto Alegre lidera o ranking de 2025 no Rio Grande do

Arquivo/EBC



Vítima mais recente é um homem de 81 anos e com comorbidades.

Sul, que soma quase 25 mil casos confirmados e 30 óbitos. No segundo lugar em perdas humanas aparece Cachoeira do Sul (4 vítimas). A lista se completa com Viamão (3), Alvorada (2), Sapucaia do Sul (2). Outros sete municípios registram uma morte cada: Aratiba, Cachoeirinha, Canoas, Erechim, Estrela, Nova Araçá e Novo Hamburgo.

Em abril, a prefeitura decretou situação de emergência em saúde pública devido à doença. O decreto autorizou uma série de ações administrativas excepcionais para conter o avanço da epidemia na cidade e minimizar os

impactos à rede pública de saúde.

As principais medidas incluem aquisição imediata de insumos, prorrogação de contratos e convênios, assistência médica a pacientes e ações de controle ambiental; realocação de servidores para áreas com maior demanda, suspensão de férias e folgas de servidores municipais envolvidos diretamente no combate à epidemia.

Sintomas exigem atenção

Quem apresenta febre, vômito, dor de cabeça e no corpo deve procurar imediatamente um posto de saúde. Caso sintomas como dor abdominal intensa, tontura, sangramen-

tos, dificuldade para se alimentar e sinais de desidratação, a orientação é de que o indivíduo se dirija a serviços de urgência como a unidades de pronto atendimento (UPA). Os endereços podem ser consultados no site prefeitura.poa.br.

Combate ao mosquito

– Evite água parada em qualquer recipiente; – Descarte o lixo corretamente; – Mantenha caixas d'água e lixeiras bem tampadas; – Limpe calhas e colocar telas nos ralos; – Trate adequadamente a água de piscinas; – Evite acúmulo de água em piscinas plásticas e brinquedos. (Marcello Campos)

Secretaria da Saúde de Porto Alegre passa a divulgar boletim quinzenal sobre o sarampo na cidade.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) anunciou nessa sexta-feira (30) a divulgação de boletim quinzenal sobre o sarampo em Porto Alegre. Conforme a mais recente atualização, a capital gaúcha registra neste ano – em abril – um caso confirmado de sarampo, o que não ocorria desde 2020. O paciente foi um homem de 50 anos, não vacinado e com viagem recente aos Estados Unidos, país onde há circulação da doença.

No momento, seis suspeitas estão sob investigação. O número faz parte de um total de 29 indivíduos com sintomas que motivaram a realização de testes adicionais, com 28 resultados negativos. A maioria (24) é de moradores da capital gaúcha.

Diante da alta transmissibilidade do vírus, o caso confirmado em abril fez a prefeitura emitir alerta a todos os serviços de saúde para reforçar a identificação precoce e a adoção imediata de medidas preventivas. É importante ressaltar uma pessoa pode transmitir a doença antes de manifestar sintomas, fato que amplia o risco de contágio.

A semelhança clínica entre sarampo e dengue

(também em situação de epidemia na cidade) exige atenção especial na triagem de pacientes. Os profissionais de saúde estão atentos a sinais como incluem febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele.

“Reforçamos que a imunização é a forma mais eficaz de prevenção”, salienta a enfermeira Raquel Carboneiro, técnica da Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis. “A população deve conferir a situação vacinal e, em caso de dúvida, procurar qualquer posto de saúde.”

Atendimento e notificação

A Secretaria orienta que pacientes com suspeita de sarampo sejam isolados imediatamente e recebam máscara de proteção ainda na recepção das unidades da rede. O uso de precauções contra aerossóis deve ser iniciado assim que houver suspeita clínica.

O sarampo é uma doença de notificação compulsória, que deve ser feita ainda na presença do paciente, por meio do telefones (51) 3289-2471 ou 3289-2472 (horário comercial). Há também um plantão epidemiológico

EBC



Capital gaúcha tem um caso confirmado em abril, após cinco anos sem registro.

em regime 24 horas, todos os dias da semana.

Após a notificação, é orientada a coleta de exames. O paciente deve permanecer em isolamento por quatro dias após o início das manchas no corpo.

As equipes devem levantar todos os locais por onde o paciente circulou entre seis dias antes e quatro dias após o aparecimento de manchas vermelhas pelo corpo. Quem teve contato com a pessoa infectada deve receber a vacina em até 72 horas, a menos que tenha o esquema vacinal completo. Após esse prazo, recomenda-se a vacinação seletiva. Todos os contatos devem ser monitorados por 30 dias quanto ao surgimento de sintomas.

Vacinação

O sarampo é uma do-

ença muito transmissível, mas que pode ser prevenida com vacina, oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Confira, a seguir, o esquema de imunização conforme a faixa etária:

- 1 ano a 5 anos incompletos: uma dose de tríplice viral com 1 ano de idade e uma dose de tetra viral aos 15 meses de idade.
- 5 a 29 anos, sem vacinação: duas doses da tríplice viral, com intervalo de um mês entre cada uma.
- 30 a 49 anos: uma dose da tríplice viral.
- Profissionais da saúde, independentemente da idade: duas doses da tríplice viral.
- Contatos de pessoa com suspeita da doença precisam conferir a condição vacinal, independentemente da idade. (Marcello Campos)

Trânsito é alterado a partir deste sábado no bairro Chácara das Pedras, em Porto Alegre.

O trânsito de veículos estará alterado no bairro Chácara das Pedras, Zona Leste de Porto Alegre, a partir deste sábado (31). Com duração de dois meses, a medida – devido a obras na área – consiste no bloqueio do trecho da avenida Teixeira Mendes entre as ruas General Francisco de Paula Cidade e José Gertrum. Desvios e outras orientações estão em prefeitura.poa.br/eptc.

De acordo com informações da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) vai instalar no local uma galeria de esgoto pluvial com mais de 1,5 metro de diâmetro e quase 300 metros de extensão. O objetivo é qualificar o escoamento da água da chuva na região.

– Os motoristas que quiserem acessar a região precisam desviar pela rua Doutor Prudente de Moraes, que passa a ter mão-dupla. O transporte público também será redirecionado à Prudente de

Carlos Rohde/EPTC



Válida por dois meses, medida é motivada por obras do Dmae.

Moraes.

– Condutores que trafegam do sentido da avenida Protásio Alves à rua Carlos Huber podem seguir por esta última e depois seguir roteiro pela Praça Joaquim Leite, rua Araponga, avenida Teixeira Mendes, rua General Francisco de Paula Cidade e as já mencionadas Prudente de Moraes e Teixeira Mendes.

Praça da Matriz

Até este domingo (1º), condutores de veículos que pretendem transitar pelo entorno da Praça da Matriz, no Centro Histórico, devem estar atentos a mudanças no tráfego da área. O motivo é a edição 2025 do festival "Fronteiras", com infraestrutura montada

nas imediações do Theatro São Pedro e Palácio da Justiça.

– Há desvios pelas ruas Duque de Caxias, Vigário José Inácio e Riachuelo, para que seja possível acessar a praça por trás, pela avenida Borges de Medeiros e rua Jerônimo Coelho.

– A conversão à esquerda para a Praça da Matriz e o Theatro São Pedro, a partir da esquina com a rua Duque de Caxias, junto à Assembleia Legislativa, permanece bloqueada aos veículos – exceto para quem trabalha ou reside no entorno.

– No transporte público, a linha "C1 - Circular Centro" tem seu itinerário alterado, utilizando as ruas Bento

Martins, Demétrio Ribeiro e a avenida Borges de Medeiros, até retornar ao roteiro habitual. Já a "C3 - Circular Urca" tem desvio pela rua General Canabarro e avenida Siqueira Campos, até o itinerário costumeiro.

Agentes EPTC permanecem na área, orientando motoristas, motoclistas e pedestres. Com apoio da central de videomonitoramento e controle da mobilidade, os "azuizinhos" também promovem eventuais ajustes para minimizar os impactos no trânsito. A situação é atualizada em tempo real no perfil da EPTC na rede social "X" (ex-Twitter). (Marcello Campos)

Defesa Civil de Porto Alegre envia donativos a desabrigados pelo ciclone desta semana em Mostardas.

A Defesa Civil Municipal de Porto Alegre realizou nessa sexta-feira (30) uma ação de apoio humanitário ao município de Mostardas (Litoral Sul), severamente impactado pela passagem de um ciclone extratropical pela costa gaúcha nesta semana. Uma equipe levou colchões para famílias acolhidas em abrigos temporários.

De acordo com a prefeitura, o transporte foi realizado com o apoio da Guarda Municipal, que disponibilizou veículo e motorista para a logística de auxílio.

Mostardas registrou volumes extremos de chuva, com mais de 400 milímetros acumulados nos últimos dias, o que representa quase quatro vezes a média histórica de todo o mês de maio. Estima-se em cerca de 200 o número de famílias atingidas.

Também foram suspensas as aulas nas escolas. Na localidade de Solidão, no interior do município,

Divulgação/Defesa Civil do RS



Chuva extrema e inundações atingiram nesta semana o município do Litoral Sul.

foi uma das mais afetadas, com uma inundação repentina ao longo de 15 quilômetros às margens da rodovia estadual RSC-101.

“Sempre que há necessidade e dentro da nossa capacidade operacional, Porto Alegre está à disposição para colaborar com outros municípios”, destacou o diretor-geral da Defesa Civil da capital gaúcha, Hélio Oliveira. “Somamos esforços para levar auxílio imediato às famílias que perderam suas casas ou precisaram sair devido à inundação.”

Granpal

O prefeito de Guaíba e presidente da Granpal (associ-

ação que reúne prefeitos de municípios da Grande Porto Alegre), Marcelo Maranata, juntamente com colegas da entidade, orientou que o Fórum de Defesa Civil, coordenado por Vanderlei Marcos, também organizasse medidas de auxílio a Mostardas.

“Não há pessoas em área de situação de risco”, amenizou Marcos. “Todas já foram resgatadas e estão em abrigos ou em residências de parentes. Mas há uma necessidade de doativos de materiais como colchões, água, cobertores e, principalmente, roupas.”

Ele acrescentou: “É muito importante essa ajuda no mo-

mento, pois mostra a sensibilidade e a cooperação entre os municípios, que é o nosso espírito de defesa civil, de sempre estar ao lado quando mais precisam”.

Ao longo do dia, habitantes de Mostardas utilizaram maquinário agrícola comumente empregado em lavouras de arroz e soja, mas desta vez para escoar a água que invadiu casas e lojas. Foram instaladas cinco bombas de escoamento no quilômetro 194 da estrada, retirando água de um dos lados da via (o mais próximo do oceano) para o outro, mais perto da Lagoa dos Patos e onde não há imóveis. (Marcello Campos)

Produtores gaúchos afetados pela estiagem podem renegociar crédito rural.

Os produtores rurais afetados pela estiagem em algumas regiões do Rio Grande do Sul no início deste ano poderão renegociar as linhas de crédito de custeio contratadas pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Em reunião extraordinária na quinta-feira (29), o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a prorrogação das parcelas em até três anos. Cada instituição financeira fica autorizada a renegociar até 8% do saldo das parcelas das linhas de custeio com vencimento em 2025, concedidas com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional. Por meio da equalização, o governo cobre a diferença

Emanuel Cavalcante/Embrapa



O produtor rural atingido pela estiagem deve comprovar a perda da produção.

entre os encargos financeiros subsidiados e as taxas de mercado.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a decisão do CMN amplia as possibilidades de renegociação previstas no Manual de Crédito Rural para operações de crédito com re-

cursos controlados. Atualmente, esse tipo de renegociação era permitido apenas para as linhas de custeio e de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento do Agricultor Familiar (Pronaf).

No caso do Pronamp, que atende a médios pro-

dutores, essa modalidade de renegociação valia apenas para as linhas de investimentos, cujos vencimentos das parcelas podem ser prorrogados em um ano. As linhas de custeio podiam ser renegociadas, mas os bancos tinham de migrar as operações de crédito para fontes de recursos sem a equalização do Tesouro, o que dificultava as negociações.

A prorrogação não é automática. O produtor rural atingido pela estiagem no Rio Grande do Sul deve comprovar, perante a instituição financeira, a perda da produção e a incapacidade de pagamento nos prazos originais do contrato.

Prazo para Declaração Anual de Rebanho prossegue até 30 de junho no Rio Grande do Sul.

O prazo para a Declaração Anual de Rebanho referente a este ano prossegue até o dia 30 de junho no Rio Grande do Sul. Todos os produtores rurais gaúchos detentores de animais devem fazer a declaração, que conta com um formulário de identificação do produtor e características gerais da propriedade.

Formulários específicos devem ser preenchidos para cada tipo de espécie animal que seja criada no estabelecimento, como equinos, suínos, bovinos, aves, peixes, abelhas, entre outros.

“O produtor, além de es-

tar cumprindo uma obrigação sanitária legal, está contribuindo para o aperfeiçoamento das bases de dados de Defesa Sanitária Animal, possibilitando ter uma melhor visão do cenário produtivo e sanitário do Estado”, afirmou o chefe da Divisão de Controle e Informações Sanitárias da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, médico veterinário Paulo André Santos Coelho de Souza.

Segundo ele, a expectativa é de que sejam entregues 361 mil declarações neste ano em todo o Es-

Fernando Dias/Seapdr



A expectativa é de que sejam entregues 361 mil declarações neste ano.

tado. A declaração pode ser feita diretamente pela internet, em módulo específico dentro do Produtor Online, por meio de formulários

em PDF ou presencialmente nas Inspetorias ou Escritórios de Defesa Agropecuária.

Gripe aviária: quinta vistoria em 19 propriedades rurais com criação de aves é concluída em Montenegro.

As ações de combate à gripe aviária prosseguem em Montenegro, no Vale do Rio Caí. Na quinta-feira (29), as equipes do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) finalizaram a quinta vistoria em 19 propriedades rurais com criação de aves localizadas em um raio de três quilômetros da granja onde o vírus foi identificado, em 15 de maio.

As vistorias são de caráter preventivo e visam monitorar a sanidade das aves. Elas seguem o protocolo de vigilância estabelecido no Plano Nacional de Contingência para Influenza Aviária. Neste sábado (31), está prevista a terceira inspeção nas propriedades situadas em um raio de dez quilômetros em relação ao foco.

As quatro barreiras sanitárias implementadas na área seguem funcionando

Seapi/Divulgação



As vistorias são de caráter preventivo e visam monitorar a sanidade das aves.

de forma ininterrupta, 24 horas por dia, com o objetivo de desinfetar cargas e de reforçar as orientações sobre os cuidados necessários para evitar a propagação da doença.

A Seapi também publicou uma nota técnica para reiterar a importância das medidas de biossegurança nas granjas avícolas comerciais. A coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Avícola da pasta, Ananda Kowalski, enfatiza que a

adoção das medidas é uma responsabilidade de toda a cadeia produtiva, além de ser uma exigência legal.

“A ocorrência de mortalidade igual ou superior a 10% das aves alojadas, em um período de até 72 horas, assim como o surgimento de sinais respiratórios, neurológicos ou digestivos, deve ser imediatamente notificada”, reforçou Ananda.

Doença

A influenza aviária é

uma doença viral que afeta principalmente aves, mas que também pode infectar mamíferos, inclusive o ser humano. A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e por meio da água e de materiais contaminados.

O consumo de carne de aves e ovos armazenados em casa ou adquiridos em pontos de venda é seguro, já que a doença não é transmitida dessa forma. Não há qualquer restrição nesse sentido.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Dalla Rosa



A arquiteta **Livia Bortoncello** assina o ambiente “Cozinha Social Deca” na Casacor RS 2025, realizada no antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até 13 de julho. Com 120 m², o projeto propõe um espaço que vai além da funcionalidade, em que a cozinha se integra ao estar, priorizando o convívio familiar. O ambiente se destaca por soluções contemporâneas, como o cooktop de indução com coifa acoplada e uma ilha retrátil, equipada com monocomando, que traz ainda mais versatilidade ao preparo dos alimentos.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



André da Cunha Euzébio,
Paulo Sérgio Pinto e Isabele Evers

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, foi homenageado com a comenda Coronel Fernandes durante a solenidade de aniversário do 31º Batalhão da Brigada Militar de Guaíba. A honraria foi entregue a convite do coronel **André da Cunha Euzébio**, comandante do CRPS, e da major **Isabele Evers**, subcomandante do batalhão. O comunicador foi reconhecido por sua liderança e contribuição para a comunidade. A comenda ressalta a importância da cooperação entre instituições na construção de um ambiente mais seguro e harmonioso.

Foto: Guilherme Lund

Os ministros **Luiz Philippe Vieira de Mello Filho** e **Maurício Godinho Delgado**, corregedor-geral da Justiça do Trabalho e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, respectivamente, estiveram presentes na abertura da Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2025. Com o objetivo de promover acordos entre trabalhadores e empregadores, a movimentação reforçou a importância da conciliação em processos legais, para agilizar e reduzir custos materiais e imateriais. O lema que norteou a iniciativa foi “Menos conflitos, mais futuro - Conciliar preserva tempo, recursos e relações”.



Luiz Philippe Vieira de Melo Filho
e Maurício Godinho Delgado

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

A CEO da Fraport Brasil, **Andreea Pal**, foi homenageada na iniciativa "Mulheres na Aviação", promovida pelo Ministério de Portos e Aeroportos e pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, em Brasília. Entregue pelo secretário da pasta, **Tomé Franca**, o reconhecimento destaca sua trajetória e contribuição para o setor aéreo. Na mesma cerimônia, o "Prêmio Resiliência" foi concedido ao Porto Alegre Airport. A honraria especial, criada este ano, valoriza iniciativas de superação, como o trabalho realizado pela empresa na reconstrução do terminal da capital gaúcha após a enchente de 2024.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Betina Worm,
Fernanda Barth e Sebastião Melo

A vereadora **Fernanda Barth** tomou posse como secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos da capital. Com a presença do prefeito e da vice-prefeita de Porto Alegre, **Sebastião Melo** e **Betina Worm**, a cerimônia ocorreu no Instituto Caldeira, sede da pasta. Fernanda é formada em jornalismo e possui mestrado em Ciências Políticas, defendendo bandeiras como desenvolvimento econômico e empreendedorismo.

Foto: Divulgação

Aline Busch e **Marceli Brandenburg**, diretoras e cofundadoras do Instituto Ladies in Tech, promoveram a terceira edição do Ladies Summit, realizada no Teatro Unisinos, em Porto Alegre. Com o tema "Liderança que Transforma, Inspiração que Move", o encontro reuniu mulheres empreendedoras, executivas e profissionais da área de tecnologia. O evento tem como propósito ampliar a atuação em nível nacional e fortalecer a presença feminina no ecossistema de inovação.



Aline Busch
e Marceli Brandenburg

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador José
Luiz Borges Germano
da Silva**



Eglá Matone



Newton Quites



**Alexandra
Baldisserotto**



José Aurélio Pedroso



**Luciana Severo
Gandolfi**



Domingos Laitano



Letícia Loeff



**Carlos Alberto De
Oliveira Cruz**



Roseli Lopez



Hércules Testa



Daniela Boldrini



Vagner Albrecht



Maria E. Ortiz Satt



Débora Giacomet



Chris Elliott



**Tereza W.
Strassburger**



**Carlos Alberto
Batinga Chaves**



**Ana Carolina
Bittencourt**



Todd McKenney



Angélica de Moraes



**Aline Niederauer
Cubas**



**Bruno Mahlmann
Rieger**



Lúcia Fontanive



Marco Nanini



Adriana Volpe



Marcelo Falcão



Tamara Brinkman



Colin Farrell



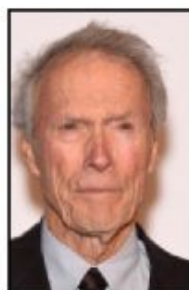
Lea Thompson



**Válber Roel de
Oliveira**



Daniela Samulski



Clint Eastwood



Marília Gabriela



Kyle Secor

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ricardo Cardoso
Bernardt**



**Alessandra
Joviglevicius**



Jonathan Tucker



Milena Schoeller



**José César Sperinde
Filho**



Rita de Cássia Brum



Gustavo de Souza



Yadja Luz



**Eduardo Pinheiro
Albi Anselmo**



Daniela Ervis Remião



Jones Nei Maizonave



**Daniela Fernandes
Medeiros**



Gregory Harrison



Roma Maffia



Laura Fonseca



Luiz Fernando Kroeff



**Simone da Rocha
Fernandes**



**Rafael Gomes
Baptista**



Rosangela Fagundes



James Marchiori



Juliana Jergensen



Tom Berenger



Paulina Nudelman



Philippe Gache



Ara Celi



Denilson Flores



Nancy Pimental



Válber



Júcélia Bergmann



Azealia Banks



Domenico Fioravanti



Cristina Teixeira



**Lilia SantAnna Della
Giustina**



Giuliano V. de Paula



Brooke Shields

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

COM DECRETO DO IOF AMEAÇADO, IR ENTRA NO RADAR

Sem saber como resolver a ameaça do Congresso de derrubar o aumento do IOF, a equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, colocou sob a mesa a possibilidade de rever a isenção do Imposto de Renda. Como isso é promessa de campanha do chefe Lula, por ora, o assunto é até proibido no ministério. Haddad mandou os auxiliares se virarem com um pente-fino em subsídios e isenções tributárias, como Zona Franca de Manaus e setores do Agronegócio.

Números gritam

Cálculos da própria Fazenda apontam que a isenção do Imposto de Renda para R\$5 mil pode custar ao governo cerca de R\$27 bilhões.

Cifras bilionárias

A ideia é rebaixar esse valor e tentar dividir a culpa com o Congresso. O aumento do IOF renderia um extra de cerca de R\$20 bilhões.

Lira no caminho

Além de Lula não topar a revisão, outro problema da opção é o relator da proposta: Arthur Lira (PP-AL), influente na Câmara, sempre sensível.

Ratos escaldados

Haddad quer evitar outro vexame. Na Fazenda, sempre é lembrada a desgastante queda do decreto sobre o saneamento básico, em 2023.

Presidente do STM gera reação ao citar 'juizinhos'

Maria Elizabeth Rocha, presidente do Superior Tribunal Militar, caiu nas rodas de deboche, em Brasília, ao afirmar que sua corte não processa os 22 militares acusados no suposto "golpe" porque "da Justiça Militar ao juizinho lá do interior", só se age por provocação. E sentenciou pela mídia: todos perderão as patentes ainda que não seja condenados. Sem vivência na magistratura, ela chegou ao STM em 2007 pelas mãos de Lula. Talvez ainda ignore o que "juizinhos" representam para a Justiça.

Origem da Justiça

Lá no interiorzão, o "juizinho" a que se refere a ministra é quem ouve os casos, aplica a lei e garante a proteção dos direitos dos cidadãos.

Trincheira cidadã

Juizes de primeiro grau nunca são depreciados e sim homenageados nos tribunais de Brasília, na condição de linha de frente da cidadania.

Procurando Wally

Maria Elizabeth tem sido alvo de falatório sobre o número de assessores à sua volta, inusual até para os padrões de Brasília.

Trem fantasma

Secretário do Tesouro, Rogério Ceron ameaçou na cara dura: sem o aumento do IOF, programas como Minha Casa, Minha Vida e Farmácia Popular podem acabar. Não correm esse risco as viagens luxuosas de Lula e Janja, mordomias, privilégios e reajuste bilionário de servidores.

Tá feia a coisa

Pesquisa desta sexta (30) do AtlasIntel, sempre gentil, aponta 53,7%

de reprovação de Lula (PT). O número é ao menos dez pontos percentuais menor que a média dos demais institutos. Ainda assim, muito ruim.

Gente grande

Nikolas Ferreira (PL-MG) foi apontado pelo AtlasIntel como o líder político mais bem avaliado do País: 49% de aprovação. Seus vídeos com quase 200 milhões de visualizações já indicavam isso.

Persona non grata

Lula visitou Paraná quando o Paraná Pesquisas mostrou que quase 70% dos cidadãos do Estado o reprovam como presidente, indicando que o petista só é aprovado pelos de sempre: 29%.

Ativismo tolo

Há jornalistas brasileiros passando vergonha de tanto ódio a Elon Musk, talvez por ser rico. Publicaram que a "decepção" o fez se demitir. Na real, combinaram na posse que ele ficaria por 130 dias. Saiu no 130º.

Cara no chão

Foi o maior constrangimento a estréia dos Correios no atendimento sobre a mutreta no INSS. O sistema travou quando o presidente da estatal falida, Fabiano dos Santos, acompanhava a operação.

Custo da levandade

A conta é da Federação de Bancos (Febraban): se for mantido o aumento do IOF, de Fernando Haddad (Fazenda), para bancar gastos do governo Lula, o custo do crédito pode subir 44%. Um crime.

Roteiro do sem-visto

Ex-vice-presidente paraguaio, Hugo Moreno queria ser presidente em 2022. Foi acusado pelos EUA de ser corrupto e tentar subornar autoridade americana. Ele desistiu da candidatura e os EUA aplicaram a Lei Magnitsky. Está barrado dos EUA e do sistema bancário mundial.

Pensando bem...

...em certos setores, "máquina pública" parar de funcionar seria vitória e alívio para a população.

PODER SEM PUDOR

A baioneta e a Ave Maria

Nos idos de 1950, o então tenente José Wadih Cury presenciou um caso que contaria quando era coronel da reserva. Ele fazia a ronda noturna na Escola de Paraquedistas, na Vila Militar do Rio. Eram 2h da manhã e ele notou o comportamento estranho de um soldado. Resolveu então se aproximar e viu que ele dormia sono profundo, apoiando o queixo no fuzil. De repente, o sonolento acordou, mas não passou recibo. Sem abrir olho, apenas balbuciou: "...Ave Maria, cheia de graça..." Ao concluir a oração, o soldado esperto bateu continência: "Por aqui tudo calmo, tenente". Tomou bronca, mas foi poupado de xadrez.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CPI DAS BETS TENTA NOVA PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS NO SENADO



BRUNO LAUX

Prazo apertado

Faltando menos de 15 dias para o encerramento dos trabalhos da CPI das Bets, a relatora do colegiado, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), teme não ter tempo suficiente para concluir as discussões do grupo. A parlamentar afirma que tentará entregar o relatório final da "forma possível", mas que espera que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), conceda novamente "mais alguns dias" para avançar com os trabalhos de forma mais efetiva. Soraya lembra que a CPI tem direito a 130 dias de prorrogação, em razão de mais de um terço dos senadores terem assinado requerimento com esse objetivo. A CPI, que foi instalada em novembro de 2024 para investigar irregularidades no setor de apostas virtuais, já foi prorrogada por 45 dias no final de abril.

Financiamento andino

Durante a celebração dos 27 anos do Badesul, nesta sexta-feira, o governador Eduardo Leite assinou um contrato com a Corporação Andina de Fomento (CAF) – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe - para um aporte de US\$30 milhões ao RS. O montante será encaminhado para a recuperação econômica do Estado, distribuído entre ações de financiamento para projetos municipais e negócios de pequeno porte. Os recursos poderão ser utilizados em operações de capital de giro ou investimentos em setores como energias renováveis, eficiência energética e inclusão financeira de micro, pequenas e médias empresas.

Saúde dos municípios

Uma comitiva de representantes dos municípios de Casca, Jaboticaba, Lagoa Vermelha, Nova Palma, Panambi e São Francisco de Assis reuniram-se nesta semana com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, para dialogar sobre pautas do setor. Articuladas pela deputada Silvana Covatti (PP), as lideranças municipais esclareceram dúvidas e estabeleceram prioridades para suas cidades, além de solicitar novos investimentos para os hospitais locais. A necessidade de qualificação do atendimento e de ampliação das estruturas hospitalares esteve entre as principais demandas comuns apresentadas pelos municípios, que so-

licitaram medidas para o fortalecimento do sistema público de saúde.

Diplomacia industrial

A FIERGS vai receber entre 4 e 6 de junho a visita de uma delegação diplomática da União Europeia para mais uma edição do programa Conhecendo a Indústria. Articulado pela federação gaúcha, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, o evento busca promover o intercâmbio comercial e a cooperação entre o Brasil e o bloco, incentivando iniciativas que fortaleçam a produtividade e a competitividade da indústria de forma sustentável. A programação - rodeada de expectativa na esteira dos avanços do acordo Mercosul-UE - contará com visitas a diferentes setores da indústria gaúcha, além de diálogos entre os representantes do segmento, os agentes dos poderes públicos e a delegação.

Futuro da Santo André

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia Legislativa deve votar, nos próximos dias, requerimento apresentado pelo deputado Leonel Radde (PT), presidente do colegiado, para criação de uma subcomissão voltada à destinação de áreas de interesse social em Porto Alegre. A proposta foi anunciada durante audiência pública realizada nesta sexta-feira (30), que discutiu a situação da Vila Santo André, no bairro Humaitá, com moradores, lideranças comunitárias e defensores dos direitos humanos. Radde afirmou que a iniciativa é o primeiro passo para articular ações junto a órgãos públicos, com o objetivo de garantir o direito à permanência da comunidade, instalada há mais de cinco anos em área próxima à BR-290. Uma visita ao local com parlamentares e representantes do Executivo deve ser agendada em breve. O colegiado também dará seguimento à sugestão da deputada Sofia Cavedon (PT) de solicitar da prefeitura um plano arquitetônico global para a área. "Só assim vamos poder ver onde é possível reconstruir as moradias para quem quer ficar nas imediações", defende Radde.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

BOLSONARO DEFENDE "AJUDA DE TERCEIROS" PARA A SITUAÇÃO POLÍTICO-JURÍDICA DO BRASIL



BRUNO LAUX

Ajuda de terceiros

Na esteira das ameaças de sanção do governo dos EUA contra autoridades brasileiras, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que o Brasil precisa "da ajuda de terceiros". Em fala no 2º Seminário Nacional de Comunicação do PL, o ex-mandatário declarou que, com o apoio do "outro país lá do norte", o país poderá reverter sua situação político-jurídica.

Comando possível

O senador Omar Aziz (PSD-AM) está entre os favoritos para assumir a presidência da CPMI que pode ser criada no Congresso para investigar fraudes em descontos do INSS. O nome do parlamentar foi sinalizado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e aguarda consenso entre lideranças partidárias para ser indicado ao posto.

Fronteira indefinida

Para o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, a ampla gama de assuntos abordados na Constituição Brasileira torna mais difícil a definição da "fronteira do Direito e da política" no país. Em decorrência das peculiaridades locais, o magistrado avalia que a Corte atua de forma diferenciada de tribunais de outros países, decidindo sobre as questões "mais divididas".

Fora de agenda

Tentando controlar a crise gerada pelas alterações do IOF, o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, reuniu-se nesta sexta-feira com o presidente Lula. O encontro, realizado fora da agenda presidencial, ocorre em meio à pressão do Congresso para que o governo apresente uma alternativa à medida de elevação do tributo.

Trabalho reconhecido

O presidente Lula destacou reiteradamente nesta sexta-feira o trabalho da ex-ministra Nísia Trindade à frente da pasta federal da Saúde, durante o lançamento do programa "Agora Tem Especialistas". Destacando o papel da ex-chefe ministerial na construção da iniciativa, o chefe do Planalto afirmou que "errou" em não ter convidado ela para o evento.

Ataque hacker

No primeiro dia de atendimento nos Correios aos aposentados que tiveram descontos indevidos, nesta sexta-feira, o sistema nacional do INSS ficou temporariamente fora do ar. Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, a instabilidade - posteriormente normalizada - pode ter sido causada por um ataque hacker.

Parlamentares dos Brics

O Congresso sedia entre os dias 3 e 5 de junho a 11ª edição do Fórum Parlamentar do Brics, que já conta com a presença confirmada de representantes de ao menos 15 países. O encontro visa ampliar o diálogo entre os Legislativos dos países membros do bloco, promovendo o intercâmbio de boas práticas e a construção de uma agenda comum voltada para o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a governança multilateral.

Diligência no Norte

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) liderou nesta semana uma visita da Comissão de Direitos Humanos do Senado à capital de Roraima, Boa Vista, e à Pacaraima (RR), município que faz divisa com a Venezuela.

O grupo parlamentar esteve verificando a situação da Operação Acolhida, dos indígenas venezuelanos que migram para o Brasil e do povo Yanomami.

Em recuperação

O vice-presidente Geraldo Alckmin vem se recuperando bem após ter passado mal na quinta-feira (29), em decorrência de um episódio de gastroenterocolite aguda. Nesta sexta-feira, ele afirmou à imprensa que está melhor e atribuiu o quadro, de forma descontraída, à má rotina alimentar.

Isenção para atletas

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou nesta semana o projeto de lei que isenta do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados equipamentos para atletas olímpicos. Tramitando em caráter conclusivo em demais comissões, o texto busca proporcionar segurança jurídica para que entidades esportivas possam fazer melhorias na preparação dos competidores.

Missão concluída

A comitiva do governo gaúcho liderada pelo vice-governador Gabriel Souza encerrou nesta sexta-feira a missão à Finlândia e à Estônia, após cinco dias de compromissos. A agenda na Europa resultou na firma de parcerias, aquisição de conhecimentos e troca de experiências em inovação tecnológica, digitalização de serviços públicos, resiliência climática e governança digital.

RecuperaPOA 2025

O Executivo de Porto Alegre protocolou nesta sexta-feira, na Câmara Municipal, o projeto de lei que cria o RecuperaPOA 2025, destinado à recuperação fiscal com condições especiais para a quitação de dívidas com o município. A prefeitura propõe, através da iniciativa, descontos de até 90% em juros e multas para pagamentos à vista, além da possibilidade de parcelamento em até 60 vezes.

Alinhamento de serviços

A Trensurb passou a integrar oficialmente nesta semana a Comissão Permanente de Atuação em Emergências de Porto Alegre, coordenada pela Defesa Civil municipal. A entrada da estatal no colegiado visa alinhar o transporte metroviário aos protocolos da prefeitura para assegurar a continuidade de serviços em momentos de crise.

Ajuda porto-alegrense

Diante dos impactos significativos de um ciclone extratropical na costa gaúcha, a Defesa Civil de Porto Alegre encaminhou nesta sexta-feira uma equipe de apoio ao município de Mostardas. O grupo, transportado com apoio da Guarda Municipal, levou colchões para o atendimento às famílias que precisaram ser acolhidas em abrigos temporários.

Concessão do saneamento

A Câmara de Porto Alegre inicia na próxima semana a série de audiências públicas para debater o projeto do governo Melo que autoriza a concessão dos serviços públicos de saneamento na Capital. O ciclo de encontros, que contemplará as 17 regiões do Orçamento Participativo, iniciará os debates pelo Centro, na terça-feira (3), com uma reunião na sede do Legislativo porto-alegrense.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTE DO REPUBLICANOS, DEPUTADO CARLOS GOMES DIZ QUE "NOSSA MARCA É MUITO FORTE: NÃO SERÁ FÁCIL UMA FEDERAÇÃO COM OUTROS PARTIDOS"



FLAVIO PEREIRA

"As bases do Republicanos serão ouvidas caso prosperem as conversas sobre uma eventual Federação com o MDB e o PSD, e nada será decidido antes desse diálogo", afirmou ontem o presidente estadual republicano, deputado federal Carlos Gomes, avaliando algumas notícias vindas de Brasília, indicando uma conversa inicial entre MDB, Republicanos e PSD com vistas a uma futura Federação de partidos. O deputado, que é Secretário da Habitação e Regularização Fundiária, telefonou ontem à noite para o colunista, depois de retornar de um roteiro que incluiu os municípios de Farroupilha, Santa Teresa, Muçum, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio e Lajeado, onde acompanhou o andamento das obras de novas moradias, e definiu datas para futuras entregas de chaves pelo governo do estado. Carlos Gomes comentou que "a nossa identidade do Republicanos é muito forte: nossa marca, nosso número estão consolidados. Em razão disso, pessoalmente eu não vejo caminho muito fácil para prosperar essa federação".

Bases do Republicanos já rejeitaram tentativa de Federação com o PP

Carlos Gomes lembra que o exemplo recente com o PP confirma que o Republicanos não tomará qualquer decisão quanto a uma Federação, sem ouvir suas bases. O dirigente estadual recorda o caso, "quando o Progressistas quis fazer a Federação conosco, e o Republicanos disse não a nível nacional. E a federação com o PP acabou não acontecendo".

- "Agora, o que eu sei, é que dias atrás começou uma conversa entre MDB e Republicanos em Brasília. A informação que recebi, é que essa conversa ainda é muito inicial e surgiu antes mesmo de mais essa variável do PSD, que é mais nova ainda. O que eu posso dizer é que, se essa conversa ganhar consistência, os próprios partidos abrirão consultas aos estados" afirma o dirigente estadual.

Associação dos Delegados alerta para caos na Polícia Federal

O Governo Federal ainda não anunciou qual será o impacto na Polícia Federal, do contingenciamento de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento anunciado na semana passada. Preventivamente, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal faz um alerta.

A entidade dos delegados da PF denuncia que a situação financeira da corporação já é extremamente crítica, com dívidas de R\$ 102 milhões referentes a despesas já empenhadas e liquidadas, que inclui R\$ 2,8 milhões destinados ao pagamento de diárias. Há relatos de

servidores da PF que pagaram hospedagem e alimentação do próprio bolso durante operações e estão há 30 ou 60 dias sem receber.

A associação reclama da programação orçamentária e financeira da Lei Orçamentária Anual deste ano, que prevê a liberação de 39% dos recursos para o Ministério da Justiça apenas, e somente em dezembro, o que comprometeria de forma grave a atuação da PF.

Partidos pressentem catástrofe eleitoral e começam a se afastar de Lula

Há uma explicação para que a maioria dos partidos do Centrão comecem a descolar de Lula, pensando na sobrevivência eleitoral em 2026: a rejeição do presidente, e do seu governo não para de crescer. A maioria no Centrão tem imposto duras derrotas ao governo no Congresso sinalizando que não quer passar a imagem de aliado, e não desejam concorrer em 2026 colados na imagem de Lula.

Rejeição do governo Lula cresceu 7% desde abril

Ontem, o instituto AtlasIntel mostrou que desaprovação do governo do presidente Lula (PT) está fora de controle, e chegou a 53,7% da população. Trata-se do pior momento da gestão petista desde janeiro de 2024, segundo pesquisa AtlasIntel divulgada nesta sexta-feira (30). A imagem negativa de Lula foi reforçada, e teve um crescimento de sete pontos percentuais em relação ao levantamento anterior, realizada em abril.

Lula perderia eleição para Bolsonaro, Michelle ou Tarcísio. Mas vence Ratinho, Zema, Caiado e Leite.

Em outra pesquisa de intenções de votos divulgada ontem, a AtlasIntel mostra que Lula perderia a eleição presidencial para Jair Bolsonaro, Michelle ou Tarcísio de Freitas. Lula venceria Ratinho Júnior, Romeu Zema, Ronaldo Caiado ou Eduardo Leite. Os números:

- Lula (45,5%) X (47,5%) Jair Bolsonaro (PL)
- Lula (45,3%) X (49,8%) Michelle Bolsonaro (PL)
- Lula (45,1%) X (48,9%) Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Lula (45,2%) X (36,1%) Ratinho Jr. (PSD)
- Lula (45,2%) X (39,5%) Romeu Zema (Novo)
- Lula (45,2%) X (36,1%) Ronaldo Caiado (União Brasil)
- Lula (44%) X (22,6%) Eduardo Leite (PSD).

Levantamento ouviu 4.399 pessoas entre os dias 19 e 23 de maio; margem de erro é de 1 ponto percentual, para mais ou para menos.

Flávio Pereira

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ALEXANDRE DE MORAES X ALDO REBELO

TITO GUARNIERE

○ ministro do STF Alexandre de Moraes, do STF, está perdendo a mão. O juiz, ainda mais de tribunal superior, não deve nunca – nunca – se deixar levar pelas emoções da hora e pela ideia de que é ele quem manda e dá as cartas. Há normas (além das legais) que dizem respeito à solenidade do tribunal, como a imparcialidade, a condução serena dos trabalhos, o respeito a partes, funcionários e testemunhas.

Pois Moraes, a quem o Brasil deve muito, por causa do papel corajoso que tem desempenhado na intentona golpista de 8 de janeiro de 2023, que por muito pouco não fez ruir o edifício republicano e a democracia no país, entretanto, em sucessivos momentos, desmerece e diminui a própria importância, agindo além da medida e incorrendo em erros brutos, e atraindo as críticas não apenas dos golpistas que o odeiam, mas de outras personalidades que não têm nenhuma identidade com os patriotas de fancaria da direita.

O ministro aparenta ser daqueles juízes que levam tudo para o terreno pessoal, e talvez a pretexto de resguardar sua autoridade, não admite o mais banal questionamento aos seus despachos e decisões. Mais ainda, passa a impressão de que só admite uma resposta, a que ele gostaria de ouvir.

Foi o que se deu na altercação com Aldo Rebelo. A questão suscitada estava longe de ser crucial, estratégica. Mas numa faísca, como em briga de rua, ganhou tons e contornos insuspeitados, até chegar à improvável ameaça de prisão, por parte, é claro, de Moraes. – algo que em normal circunstância jamais aconteceria.

Já Rebelo, que está em plena luta política, cooptado pelo bolsonarismo, valeu-se da oportunidade, e jogando para a plateia, alegou que não aceita censura.

A grande vitória da sessão histórica da Suprema Corte não foi de Moraes nem de Rebelo, mas a do pecado predileto do diabo, no entrevero de gigantes, no confronto de titãs. Entre mortos e feridos se salvaram todos, a vaidade dos oponentes foi preservada, todos voltaram aos lares, com a sensação do dever cumprido, cada um dando destaque para os seus melhores momentos, para suas estocadas mais finas e para as provas cabais de suas respectivas superioridades.

Tudo isso se inscreve no doloroso capítulo da polarização em que estamos mergulhados. Estivéssemos vivendo em um período de razoável de normalidade, o episódio insólito teria se desenrolado de outra maneira.

Chegam a ser impressionantes os desdobramentos desse estado de coisas depressivo, carregado de maus bofes e maus sentimentos, que perpassa a vida nacional, política, economia, relações pessoais. Tudo é tisonado de ódio, de intrigas e mentiras. E nenhum lado pode acusar o outro de ter o monopólio do abuso, da exorbitância. Ao inverso, atribuem ao outro o que é notoriamente, grosseiramente uma prática de mão dupla.

Talvez seja um exagero de pessimismo dizer que nunca houve um período tão desanimador quanto este. Mas há certos tempos, já observados em outras conjunturas, em que um otimista é apenas um pessimista mal informado.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR: POR QUE O GHC ESTÁ CERTO AO PROPOR O USO DO FUNRIGS PARA EMERGÊNCIAS



GUTO LOPES

Em um cenário de colapso iminente nas emergências hospitalares do Rio Grande do Sul, a proposta do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), liderada por seu diretor-presidente Gilberto Barichello, surge não como uma manobra política, mas como uma resposta técnica e responsável a uma crise que ameaça a vida de milhares de gaúchos. Ao sugerir o uso de cerca de R\$ 700 milhões do Fundo Rio Grande (Funrigs) para o custeio emergencial da saúde, o GHC está cumprindo com sua missão pública: salvar vidas.

O que está em jogo aqui não é uma disputa ideológica, mas a urgência de atender uma população que já enfrenta filas intermináveis, falta de leitos e superlotação em unidades de pronto atendimento. A realidade nas portas dos hospitais não espera por projetos de infraestrutura a longo prazo. A dor, a espera e a morte são cotidianas para quem depende do SUS. Nessa conjuntura, usar os recursos do Funrigs para reforçar o atendimento hospitalar não é um desvio de finalidade – é uma adaptação legítima e necessária frente à emergência social.

É verdade que o Funrigs foi concebido com foco em investimentos estruturantes. Mas também é verdade que ele já foi utilizado em situações excepcionais, como no apoio à agricultura familiar e ao próprio custeio da saúde municipal. A regra orçamentária precisa estar a serviço da vida – e não o contrário. O momento exige sensibilidade e coragem política. Insistir em planos de rodovias ou obras de infraestrutura enquanto a população

agoniza nos corredores dos hospitais é, sim, uma forma de negligência.

Os prefeitos, que estão na linha de frente da saúde pública, apoiam majoritariamente a iniciativa do GHC. Isso não é coincidência. Eles conhecem de perto o drama dos municípios, sabem onde o calo aperta e percebem que há dinheiro disponível para um reforço imediato no sistema – falta apenas vontade política para liberar os recursos.

É importante lembrar que salvar vidas hoje também é investimento. Um sistema de saúde pública funcionando reduz internações graves, evita mortes evitáveis e gera impactos positivos em produtividade, economia e bem-estar social. Diferente do que alega o governo estadual, essa não é uma proposta populista, é uma política pública de responsabilidade e humanidade.

Em vez de descartar a ideia com argumentos burocráticos, o governo Leite deveria ver nela uma oportunidade de mostrar sensibilidade e compromisso com o povo. O Plano Rio Grande pode e deve ser revisto para incorporar ações emergenciais, como essa. Nenhum projeto de desenvolvimento é mais importante do que a vida das pessoas.

Ao lado dos prefeitos e das instituições hospitalares, o GHC está indicando o único caminho moralmente aceitável diante da crise: priorizar quem mais precisa. Que o governo ouça esse chamado antes que a omissão custe ainda mais caro à população. * Guto Lopes, jornalista da Rede Pampa de Comunicação

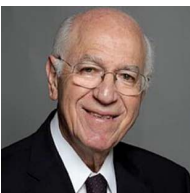
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



JOSÉ PASTORE

JUSTIÇA GRATUITA PARA QUEM PODE PAGAR

A Constituição federal estabelece que os serviços da Justiça são gratuitos para as pessoas que comprovem não ter recursos. A Lei 13.467/2017 modulou essa regra ao dizer que reclamantes que ganham até 40% do teto da Previdência Social (cerca de R\$ 3.200) fazem jus à Justiça gratuita. Os que ganham mais do que isso devem comprovar que não dispõem de recursos.

Recentemente, por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a maioria dos juízes passou a conceder a gratuidade de forma generalizada para quem pode e para quem não pode pagar. Resultado: o número de ações trabalhistas explodiu novamente, voltando à situação anterior à reforma trabalhista de 2017 - com mais de 5 milhões de processos.

Examinando vários casos concretos na Justiça do Trabalho, identifiquei várias ações de reclamantes que ganhavam R\$ 40 mil por mês e mais, sendo contemplados com a Justiça gratuita. O mesmo ocorre com pessoas que possuem carros, motos e outros bens valiosos (José Pastore e colaboradores, O custo da insegurança jurídica na área trabalhista, São Paulo: FecomercioSP, 2025).

No meu entender, tais decisões configuram uma verdadeira injustiça, além de violarem os princípios da Constituição federal e da

Lei 13.467/2017. Nesse campo, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 5.766 foi interpretada pelo Tribunal Superior do Trabalho como ampla liberdade para a concessão da gratuidade, ignorando a regra mais ampla que é a da Constituição federal. Assim como não existe almoço grátis, não há Justiça gratuita. Alguém paga. A concessão indiscriminada da gratuidade acarreta despesas de bilhões de reais para o erário. Em boa hora, o senador Laércio Oliveira (PP/SE) apresentou um substitutivo ao PL 2.239/2022 que certamente ajudará a sanar a desorganização atual ao limitar a gratuidade para os que (1) recebem salário igual ou inferior a 40% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social; (2) são beneficiários de programa social do governo federal; (3) auferem renda mensal de até três salários mínimos; (4) mulheres em situação de violência doméstica e familiar; (5) membros de comunidade indígena; (6) representados em juízo pela Defensoria Pública.

Oxalá o Congresso Nacional aprove logo essa matéria para acabar com as injustiças praticadas pela própria Justiça.

(José Pastore é professor da FEA-USP, presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP e membro da Academia Paulista de Letras)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 31 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1910 — Criação da União Sul-Africana, atual África do Sul.

1961 — A União Sul-Africana se torna República da África do Sul.

1962 — A Federação das Índias Ocidentais deixa de existir.

1973 — Senado dos Estados Unidos vota o corte do financiamento para o bombardeio de alvos do Khmer Vermelho no Camboja, apressando o fim da Guerra Civil Cambojana.

2003 — Último voo de um Concorde da Air France.

2005 — O agente W. Mark Felt assume que era o "Garganta Profunda" do Escândalo de Watergate, que derrubou o presidente dos EUA, Richard Nixon.

2009 — Airbus A330 do voo Air France 447, entre o Rio de Janeiro e Paris, desaparece sobre o Oceano Atlântico com 228 pessoas a bordo, entre elas 59 brasileiros. Todos os passageiros a bordo morreram.

2017 — Carro-bomba explode em um cruzamento lotado de Cabul, perto da embaixada alemã na hora de maior movimento, matando mais de 90 pessoas e ferindo outras 463.

Nascimentos

1819 — Walt Whitman, poeta norte-americano (m. 1892).

1921 — Luís Delfino, ator e humorista brasileiro (m. 2005)

1923 — Rainier III, Príncipe de Mônaco (m. 2005).

1930 — Clint Eastwood, ator, cineasta, produtor cinematográfico e compositor norte-americano.

1931 — Shirley Verrett, soprano norte-americana (m. 2010).

1932 — William Thoreson, ex-ginasta sueco; Ed Lincoln, músico e produtor musical brasileiro.

1938 — Luiz Carlos Miele, ator, cantor e apresentador de televisão brasileiro (m. 2015).

1948 — Marco Nanini, ator brasileiro; e Marília Gabriela, jornalista, atriz e apresentadora de televisão brasileira.

1959 — Andrea De Cesaris, automobilista italiano (m. 2014).

1961 — Lea Thompson, atriz norte-americana.

1965 — Brooke Shields, atriz e modelo norte-americana.

1973 — Marcelo Falcão, músico brasileiro.

1976 — Colin Farrell, ator irlandês.

1989 — Pablo Alborán, cantor espanhol.

1991 — Azealia Banks, rapper, cantora, atriz e compositora norte-americana.

1996 — Normani Kordei, cantora norte-americana.

Falecimentos

1915 — John White Alexander, pintor e ilustrador norte-americano (n. 1856).

1977 — William Castle, cineasta estadunidense (n. 1914).

1997 — Frei Damião, religioso italiano (n. 1898).

2001 — Faisal Husseini, político palestino (n. 1940).

2005 — Eduardo Teixeira Coelho, escritor português (n. 1919).

2009 — Pedro Luís de Orleans e Bragança, administrador de empresas franco-brasileiro (n. 1983).

2014 — Maurício Torres, jornalista esportivo, apresentador de TV e narrador brasileiro (n. 1971).

2017 — Lubomyr Husar, cardeal ucraniano (n. 1933).

INSCREVA-SE

**NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!**

**TODAS AS INFORMAÇÕES
DA DUPLA NA PALMA
DA SUA MÃO!**



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

Mano Menezes desabafa sobre problema do Grêmio mesmo após vitória na Copa Sul-Americana.

Em entrevista coletiva após o jogo contra o Sportivo Luqueño pela última rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana, o treinador do Grêmio, Mano Menezes, deixou claro que o Tricolor gaúcho, apesar da vitória de 1 a 0 sobre o time paraguaio, ainda precisa melhorar. Ele pontuou que a equipe se portou bem em campo, mas ainda tem que elevar o nível.

“Achei que tivemos postura, entrega e um monte de coisa boa, mas não atingimos o objetivo, que no final esteve na nossa mão”, disse o treinador.

“Poderíamos ter saído do estádio hoje com coisas todas positivas, e falei isso para os jogadores. Nos últimos tempos já perdemos na nossa casa 3 boas oportunidades de entregar algo que fosse um salto para a equipe”, completou o técnico.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor vai disputar a repescagem na Copa Sul-Americana, contra o Alianza Lima.

“Um salto de confiança, um salto de compreensão maior do torcedor, mas ainda estamos deixando a desejar”, encerrou o treinador Mano Menezes em sua coletiva.

A vitória deixou o Grêmio com os mesmos 12 pontos do líder do Grupo D, Godoy Cruz (Argentina), porém pelo saldo de gols menor, acabou em 2º lugar. Para seguir adiante na competição, terá que

vencer na repescagem o Alianza Lima (Peru), recém-eliminado da Copa Libertadores. As duas partidas estão marcadas para julho.

Brasileirão

Atual 12º colocado na Série A do Campeonato Brasileiro, com 12 pontos, o Grêmio se prepara para voltar a campo na tarde deste domingo (1º), às 16h, pela 11ª rodada da competição contra o Juventude. O Tricolor deve ter o retorno de ao menos oito titulares contra o time da Serra.

O belga Amuzu, que ficou fora do jogo contra o Sportivo Luqueño por conta de uma virose, segundo informado pelo clube, será revalidado neste sábado (31). Com João Pedro, Igor Serrote e João Lucas machucados, Mano Menezes precisará novamente improvisar na lateral-direita. O volante Ronald e o zagueiro Gustavo Martins são opções.

Mesmo lesionado, atacante colorado Enner Valencia é convocado para a Seleção do Equador.

Mesmo lesionado e em tratamento de uma lesão grau 2 no músculo posterior da coxa esquerda, o atacante do Inter Enner Valencia foi convocado para os próximos dois compromissos da Seleção do Equador nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

O camisa 13 não atua pelo Colorado desde o início deste mês na derrota por 3 a 1 para o Atlético Nacional-COL, em Medellín, pela Copa Libertadores da América. O atleta já foi liberado pelo departamento médico, mas segue entregue à fisioterapia, realizando apenas atividades físicas no CT Parque Gigante, em Porto Alegre.

Apesar de estar fora de combate, o jogador foi colocado na lista de chamados pelo técnico Sebastián Beccacece, que justificou a convocação.

“Teremos gente da Federação trabalhando com ele. Enner fará parte da convocação e contaremos com cada dia para ver a recu-

peração. Eu sigo sendo otimista neste sentido. Considero muito importante que ele possa estar o quanto antes para seguir com o tratamento que fazem no clube”, disse.

O primeiro jogo do Equador será contra a Seleção Brasileira, na estreia de Carlo Ancelotti, na próxima quinta-feira (5), em Guayaquil. Depois, no dia 10, vai a Lima, enfrentar o Peru. Os equatorianos estão na vice-liderança das Eliminatórias, com 23 pontos – dois a mais do que o Brasil, que ocupa a quarta colocação –, atrás somente da Argentina.

Enquanto Valencia se recupera, o Inter se prepara para encarar o Fluminense, neste domingo (1º), às 20h30min, no Estádio Beira-Rio, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe comandada por Roger Machado está na 14ª posição com 11 pontos, dois a mais que o Vitória, primeiro clube dentro da zona de re-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O camisa 13 não atua pelo Colorado desde o início deste mês na derrota por 3 a 1 para o Atlético Nacional.

baixamento.

Na manhã dessa sexta-feira (30), a equipe colorada realizou o penúltimo treinamento antes de enfrentar o time carioca. O treinador Roger Machado comandou atividades técnicas e táticas no gramado, realizando os ajustes no

time que entrará em campo na busca por mais três pontos no Brasileiro. A preparação para a partida chega ao final na manhã deste sábado (31), no CT Parque Gigante.

Seleção Brasileira feminina vence o Japão por 3 a 1 em amistoso.

A Seleção Brasileira feminina de futebol venceu o Japão por 3 a 1, em amistoso realizado na noite dessa sexta-feira (30) na Neo Química Arena, em São Paulo. Os gols foram de Dudinha (duas vezes) no primeiro tempo e de Kerolin na etapa complementar. Já Seike Kiko descontou para as nipônicas no final da partida. É a primeira derrota da equipe asiática na temporada.

O próximo amistoso da Seleção Brasileira será contra as mesmas adversárias, na segunda-feira (2), às 20h, em Bragança Paulista (SP). Na preparação para a Copa América 2025, o Brasil ainda fará um amistoso antes da competição continental. No dia 27 de junho (sexta-feira) o time vai encarar a França em Grenoble (França).

Duelo

Uma noite fria, para um jogo muito quente. Logo aos 10 minutos, em contra-ataque rápido pela direita, Dudinha (BRA) escapou da zagueira japonesa dentro da área e foi derrubada. A jogada continuou e as nipônicas chegaram a balançar a rede da goleira Lorena. Seria o 1 a 0 para o Japão.

No entanto, a árbitra argentina Roberta Echeverría foi acionada para rever uma possível falta em cima de Dudinha dentro da área do

time adversário. Após revisão, foi confirmado o pênalti a favor do Brasil. Cinco minutos mais tarde, na cobrança, Kerolin chutou por cima do gol e o placar permaneceu nulo.

A seleção não se abalou, se manteve ofensiva e dava as cartas no jogo. Aos 23, Fê Palermo ariscou de longe, exigindo boa defesa de Yamashita Ayaka. Quatro minutos mais tarde, aos 27, Dudinha avançou na diagonal para cima das japonesas, escapou da marcação, entrou na área e chutou cruzado, no ângulo, sem chances. Estava aberto o placar, Brasil 1 a 0.

Diante das brasileiras que souberam valorizar a posse de bola, o Japão pouco criou ou teve chances na etapa inicial. Uma delas foi através de falta, defendida por Lorena.

Mas ainda havia tempo para mais um gol. Aos 43, Dudinha carregou a bola até a área rival e chutou sobre Yamashita, que deu rebote nos pés da atacante só colocar, marcar o seu segundo e ampliar o marcador.

Pênalti defendido

As japonesas voltaram com mais intensidade na etapa final. Com três minutos de bola rolando, Fujino Aoba (JPN) carimbou o travessão em belo chute desde a meia-

CBF/Divulgação



Equipes voltarão a se enfrentar na segunda-feira.

lua.

Só que não demorou para o Brasil reagir e retomar o controle do jogo. Aos nove minutos, boa jogada de Gio pela esquerda, que entra na área e faz um passe preciso para Kerolin, pela direita dominar e marcar o 3 a 0.

Em uma desatenção da zaga, as japonesas ainda tiveram oportunidade de diminuir através de cobrança de penalidade máxima, aos 20. Nagano Fuka (JPN) desperdiçou. Lorena caiu no canto direito e evitou o gol.

A partir da metade do segundo tempo, com Marta (BRA) em campo, a seleção continuou dominando as ações. Aos 43, em bom passe pelo meio, Seike Kiko (JPN) colocou na saída da goleira brasileira e diminuiu para o 3 a 1, dando números finais à partida.

Uma vitória importante para o Brasil, sobre um Japão melhor

colocado no ranking da FIFA (quinto lugar) e que estava até então invicto em 2025.

Ficha técnica

– Brasil: Lorena, Fê Palermo (Kaká), Isa Haas, Mariza e Yasmim (Fátima Dutra); Angelina, Duda Sampaio (Ary Borges) e Dudinha (Ludmila); Kerolin (Marta), Gio (Jheniffer) e Luany (Adriana). Técnico: Arthur Elias.

– Japão: Ayaka Yamashita, Saki Kumagai, Hiraku Kitagawa (Chiba) e Moeka Minami; Toko Koga, Fuka Nagano (Momiki), Hinata Miyazawa (Sugita), Aoba Fujino (Seike) e Momoko Tanikawa (Matsukubo); Mina Tanaka e Maika Hamano. Técnico: Nils Nielsen.

– Arbitragem: Roberta Echeverría (Argentina) foi auxiliada por Gisela Truco e Daiana Milone (ARG). No VAR, Susana Corella (Equador).

Novo código disciplinar da Fifa aumenta o rigor de punições em casos de racismo.

A Fifa divulgou uma nova versão do seu Código Disciplinar. Aprovado pelo Conselho da entidade no início deste mês, o documento aumenta o rigor das penas em casos de discriminação no futebol.

De acordo com a nova redação do artigo 75, parágrafo 1º, da Lei de Discriminação Racial (FDC), as Associações-Membro são obrigadas a incorporar os princípios do artigo 15, que trata de "Discriminação e Racismo" em seus próprios regulamentos disciplinares.

Diante deste cenário, elas (Associações-Membro) devem fazê-lo até 31 de dezembro deste ano, e deverão fornecer à Fifa as disposições adaptadas, conforme necessário.

Além disso, a entidade que comanda o futebol mundial agora se reserva ao direito de interpor recurso à Corte Arbitral do Esporte (CAS) contra decisões em casos de abuso racista, bem como de intervir nos episódios em que uma Associação-Membro não investigue adequadamente os incidentes de racismo e processe os infratores. Essas alterações estão incluídas no artigo 30, parágrafos 6 e 8.

O artigo 15, que trata do assunto sobre qualquer forma de discriminação e racismo, cita o protocolo do ano passado no qual o árbitro deve utilizar os três passos do código que são: parar a partida, suspender o jogo e, a partir daí, encerrar o duelo.

Em casos de reincidência, o código prevê sanções que vão da ordem

disciplinar, à aplicação de programas de prevenção a jogos com portões fechados. Outra forma de sanção pode acontecer pela perda de pontos de uma equipe no respectivo campeonato ou torneio, ou ainda exclusão ou rebaixamento.

Recentemente, um grupo de fãs do Atlético de Madrid cantou uma música com ofensas racistas ao atacante brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid, que dizia: "Olé, olé, Vinicius chimpanzé".

Episódios como esse têm se repetido. Em 2023, torcedores do Atlético de Madrid chegaram a pendurar um boneco com a camisa de Vinicius em uma ponte da capital espanhola. Diante das constantes ofensas, o atacante se tornou uma voz ativa na luta contra o racismo, cobrando medidas mais firmes de LaLiga e da Federação Espanhola.

Futebol brasileiro

Levantamento do Observatório da Discriminação Racial no Futebol mostra que o Estado com o maior número de incidentes é o Rio Grande do Sul. Foram 89 casos de racismo em estádios gaúchos entre 2014 e 2023, número que corresponde a 24,45% dos 364 incidentes mapeados no período em todo o País.

Em segundo lugar neste ranking está São Paulo, com 57 casos, ou 15,65% do total registrado nos estádios brasileiros. Minas Gerais vem na sequência, com 34 incidentes (9,34%), seguido

Jailson Marconne/CBF



Diante das constantes ofensas, o atacante Vini Jr. se tornou uma voz ativa na luta contra o racismo.

do Rio de Janeiro, com 25 casos (6,86%), e do Paraná, com 23 casos (6,32%).

Diretor do Observatório, Marcelo Carvalho afirma que o monitoramento realizado por sua equipe aponta que o racismo no futebol está crescendo, apesar da maior conscientização sobre o tema. O observatório divulga, desde 2014, um relatório com denúncias e detalhes de casos de discriminação racial nesse esporte.

Naquele ano em que o relatório começou a ser publicado, foram registrados 36 casos de racismo no Brasil e no exterior. Cinco anos depois, em 2019, o número já estava em 159 casos. No ano seguinte, 2020, devido ao início da pandemia, o número de casos caiu para 81, mas voltou a subir para 158, em 2021; para 233, em 2022; e para 250, em 2023 – última edição publicada até o momento.

Para Carvalho, é fundamental que a Justiça tome decisões que deixem os ra-

cistas com receio ou medo de praticar esse tipo de crime, seja em estádios ou onde mais for.

"As pessoas precisam entender o que é racismo. Precisam entender que o que muitas vezes chamamos de piada é racismo. Caso contrário, as pessoas continuarão perpetuando esse racismo recreativo na forma de piadas que tanto vemos por aí", acrescentou ao defender esse tipo de cuidado também nas categorias de base dos clubes.

O monitoramento citado por Marcelo Carvalho é feito a partir de denúncias veiculadas pela imprensa. "Recebemos também muitas denúncias por meio de nossas redes sociais e e-mail, mas, até por segurança jurídica, preferimos trabalhar apenas com casos que sejam veiculados na imprensa", explica o diretor, ao ressaltar que há muitos outros casos que não constam do relatório.

(Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e Itatiaia)

Anvisa suspende lote falsificado de botox e alerta que produtos não devem ser usados "em hipótese alguma".

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão do lote W07310 da toxina botulínica tipo A, comercializada sob o nome Dysport. Segundo a autarquia, o lote em questão não foi fabricado pela empresa responsável pela produção do medicamento, o que caracteriza falsificação. A medida tem como objetivo proteger a saúde pública diante dos riscos associados ao uso de substâncias cuja origem e composição são desconhecidas.

A suspensão é específica para o lote W07310 e proíbe rigorosamente qualquer atividade relacionada a ele, como o armazenamento, a comercialização, a distribuição, a exportação, a fabricação, a importação, a propaganda, o transporte e o uso do produto. A Anvisa alerta que o conteúdo desse lote falsificado pode oferecer sérios riscos à saúde, uma vez que não há garantias sobre sua segurança, eficácia ou controle de qualidade.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A suspensão é específica para o lote W07310 e proíbe rigorosamente qualquer atividade relacionada a ele.

De acordo com a Anvisa, a medida foi tomada após um comunicado da Beaufour Ipsen Farmacêutica Ltda., empresa detentora do registro do medicamento no Brasil. A farmacêutica informou que desconhece a origem do lote W07310, reforçando que ele não foi produzido por suas instalações, o que reforça a suspeita de falsificação.

A toxina botulínica tipo A, popularmente conhecida como botox, é uma substância amplamente utilizada tanto na medicina estética quanto na terapêutica. Comercialmente, o termo "botox" se refere a várias marcas, como o próprio Botox, Dysport e Xeomin, todas

autorizadas e reguladas para uso controlado. O botox atua bloqueando temporariamente a liberação de neurotransmissores responsáveis pela contração muscular, sendo utilizado para tratar desde rugas faciais até condições médicas como espasmos musculares, hiperidrose (suor excessivo) e enxaquecas crônicas.

Apesar de seus benefícios quando corretamente administrado, o uso de toxina botulínica falsificada pode resultar em complicações sérias, como reações alérgicas, paralisia muscular não intencional, infecções e até risco de morte. Por isso, a Anvisa reforça que a população

jamais deve utilizar produtos de procedência duvidosa e que a aquisição desses medicamentos deve ocorrer somente por meio de profissionais habilitados e estabelecimentos autorizados.

A falsificação e o comércio de medicamentos falsificados são crimes previstos no Código Penal brasileiro. A agência orienta que, ao identificar qualquer irregularidade em produtos similares, os cidadãos comuniquem imediatamente às autoridades sanitárias para que providências sejam tomadas. (Com informações do jornal O Globo)

"Homens com depressão vão menos a consultórios e demoram a buscar ajuda", alerta psiquiatra.

Embora seja cada vez mais tratada abertamente, a depressão ainda é cercada por conceitos errôneos, que vão do estigma à glamorização nas redes sociais.

Alguns grupos são ainda mais afetados por certos preconceitos, como os homens, os adolescentes e os idosos, preocupando especialistas. O psiquiatra Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Saúde Mental e Bem-Estar, explica um pouco mais sobre como a doença é vivida tanto social quanto individualmente.

- Hoje já se fala da depressão de forma mais aberta. O senhor acredita que a doença está deixando de ser um tabu?

Não há dados que messem estigma populacional pós-pandemia, mas temos uma impressão subjetiva de que sim, há uma redução do estigma relacionado principalmente à depressão e à ansiedade, o que não parece ter acontecido com outros transtornos psiquiátricos, como o transtorno de personalidade borderline, bipolaridade, por exemplo. Acreditávamos que o legado da pandemia seria essa conversa mais aberta sobre saúde mental, que vem de fato acontecendo. Entretanto, a ainda percebemos, principalmente em locais como, por exemplo, o próprio mercado corporativo, que a principal barreira ao tratamento ainda é o estigma. Hoje as pessoas falam muito mais sobre o outro que teve a depressão, aquele colega que teve a depressão, mas falar sobre si, sobre os seus problemas, ainda parece um desafio, e ainda traz um prejuízo à busca pelo tratamento, porque esse é, no final, o principal problema

do preconceito.

- Esse preconceito às vezes está dentro do paciente mesmo, certo?

Há dois tipos de estigma: o social, que é como a sociedade enxerga, muitas vezes vendo a doença como falha de caráter, e o estigma internalizado, que é a forma como o indivíduo enxerga a doença. E esse estigma internalizado, que decorre do social, é um dos principais fatores que impede que a pessoa busque ajuda, porque acaba negando a doença. Então isso é um problema.

- Há uma certa banalização? Uma "brincadeira" de dizer que está em depressão?

Tem tanto uma banalização quanto também, num outro aspecto, uma glamorização, a espetacularização disso nas redes sociais. Gente tratando a depressão como se fosse o pior dos problemas do mundo e "nossa, eu superei". Calma, né? Ninguém fala de quebrar o braço assim. A depressão pode ser muito grave, mas pode ser uma depressão leve, facilmente tratada e curada. A desinformação causada pelas redes sociais, tanto relacionada à banalização quanto à espetacularização também afetam as pessoas e o tratamento.

- Um assunto que está em alta hoje é a depressão nos homens. O estigma é ainda maior entre eles?

Sim, nos homens, o estigma é ainda maior. E isso é bastante comprovado e corroborado por literatura científica. O que acontece? As mulheres já têm uma tradição maior de autocuidado e

Freepik



O estigma da condição é maior nos homens do que nas mulheres.

de falar sobre sentimentos. É mais aceito também socialmente que a mulher fale sobre as suas emoções. O que, de fato, não acontece tanto com os homens. Ele tem que ser forte, tem que dar conta, tem que ser o arrimo. Apesar de a nossa sociedade estar mudando isso ainda faz com que o homem acabe sendo mais vítima deste estigma social. Porque ele carrega aí uma marca, uma imagem de que tem que dar conta e de que não pode adoecer.

- Quais as consequências disso na prática?

As mulheres têm mais tentativas de suicídio, mas os homens têm mais suicídios efetivados. Eles tentam com mais agressividade e com mecanismos mais letais, muitas vezes, de forma mais agressiva e impulsiva. O que também, aparentemente, é algo característico da biologia masculina. Então, essa coisa de saúde mental ou depressão como fraqueza de caráter pega, sim, mais para o homem. Eles chegam menos aos consultórios, buscam menos ajuda e mais tardiamente. Por isso, também, essa gravidade maior dos ca-

sos nos homens. O que não significa que as mulheres não sejam mais submetidas do que os homens a uma sobrecarga mental, claro, enfrentando dupla, tripla rotina, machismo estrutural, fazendo com que tenham mais estresse para lidar.

- A depressão acontece de forma diferente para os homens?

Tem uma questão de características biológicas distintas. Na mulher, os sintomas se confundem muito com questões relacionadas a ciclo menstrual, menopausa, disforia pré-menstrual, o que não acontece nos homens. Os homens chegam muito mais com queixas como falta de energia, cansaço. Enquanto as mulheres chegam mais com tristeza, choro, eles vêm por essa via do cansaço, do esgotamento. O homem não pode dizer que está triste, porque o homem não pode dizer que tem sentimentos negativos. É mais tolerável dizer que está exausto, que não aguenta mais. (Com informações do jornal O Globo)

Saiba como evitar desmaios e lesões durante corridas.

O personagem Afonso Roitman, na novela Vale Tudo, interpretado pelo ator Humberto Carrão no remake da obra, é um atleta de Triatlo. Ele acaba sendo atropelado dias antes de uma grande competição e sofre uma lesão severa.

No capítulo exibido na última quinta-feira (29), ele se machuca e chega a desmaiar por conta da lesão e das dores que sente do acidente. Mas como um atleta, seja amador ou profissional, pode evitar essas lesões? E um praticante de corrida que está apenas se exercitando?

A corrida é uma atividade de impacto e, embora possa ser realizada em qualquer lugar, alguns cuidados são necessários para que não ocorram lesões.

Benefícios

- Fortalece todo o sistema musculoesquelético;
- Alivia o estresse;
- Diminui a ansiedade e a depressão;
- Melhora a qualidade do sono;
- Ativa a circulação;
- Melhora a saúde cardiovascular;
- Reduz o risco de doenças crônicas;
- Ajuda na concentração;
- Queima calorias;
- Melhora no desempenho cerebral;
- Previne o declínio cognitivo;
- Melhora o humor;
- Reduz o risco de artrite no joelho;

- Aumenta a disposição, a disciplina e a motivação;
- Contribui para a formação de hábitos mais saudáveis de maneira geral;
- Ajuda a fazer novos amigos;
- Aumenta a disciplina;
- Melhora o condicionamento físico;
- Acelera o metabolismo.

Emagrecimento

Correr é uma das maneiras mais eficientes para queimar calorias e ficar em forma sem ter que restringir muito a dieta. A perda de peso acontece quando a queima de calorias é maior que o consumo. Na corrida, a queima de calorias é maior do que em outros tipos de exercício aeróbico porque exige que muitos músculos diferentes trabalhem juntos.

Além disso, corridas de alta intensidade fazem com que o corpo continue em um ritmo acelerado de queimar calorias mesmo após o fim do exercício. Isso ocorre porque esse tipo de atividade exige muito dos músculos e eles precisam de mais energia para se recuperar.

Por fim, a corrida, em especial de alta intensidade, ajuda a emagrecer ao contribuir para a redução do apetite após o treino. Ainda não se sabe exatamente por que a corrida tem esse efeito, mas uma das hipóteses é que esse exercício suprime os níveis do hormônio da fome, a grelina, e produz mais hormônios da saciedade.

Hábito

Divulgação



Correr é uma das maneiras mais eficientes para queimar calorias e ficar em forma.

A corrida é um ótimo exercício e um hábito extremamente saudável. No entanto, alguns cuidados são necessários para evitar o risco de lesão. Primeiro, a recomendação é procurar um médico e fazer um check-up. Uma corrida intensa pode representar uma sobrecarga cardíaca ou ainda piorar algum problema de saúde que já existe.

Segundo, escolha o tênis correto e opte por uma roupa leve. Os tênis de corrida tradicionais são projetados para atenuar o impacto de bater com o pé no chão e fornecer tração.

Comece devagar. O ideal é aumentar gradualmente a velocidade e a quilometragem ao longo do tempo. O método Correr-Andar é um ótimo começo para novos corredores. A técnica não significa caminhar quando se está cansado e sim fazer breves pausas para caminhar, mesmo quando não estiver cansado. Uma sugestão para iniciantes é alternar durante todo o exercício de 10 a 30 segundos correndo e 1 a 2 minutos caminhando.

Crie uma rotina e se autorecompense. É mais provável manter o hábito da cor-

rida se começar com objetivos pequenos. Para tornar a corrida um hábito, também é importante incluir esse exercício na sua rotina, no horário que funciona melhor para suas atividades diárias. Pode ser pela manhã, antes do trabalho. Na hora do almoço ou após o expediente.

Pesquisas também sugerem que a motivação por si só nem sempre é suficiente. Combinar recompensas pequenas e imediatas a uma tarefa — como assistir filmes enquanto está na esteira ou se deliciar com um banho de sal após uma longa corrida — pode tornar mais fácil e agradável continuar fazendo essas atividades.

Como evitar lesões

Não corra todo dia. Os músculos precisam descansar, então o ideal é ter um dia de descanso entre um treino e outro, principalmente no começo para evitar lesões ou desgaste excessivo. Uma boa opção neste caso é fazer treinos de força nos intervalos da corrida. O fortalecimento muscular é essencial para evitar dores ou lesões, além de melhorar o rendimento na corrida.

Empresa DeepSeek, da China, diz que o seu novo modelo de inteligência artificial “raciocina melhor e alucina menos”.

A empresa chinesa DeepSeek afirmou que seu modelo de inteligência artificial atualizado é capaz de realizar cálculos matemáticos, programação e lógica geral com mais eficácia do que a versão anterior, além de apresentar menos alucinações.

A atualização do modelo R1 — que surpreendeu o mundo da IA em janeiro ao rivalizar com sistemas de desenvolvedores americanos muito maiores, apesar de ter sido construído, segundo a startup chinesa, a uma fração do custo — apresenta uma profundidade de raciocínio maior, informou a DeepSeek em uma publicação na plataforma de modelos de IA Hugging Face.

“O desempenho geral agora se aproxima do de modelos líderes,” como o o3 da OpenAI e o Gemini 2.5 Pro da Google, disse a empresa.

A startup sediada em Hangzhou abalou a indústria global de tecnologia em janeiro ao lançar o R1 original, colocando em dúvida a enxurrada mundial de investimentos em recursos computacio-

Reprodução



Atualização do chinês R1 garante desempenho geral agora que o aproxima dos modelos líderes.

nais para IA e desencadeando uma onda de lançamentos entre empresas chinesas como o Alibaba Group e a Zhipu AI.

A evolução dos modelos de IA da China foram reconhecidas inclusive pelo CEO da Nvidia, Jensen Huang, que afirmou, nesta quarta, que os rivais chineses estão preenchendo o vazio deixado pela saída de empresas dos EUA desse mercado, e que suas tecnologias estão se tornando mais poderosas.

“Os concorrentes chineses evoluíram”, disse ele em uma entrevista à Bloomberg TV. A Huawei Technologies, empresa de tecnologia chinesa incluída na lista de sanções do governo dos EUA, tornou-se “bas-

tante formidável”, afirmou.

A Nvidia, no entanto, vem sendo impedida de atuar na China, o maior mercado importador de chips, após restrições de exportação do governo Trump. Como resultado, a empresa espera perder US\$ 8 bilhões em vendas no segundo trimestre do ano.

A estreia do R1 transformou o fundador da DeepSeek, Liang Wenfeng, em uma celebridade do setor e em símbolo da capacidade da China de competir com o Vale do Silício. Em fevereiro, o presidente Xi Jinping convidou Liang para um encontro de alto nível com alguns dos empresários mais proeminentes do país. O jovem fundador foi colocado ao lado de figu-

ras como Jack Ma, cofundador do Alibaba, e Pony Ma, da Tencent Holdings Ltd.

A atualização do R1, chamada DeepSeek-R1-0528, foi anunciada na quarta-feira — poucas horas antes do mais recente relatório financeiro da Nvidia Corp., com sede em Santa Clara, Califórnia, principal fabricante de chips de IA, cujas ações foram abaladas logo após o lançamento do R1. Desde então, a situação da Nvidia se recuperou, à medida que os investimentos em data centers de IA continuam em ritmo acelerado, e a empresa americana apresentou uma projeção sólida para o trimestre atual.

Apple vai reformular todos seus softwares para iPhones e iPads.

A Apple está planejando a mudança mais abrangente até agora nos nomes de seus sistemas operacionais, como parte de uma reformulação de software que se estende a todos os seus dispositivos.

Os próximos sistemas operacionais da Apple passarão a ser identificados pelo ano, em vez de por um número de versão, segundo pessoas com conhecimento do assunto. Isso significa que o atual iOS 18, sistema operacional dos iPhones, dará lugar ao “iOS 26”, disseram as fontes, que pediram anonimato porque o plano ainda é confidencial. Outras atualizações serão conhecidas como iPadOS 26, macOS 26, watchOS 26, tvOS 26 e visionOS 26.

A Apple está promovendo essa mudança para trazer mais consistência à sua marca e abandonar uma abordagem que pode ser confusa para clientes e desenvolvedores. Atualmente, os sistemas operacionais — incluindo iOS 18, watchOS 12, macOS 15 e visionOS 2 — usam números diferentes porque suas versões iniciais não foram lançadas simultaneamente.

A empresa anunciará a mudança durante

sua Conferência Mundial de Desenvolvedores (WWDC), no dia 9 de junho. A nova identidade visual acompanhará interfaces renovadas em todos os sistemas operacionais — uma tentativa de garantir uma experiência mais coesa para os usuários que alternam entre dispositivos.

O novo visual, chamado internamente de Solarium, incluirá mudanças no tvOS, watchOS e em partes do visionOS. A nova estratégia de nomenclatura é semelhante às abordagens adotadas pela Samsung Electronics e pela Microsoft.

Em 2020, a Samsung renomeou sua principal linha de celulares Galaxy S com base no ano de lançamento, passando para o Galaxy S20. O modelo anterior, lançado em 2019, era o Galaxy S10, representando a 10ª geração. Em 1995, a Microsoft adotou nomes baseados no ano de lançamento para seus sistemas operacionais, começando com o Windows 95 e depois o Windows 98 e o Windows 2000.

A grande diferença é que a Apple usará o ano seguinte ao lançamento, e não o ano atual. Embora os próximos sistemas operacionais sejam lançados por volta de

Victor J. Blue/Bloomberg



Próximos sistemas operacionais da Apple passarão a ser identificados pelo ano, em vez de por um número de versão.

setembro de 2025, eles receberão o nome de 2026 — semelhante à forma como as montadoras comercializam seus veículos. Se a Apple mantiver essa estratégia, o conjunto de lançamentos seguinte levará o nome de 27.

A Apple já tentou algo semelhante anteriormente com seus pacotes de softwares voltados para produtividade e aplicativos criativos. Em agosto de 2007, ela lançou o iWork '08 e o iLife '08. Isso foi seguido pelo iLife '11, que chegou ao mercado em outubro de 2010.

Como parte das mudanças, a Apple planeja oferecer ao iPad uma experiência mais parecida com a do Mac, potencialmente tornando-o mais útil para trabalho de escritório. Além disso, a empresa está abrindo seus modelos de inteligência artificial

para desenvolvedores terceiros, permitindo que eles aproveitem a tecnologia subjacente usada na plataforma Apple Intelligence.

Outros novos recursos previstos para este ano incluem um modo de tradução simultânea para os AirPods e o assistente de voz Siri, além de uma opção de rolagem ocular no headset Vision Pro. No campo da inteligência artificial, a Apple está desenvolvendo funcionalidades voltadas à saúde e um modo de gerenciamento de bateria com suporte a IA.

Também haverá um novo teclado bidirecional em árabe e inglês, uma caneta digital para caligrafia destinada a usuários do Apple Pencil e um novo aplicativo voltado para jogos nos dispositivos Apple. (Com informações da agência Bloomberg)

Saiba como é viajar ao país eleito como melhor destino turístico de 2025.

A Albânia, um pequeno país situado no sudeste europeu, foi eleita pela Forbes Portugal como o melhor destino turístico de 2025, ganhando destaque em um ranking elaborado pela plataforma HelloSafe, especializada em seguros de viagem.

O país, localizado na Península dos Balcãs e com uma população de pouco mais de 2,7 milhões de habitantes, tem despertado cada vez mais interesse entre os viajantes internacionais, mesmo não sendo tão conhecido quanto seus vizinhos famosos, como Itália e Grécia.

Apesar de ainda ser considerado um destino emergente, a Albânia encanta por suas belezas naturais, infraestrutura acolhedora e preços acessíveis, se consolidando como uma excelente alternativa de lazer no continente europeu. Segundo o relatório divulgado pela HelloSafe, o país obteve uma nota de 75,8, a mais alta entre todos os avaliados, o que lhe garantiu o primeiro lugar na lista.

Entre as atrações mais populares do país está a comuna de Ksamil, uma joia escondida ao sul do território alba-

nês. Com suas águas cristalinas e pequenas ilhas acessíveis por barco ou até mesmo a nado, Ksamil é considerada por muitos como o “Caribe dos Balcãs”. O cenário é perfeito para quem busca tranquilidade, mar azul-turquesa e paisagens inesquecíveis. É especialmente procurado por casais em lua de mel e viajantes que desejam fugir das multidões comuns em outras praias da Europa.

Outro destaque é a Baía de Dafina, uma reserva natural localizada na Península de Karaburun, conhecida por sua biodiversidade e por ser um local de preservação ambiental. A região é ideal para os amantes do ecoturismo, oferecendo trilhas, mergulho e contato direto com a natureza. Além disso, a Albânia abriga sítios arqueológicos importantes, que revelam parte da história antiga dos povos ilírios e romanos.

O vilarejo de Theth, localizado nos Alpes Albaneses, também se sobressai como um dos destinos imperdíveis do país. Rodeado por paisagens alpinas, florestas densas e lagos serenos, Theth oferece uma experiência autêntica e

Pixabay



Local é conhecido pelas belezas naturais preservadas, pores do sol e segurança aos turistas.

tranquila para os viajantes que desejam se reconectar com a natureza e a cultura local.

No ranking, após a Albânia, aparecem Colômbia (72,2 pontos) e Laos (71,9). A América Latina é representada por mais quatro países: El Salvador, Guatemala, Porto Rico e Uruguai. A Ásia marca presença com sete nações no top 30. O Brasil, por outro lado, ficou de fora da lista.

— Ranking dos melhores destinos turísticos de 2025, segundo a HelloSafe:

- Albânia
- Colômbia
- Laos
- El Salvador
- Sérvia
- Arábia Saudita
- Cazaquistão
- Butão
- Bahrein
- Guatemala
- Mongólia
- Armênia
- Porto Rico
- Gana
- Uruguai
- Andorra
- Tanzânia
- Samoa
- Moldávia
- Sri Lanka
- Uzbequistão
- Eslovênia
- Malta
- Catar
- Etiópia
- Ruanda
- Marrocos
- Geórgia
- Tunísia
- Portugal.

Cientistas italianos identificam cinco descendentes vivos da família de Leonardo Da Vinci.

Uma equipe de cientistas italianos identificou cinco descendentes vivos do renascentista Leonardo da Vinci (1452-1519). Todos são homens e vivem na Toscana, não muito longe da região do país onde nasceu o pintor da “Mona Lisa”. Eles possuem DNA que corresponde a segmentos do cromossomo Y extraídos dos ossos do polímata, sepultado com a família na Igreja de Santa Croce, na cidade de Vinci.

Da Vinci morreu em 1519 e não deixou filhos. Acredita-se, porém, que ele teve 22 meios-irmãos. Pesquisadores afirmam já ter identificado 15 descendentes direitos do pai dele e suspeitam que a mãe do pintor, Caterina, pode ter sido uma mulher escravizada, procedente do Leste Europeu.

Os cinco descendentes identificados de Da Vinci parecem compartilhar algumas excentricidades e paixões de seu ilustre antepassado. O mais velho deles, Dalma-zio Vinci, de 89 anos, é apaixonado por aviação: começou construindo aeromodelos e tirou licença de piloto. Também construiu alguns dos primeiros carrinhos de rolimã motorizados da Itália, a partir de cortadores de grama, e

Reprodução



Parentes do renascentista parecem compartilhar algumas excentricidades e paixões de seu ilustre antepassado.

chegou a inventar novos sistemas de hélices para aviões e de refrigeração para navios, mas nunca patenteou nada. Da Vinci também sonhava ganhar o céu e projetou o “ornitóptero”, uma máquina voadora.

Já Mauro Vinci, de 79, é um artesão cuja tapeçaria adorna o leito de pessoas famosas, como o presidente russo Vladimir Putin. Bruno Vinci, de 81, trabalhou como metalúrgico e lembra que seu pai e suas tias passaram anos tentando provar (sem sucesso) que descendiam de Da Vinci.

“Já me perguntaram tantas vezes, de brincadeira, ‘então, você é descendente de Leonardo da Vinci?’”. No fim, acabou sendo verdade”, disse Giovanni Vinci, técnico aposentado que trabalhou em um escritó-

rio de engenharia municipal, ao jornal britânico The Telegraph.

O mais novo dos descendentes, Milko Vinci, é canhoto, como seu ancestral famoso: “Desde pequeno, sempre gostei de desmontar as coisas para ver como funcionam”. Em tom de brincadeira, ele ressaltou que dizer “igual a Leonardo” seria “um grande exagero”.

Há anos uma equipe de pesquisadores, historiadores, biólogos moleculares e antropólogos forenses vem rastreando cuidadosamente a ancestralidade da família de Leonardo da Vinci. O resultado é uma árvore genealógica que remonta a 1331 e inclui a 21 gerações e mais de 400 pessoas.

Árvore genealógica

Lançado em 2016, o

projeto que reconstitui a árvore genealógica do renascentista obteve recursos de diversos parceiros, públicos e privados, da Itália e dos Estados Unidos, e foi coordenado pela Universidade Rockefeller. Os pesquisadores se concentraram no rastreio do cromossomo Y, que é transmitido inalterado de pai para filho.

“Nossa meta ao reconstruir a linhagem da família Da Vinci até os dias atuais é possibilitar a pesquisa científica sobre seu DNA”, afirmou Alessandro Vezzosi, um dos pesquisadores. “Com a recuperação do DNA de Leonardo, esperamos entender as raízes biológicas de sua extraordinária acuidade visual, criatividade e, possivelmente, até aspectos de sua saúde e as causas de sua morte.”

Taylor Swift anuncia compra dos direitos de toda a sua obra; entenda.

A cantora Taylor Swift anunciou que comprou os direitos autorais de toda a sua obra. "Quase parei de acreditar que isso poderia acontecer", escreveu a artista em uma carta divulgada nessa sexta-feira (30) em seu site oficial.

Em 2019, ela havia perdido os direitos de seus seis primeiros álbuns ("Taylor Swift", "Fearless", "Speak Now", "Red", "1989"), quando sua antiga gravadora, a Big Machine Records de Scott Borchetta, foi vendida ao executivo da indústria fonográfica Scooter Braun.

Taylor e Braun possuíam atritos antigos, que culminaram na impossibilidade da artista em comprar suas gravações, além de ter de abrir mão dos lucros produzidos por elas após a venda da Big Machine.

Para driblar a falta dos direitos, a cantora iniciou um projeto de regravações em 2021. Intitulado como "Taylor's Version", os discos "Fearless (Taylor's Version)", seguido por "Red (Taylor's Version)", "Speak Now (Taylor's Version)" e "1989 (Taylor's Version)", foram relançados com faixas inéditas e nova produção.

Na carta divulgada nessa sexta, Taylor revelou que a gravação de "Taylor Swift", seu álbum de estreia lançado em 2006, está pronta.

Em relação a "Reputation", de 2017, a artista afirmou que ainda não "regravou um quarto" das músicas. "É o único álbum desses seis que eu achei que não poderia ser melhorado (nem mexido). Nem as músicas, nem as fotos, nem os vídeos. Então eu continuei adiando. Vai chegar um momento (se você gostar da ideia) para que as faixas inéditas do cofre desse álbum ganhem vida", escreveu.

Nas redes sociais, Taylor publicou fotos em que aparece comemorando a recom-

pra dos direitos, que incluem não apenas as músicas, mas também, videocliques, fotografias e filmes de shows.

Ela também aproveitou o momento para agradecer os fãs. "O apoio apaixonado que vocês demonstraram a esses álbuns e ao sucesso da turnê "The Eras Tour" foi o que me permitiu comprar minha música de volta. Não posso agradecer o suficiente por me ajudarem a me reunir com essa arte à qual dediquei minha vida, mas que nunca foi minha até agora".

— Leia trechos da carta:

"Estou tentando organizar meus pensamentos de forma coerente, mas agora minha mente é apenas uma sequência de imagens. Uma sequência de flashbacks de todas as vezes em que sonhei acordada, desejei e esperei ansiosamente por uma chance de contar essa notícia para vocês. Todas as vezes em que estive taaaaaaão perto, quase conseguindo, apenas para ver tudo desmoronar.

Quase parei de acreditar que isso poderia acontecer, depois de 20 anos tendo a "cenoura" balanceada na minha frente e depois puxada de volta. Mas tudo isso ficou no passado agora. Tenho chorado de alegria em momentos aleatórios desde que descobri que isso está realmente acontecendo. Eu realmente posso dizer essas palavras:

Toda a música que eu já fiz... agora pertence...a mim. E todos os meus videocliques. Todos os filmes de show. As capas de álbuns e fotografias. As músicas não lançadas. As memórias. A magia. A loucura. Cada era. Toda a obra da minha vida.

Dizer que este é o maior sonho da minha vida se tornando realidade é, na verdade, ser até bem contida sobre isso. Para os meus fãs, vocês sabem o quanto isso foi importante para mim — tanto que eu gravei meticulosa-

Reprodução/Instagram



Cantora fez o anúncio por meio de uma carta publicada em seu site oficial.

mente e lancei novamente meus álbuns, chamando-os de "Taylor's Version". O apoio apaixonado que vocês demonstraram a esses álbuns e ao sucesso da turnê "The Eras Tour" foi o que me permitiu comprar minha música de volta. Não posso agradecer o suficiente por me ajudarem a me reunir com essa arte à qual dediquei minha vida, mas que nunca foi minha até agora.

Tudo o que eu sempre quis foi a oportunidade de trabalhar duro o suficiente para um dia poder comprar minha música totalmente, sem amarras, sem parcerias, com total autonomia. Serei eternamente grata a todos da Shamrock Capital por terem sido os primeiros a me oferecer isso. A forma como eles trataram cada interação foi honesta, justa e respeitosa. Foi um acordo de negócios com eles, mas realmente senti que eles enxergaram o que isso significava para mim: minhas memórias, meu suor, minha caligrafia e minhas décadas de sonhos. Sou infinitamente grata. Minha primeira tatuagem pode até ser um grande trevo no meio da testa.

Eu sei, eu sei. E o "Reputation (Taylor's Version)"? Total transparência: eu nem gravei um quarto dele

ainda. O álbum "Reputation" foi tão específico para aquele momento da minha vida, e eu continuava batendo num ponto de bloqueio ao tentar refazê-lo. Toda aquela rebeldia, aquele desejo de ser compreendida enquanto me sentia propositalmente incompreendida, aquela esperança desesperada, aquela fúria envergonhada e travessa.

Para ser bem honesta, é o único álbum desses seis que eu achei que não poderia ser melhorado (nem mexido). Nem as músicas, nem as fotos, nem os vídeos. Então eu continuei adiando. Vai chegar um momento (se você gostar da ideia) para que as faixas inéditas do cofre desse álbum ganhem vida. Já gravei completamente meu álbum de estreia, e estou animada com o som que ele tem agora. Esses dois álbuns ainda podem ter seus momentos de renascimento quando chegar a hora certa, se isso for algo que vocês gostariam de ver. Mas, se acontecer, não será a partir de um lugar de tristeza e saudade do que eu gostaria de ter feito. Será apenas uma celebração agora.

Russell Crowe recusou oferta de R\$ 568 milhões por papel em "O Senhor dos Anéis".

Esta não é a primeira vez — nem será a última — que estrelas de Hollywood revelam que recusaram papéis em produções que rapidamente se tornaram sucessos. Embora Russell Crowe já fosse um rosto conhecido por seu papel principal como o general romano Maximus Decimus Meridius em *Gladiator* (2000), o ator neozelandês disse que recusou US\$ 100 milhões para fazer parte de "O Senhor dos Anéis", um dos filmes mais importantes da história do cinema.

Apesar de ser um leitor ávido dos livros de J.R.R. Tolkien, o escritor britânico que deu vida ao romance épico de fantasia que o diretor Peter Jackson levou às telonas décadas depois, o ator de 61 anos revelou que "não se arrepende de sua decisão". Mas o que o fez dizer não ao papel de Aragorn? De acordo com uma entrevista à revista britânica GQ, ele teve uma conversa telefônica constrangedora com o diretor neozelandês e percebeu que a coisa certa a fazer era não se candidatar ao papel que Viggo Mortensen interpretaria.

"Tive a sensação de que quem tomou a decisão de me contratar foi

o estúdio, não o diretor do filme. Quando falei com Peter Jackson ao telefone, ele não me disse o tipo de coisa que um diretor diria se realmente quisesse te contratar para o projeto", explicou.

Como ele lembrou, por ter origens neozelandesas, percebeu que não estava convencido de que o queria para seu projeto.

"Eu simplesmente tive a impressão de que ele já tinha outro ator em mente para o papel. E se eu me apresentasse e aceitasse, eu estaria atrapalhando ele", acrescentou.

Em outra entrevista para um programa de rádio, o ator que interpretou Javert em *Os Miseráveis* (2012) deu a entender que os estúdios New Line Cinema estavam interessados em contratá-lo.

"Senti que ele foi forçado a falar comigo, porque houve um tempo em que todos me amavam em todos os lugares", disse ele.

Sua decisão permitiu que Mortensen se aprofundasse no papel de Aragorn. Com o passar dos anos, é difícil conceber outro ator que incorpore a essência do herdeiro do trono de Gondor. A trilogia, que arrecadou US\$

Divulgação



Uma conversa telefônica constrangedora com o diretor o fez perceber que a coisa certa era não se candidatar.

2,9 bilhões nas bilheteiras globais, se tornou um marco cinematográfico que transcende o tempo.

Mas essa não foi a única declaração que surpreendeu seus fãs. Antes do lançamento de *Gladiator II*, ele admitiu sentir "um pouco de ciúmes e melancolia" por não fazer parte dele, pois se lembrava de "todas as portas que o filme abriu para ele". Ele também questionou a produção:

"Estou um pouco desconfortável com o fato de eles estarem fazendo outro, porque, claro, estou morto e não tenho nada a dizer sobre o que acontece."

Algumas das coisas que ouvi me fizeram pensar: 'Não, não. Essa não foi a jornada moral daquele personagem.' Mas, bem, não posso dizer nada porque estou no subsolo", disse ele.

Vale destacar que Crowe está se preparando para assumir o papel do nazista Hermann Göring no filme *Nuremberg*.

"Na maioria das vezes, as coisas que me atraem são as que me aterrorizam. Reagi ao roteiro imediatamente, mas, de uma forma engraçada, também me senti emocionalmente esgotado. Como você tentaria interpretar esse cara? Quando esse tipo de pergunta surge, geralmente é isso que me atrai", disse ele ao *Deadline* sobre seu próximo papel.

E acrescentou: "É também por isso que vocês não me viram fazer 15 variações de *Gladiator*. E até hoje, ainda não fiz uma sequência, o que considero uma rara medalha de honra."

Musa nas décadas de 1980 e 1990, Isadora Ribeiro fala de sua carreira e da chegada aos 60 anos.

Isadora Ribeiro completará 60 anos no próximo mês. A atriz conta que se sente mais nova do que a sua idade real e que lida muito bem com a passagem do tempo.

"Hoje se fala muito sobre etarismo. As pessoas pensam que, ao chegar aos 60 anos, a vida acaba. Eu me sinto mais jovem do que 60, mas caso não parecesse, não haveria problema nenhum. Temos que ficar nos justificando. Não entendendo, é uma crueldade o que fazem com as mulheres. A chegada aos 60 anos não me gera peso ou preocupação, até porque não sou vaidosa a ponto de fazer mil procedimentos para me adequar a esse formato de mulher. Não que eu condene quem faça, mas acho que cada um cuida da sua vida."

Chamada de musa ao longo dos anos, Isadora afirma que nunca se deixou levar por esse rótulo:

"Nunca tive frisson ou deslumbramento. Justamente por ser assim, estou administrando tão bem a minha idade e essa maturidade que sempre tive."

Com novelas no currículo como "Pedra sobre Pedra", "Mulheres de Areia", "Fera Ferida" e "Explode Coração", a atriz fala sobre sua decisão de reduzir o ritmo de trabalho para cuidar

Manolo Rodríguez



A atriz conta que se sente mais nova do que a sua idade real e que lida muito bem com a passagem do tempo.

das filhas, Maria Antônia Sampaio e Valentine Ribeiro:

"Fico muito feliz e orgulhosa de ter tido minhas filhas e ficado perto delas. Para isso, abri mão de trabalhos em novelas e filmes fora do país. Diminui a quantidade para ter qualidade e presença ao lado delas. Agora, elas estão maiores. Mas continuei trabalhando. Fiz curso de produtora cultural e atuo na captação de recursos. Também vou gravar dois filmes (um deles é "Luzes no Campo", de Miguel Junior) e estou dando aula de teatro empresarial como voluntária na Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de palestras para empresas. Nunca parei de trabalhar. Minha trajetória foi brilhante, mas não estou morta. Continuo na ativa."

Ela lembra sua che-

gada na Globo e diz que o relacionamento com Hans Donner, responsável pelas vinhetas e aberturas de programas da Globo, não influenciou na sua carreira.

"Acho que comecei pela porta da frente, apesar de depois ter começado um relacionamento com Hans Donner. As pessoas acham que entrei na Globo pela porta dos fundos. Boni foi fazer testes em uma agência de modelos onde eu trabalhava, e fui escolhida por ter essa mistura de raças. Me chamaram para a abertura de 'Tietê'. Nessa época, eu já estava com Hans. Mas, se eu não estivesse qualificada, com faculdade e curso no O Tablado, não teria realizado tantos trabalhos brilhantemente. Não teria material para entregar", destaca a atriz.

No ano passado, ela abriu uma lojinha online

para vender suas roupas e peças de seu acervo pessoal. Ela explica por que decidiu divulgar os itens na internet:

"Faço várias coisas ao mesmo tempo. A roda só não pode parar de girar, porque no final do mês há contas a pagar. Ultimamente, tenho feito mais para ajudar, porque a renda é bem pequena. Às vezes, amigas me ligam e dizem que querem vender alguma peça na minha página. O que vale mais a pena são as vendas de acessórios e obras de arte. Eu negocio obras de arte contemporânea. Minha casa parece uma loja, cheia de quadros. Vendo também joias e semijoias. Continuo fazendo isso, é imprescindível." (Com informações do jornal O Globo)

Na mira da Justiça, o cantor Leonardo terá que devolver R\$ 300 mil por show superfaturado.

A prefeitura de Gaúcha do Norte, município a 595 km de Cuiabá (MT), manteve a realização do show do cantor Leonardo na cidade, ocorrido em 2024, apesar de uma notificação e ação civil pública do Ministério Público Estadual (MPE) que apontava superfaturamento na contratação do artista no valor de R\$ 750 mil. A Justiça determinou a anulação do contrato e mandou a empresa devolver R\$ 300 mil aos cofres públicos.

Em nota, a prefeitura de Gaúcha do Norte informou que a contratação foi feita pela gestão anterior, não tendo qualquer vínculo com a atual administração. A assessoria da empresa Talismã Administradora de Shows e Editora Musical Ltda, que informou que não deseja se manifestar a respeito do caso.

Na época, a prefeitura e a empresa apresentaram os seguintes argumentos para manter o show, segundo o MP:

- Valor firmado no contrato do show estava dentro dos preços praticados no mercado;
- Custos logísticos alto devido às más condições das estradas usadas pelo

Prefeitura de Jales/Divulgação



Empresa do cantor pediu R\$ 750 mil pela apresentação, valor acima da média dos shows realizados pelo artista.

cantor para chegar ao município;

- Era necessário o deslocamento de dois jatos, uma carreta e um ônibus para transportar o artista, os instrumentos e toda a equipe de apoio até Gaúcha do Norte.

Para o Ministério Público, as justificativas não foram consideradas adequadas e, por isso, decidiram seguir com a ação para recuperar parte do dinheiro gasto.

O MP explicou que o preço cobrado chamou atenção após um relatório da inteligência mostrar que o valor do contrato estava muito acima do que já foi pago por shows semelhantes. Entre 2022 e 2023, o artista fez quatro apresentações no interior do estado, com cachês vari-

ando entre R\$ 380 mil e R\$ 550 mil.

Conforme o processo, é incompatível que um município com pouco mais de 8 mil habitantes e com carências estruturais graves anuncie, ao mesmo tempo, a contratação de um artista com cachê considerado desproporcional diante das necessidades prioritárias e da situação financeira da cidade.

"Devido às necessidades básicas da população, que enfrenta uma carência crônica na prestação de serviços básicos, a festividade deve se adequar às idiossincrasias econômicas da cidade, sendo certo que a realização do show contestado, que representam um custo de R\$ 750 mil afronta os princípios da legalidade, moralidade, eficiência, proporcionalidade e razoa-

bilidade (art. 37 da CRFB)", diz trecho da ação do MP.

Contrato

A proposta foi apresentada pela empresa do cantor à prefeitura em janeiro de 2024. À época, o Ministério Público avisou a prefeitura sobre o valor superfaturado, mas não teve retorno. Dois meses antes da apresentação do cantor, o MP conseguiu na Justiça uma decisão liminar, com tutela de urgência, para suspender a apresentação.

A prefeitura, no entanto, recorreu alegando que a contratação era importante e legal. O recurso foi acolhido pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) e a apresentação no dia 1º de junho de 2024, durante a 13ª Feira cultural do município.

BAIRRO CHÁCARA DAS PEDRAS TEM ALTERAÇÃO NO TRÂNSITO.

♦ O trânsito de veículos estará alterado no bairro Chácara das Pedras, Zona Leste de Porto Alegre, a partir deste sábado (31). Com duração de dois meses, a medida (devido a obra do Dmae) consiste no bloqueio do trecho da avenida Teixeira Mendes entre as ruas General Francisco de Paula Cidade e José Gertrum. Desvios e outras orientações estão em prefeitura. poa. br/eptc.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

DIFERENÇA SALARIAL ENTRE GAÚCHAS E GAÚCHOS SE ACENTUA.

♦ Relatório do governo federal sobre critérios remuneratórios aponta que a diferença salarial entre homens e mulheres aumentou de 20,8% para 21,3% no Rio Grande do Sul entre setembro de 2024 e abril deste ano. Atualmente, os gaúchos recebem em média R\$ 4. 833 por mês, ao passo que as gaúchas ganham R\$ 3. 800. Já a distância em âmbito nacional é de 20,8%.

GOVERNO FEDERAL ENTREGA 248 CISTERNAS A FAMÍLIAS DO RS.

♦ Criado em 2003 e retomado 20 anos depois pelo governo federal, o programa "Cisternas" já entregou 248 unidades do equipamento a famílias do Rio Grande do Sul desde 2023, maior número dentre os Estados. No foco da iniciativa está o abastecimento de água em comunidades rurais de baixa renda. Para participar é necessária inscrição no Cadastro Único.

CRECHES PÚBLICAS EM TEMPO INTEGRAL PASSAM DE 80% NO RS.

♦ Os dados mais recentes Censo Escolar do Ministério da Educação apontam que o Rio Grande do Sul conta atualmente com 81% de suas creches públicas com sistema de ensino em turno integral. Em 2022, o índice era de 78,5%. Já na pré-escola, a fatia subiu de 17,9% para 22,5%. A estatística envolve instituições municipais, estaduais e federais.

EMPREENDEDORISMO: BADESUL E SINDILOJAS FIRMAM PARCERIA.

♦ O banco de fomento estadual Badesul e o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas) firmaram parceria para ações com foco em pequenos e médios empreendedores gaúchos. Por meio da atuação conjunta, serão disponibilizados estudos para embasar políticas públicas e linhas de financiamento, dentre outras iniciativas voltadas ao setor.

ARTIGO CIENTÍFICO DESTACA MINERAL ENCONTRADO NO RS.

♦ Artigo científico publicado recentemente no "Journal of South American Earth Sciences", do Reino Unido, analisa a composição e estado de alteração da ilmenita – mineral importante utilizado na produção de titânio – encontrada em área pertencente ao município gaúcho de São José do Norte. O conteúdo pode ser acessado no site science-direct. com.

DIA DOS NAMORADOS: MAIORIA DEVE GASTAR CERCA DE R\$ 300.

♦ Pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) aponta que os porto-alegrenses devem gastar mais este ano com os presentes do Dia dos Namorados. Os itens preferidos são roupas, itens de perfumaria e acessórios. Jantar, passeio e ida a motel também são mencionados. Quase 70% dos consultados pretendem desembolsar R\$ 100 e R\$ 500, ou seja, cerca de R\$ 300.

TERCEIRO "DEBUT SOLIDÁRIO" SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO.

♦ A terceira edição do evento "Debut Solidário" será realizada na noite de 6 de outubro, em Porto Alegre. Trata-se de um baile para 30 estudantes da rede pública e que completam 15 anos em 2025 mas suas famílias não têm condição de bancar uma festa. Elas se inscreveram em processo seletivo promovido pela prefeitura em parceria com a Associação Leopoldina Juvenil.

SANTANDER CULTURAL CONTA A HISTÓRIA DO SISTEMA FINANCEIRO.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, o instituto Farol Santander recebe até 29 de junho a exposição "Memória Vintage". O evento detalha para crianças e adultos a trajetória do sistema bancário, os primórdios de seu funcionamento e curiosidades sobre aspectos como o uso do dinheiro. Entrada franca. Saiba mais em farolsantander. com. br

CANTORAS VETERANAS DA CAPITAL PODEM SER OUVIDAS ONLINE.

♦ Quem aprecia ou tem interesse em conhecer o trabalho produzido por cantoras de Porto Alegre das últimas décadas, plataformas digitais como Spotify e Tidal proporcionam vários resgates. A lista abrange Elis Regina, Gloria Oliveira, Loma e Annie Pereg, dentre outras. Ainda falta a inclusão de nomes fundamentais como Zilah Machado e Lourdes Rodrigues.

VEM AÍ A PRIMEIRA MOSTRA DE CINEMA NEGRO NA ESCOLA.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio receberá de 24 de junho a 11 de julho a 1ª Mostra de Cinema Negro na Escola. O projeto tem por finalidade promover entre estudantes a reflexão sobre identidade, cultura e representatividade por meio do cinema.

CONTAS DO GOVERNO CENTRAL TÊM MELHOR ABRIL EM TRÊS ANOS.

Em abril, as contas públicas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram superávit primário de R\$ 17,782 bilhões. Descontada a inflação, o resultado positivo é 45,5% maior que o do mesmo mês do ano passado, quando as contas tinham registrado superávit de R\$ 11,585 bilhões. Esse é o melhor superávit para meses de abril desde 2022.

DÍVIDA PÚBLICA SOBE 1,44% EM ABRIL E SUPERA R\$ 7,6 TRILHÕES.

Pela primeira vez na história, a Dívida Pública Federal (DPF) ultrapassou a marca de R\$ 7,6 trilhões, impulsionada pelos juros. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,508 trilhões em março para R\$ 7,617 trilhões no mês passado, alta de 1,44%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões.

VENDAS DO TESOUREIRO DIRETO SOMAM R\$ 7,1 BILHÕES EM ABRIL.

As vendas de títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 7,091 bilhões em abril deste ano. Já os resgates totalizaram R\$ 2,865 bilhões, sendo a totalidade do valor referente às recompras (resgates antecipados). Não houve vencimentos no mês, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros, segundo dados do Tesouro Nacional.

TAXA DE INFORMALIDADE CAI PARA QUASE 38%.

A taxa de informalidade (proporção de trabalhadores informais na população ocupada) foi de 37,9% para o trimestre de fevereiro a abril, equivalente a 39,2 milhões de trabalhadores informais. Esse índice foi inferior ao verificado tanto no trimestre móvel anterior (38,3%), como no mesmo trimestre de 2024 (38,7%), segundo dados do IBGE.

TURISMO ABRE QUASE 26 MIL VAGAS FORMAIS EM ABRIL.

Em abril, as atividades turísticas geraram 25.962 empregos com carteira assinada – um salto de 32% em comparação ao mesmo mês de 2024. Os números analisados pelo Ministério do Turismo, com base nos dados do Caged, mostram o aquecimento no setor que nos quatro primeiros meses do ano já acumula mais de 88 mil vagas formais – 11% a mais.

VENDAS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SOBEM 13,4%.

A receita de vendas da indústria de máquinas e equipamentos atingiu R\$ 92,3 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, 13,4% acima do registrado no mesmo período de 2024, segundo a Abimaq. A receita das vendas internas somou R\$ 70,4 bilhões de janeiro a abril, 17,1% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

FATURAMENTO DE EDITORAS DE LIVROS CRESCE MENOS QUE INFLAÇÃO.

O faturamento das editoras de livros teve crescimento nominal de 3,7% em 2024, totalizando R\$ 4,2 bilhões. Quando é aplicada a inflação do período, entretanto, de 4,83%, o resultado real é de um recuo de 1,1% nos ganhos do setor. Os números estão na Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, coordenada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL).

CONSUMO DAS FAMÍLIAS MANTÉM-SE EM ALTA NO MÊS DE ABRIL.

Abril teve balanço positivo para o comércio de alimentos, com alta de 1,25% no consumo em relação ao mês de março e de 2,63% na comparação com abril de 2024. Também houve aumento dos preços de alimentos, de 0,82% em abril, chegando a um acumulado de 10,83% nos últimos 12 meses. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

LULA INDICA DESEMBARGADOR CARLOS BRANDÃO PARA VAGA NO STJ.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sediado em Brasília, para ocupar uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para tomar posse no cargo, o magistrado precisará ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado e ser aprovado pelo plenário da Casa.

MINERADORA SAMARCO PRORROGA ADESAO INDENIZATORIA ATÉ 4 DE JULHO.

A mineradora Samarco prorrogou até o dia 4 de julho o prazo de adesão ao Programa Indenizatório Definitivo (PID). Ele é voltado para pessoas e empresas que tenham sido afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais, em 2015. O prazo estabelecido anteriormente se encerraria na última segunda-feira (26).

MOVIMENTO NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DA REGIÃO SUL CRESCE 6,2%.

Os cinco principais aeroportos da região Sul do Brasil receberam, entre embarques e desembarques, 7,2 milhões de passageiros nos primeiros quatro meses de 2025, em voos domésticos e internacionais. O número representa um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 6,7 milhões de passageiros, segundo a Anac.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 31 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 869 da Mega-Sena, realizado na noite de quinta-feira (29) em São Paulo. O prêmio acumulou em R\$ 31 milhões. Veja os números sorteados: 02 - 10 - 13 - 40 - 41 - 53. O próximo sorteio da Mega será realizado neste sábado (31), segundo a Caixa Econômica Federal.

TRUMP ACUSA CHINA DE VIOLAR ACORDO SOBRE TARIFAS.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou a China de violar o acordo sobre as tarifas, que os dois países fecharam no dia 12 deste mês, em uma publicação em sua rede Truth Social, na sexta-feira (30). "A má notícia é que a China, talvez sem surpresa para alguns, Violou totalmente seu acordo conosco", postou.

JUÍZA ORDENA QUE EUA NÃO ALTEREM PROGRAMA DE VISTOS ESTUDANTIS DE HARVARD.

♦ A juíza Allison Burroughs afirmou que ordenará ao Departamento de Segurança Interna e ao Departamento de Estado dos Estados Unidos que não façam nenhuma alteração no programa de vistos de estudante de Harvard por tempo indeterminado. A magistrada avança com a implementação de uma liminar após intervir em caráter emergencial na semana passada para impedir a revogação do programa de vistos de estudante de Harvard pelo governo Trump.

EUA PROPÕEM PLANO DE CESSAR-FOGO POR 60 DIAS PARA GAZA.

♦ Os Estados Unidos propuseram um plano de cessar-fogo de 60 dias para Gaza nesta sexta-feira (30). A primeira semana contaria com a libertação de 28 reféns israelenses, vivos e mortos, em troca da libertação de 125 prisioneiros da Palestina condenados à prisão perpétua, junto aos restos de 180 palestinos mortos.

FAIXA DE GAZA É O LUGAR MAIS FAMINTO DO PLANETA.

♦ O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) afirmou que Gaza é "o lugar mais faminto do planeta" devido ao bloqueio da entrada de quase toda a ajuda humanitária imposto por Israel. O porta-voz Jens Laerke disse que apenas 600 dos 900 caminhões de ajuda foram autorizados a chegar à fronteira de Israel com Gaza.

ATAQUE RUSSO DANIFICA MAIS DE 30 PRÉDIOS E DESTRÓI BONDES NA UCRÂNIA.

♦ Drones russos atingiram um terminal de bondes e feriram duas pessoas em Kharkiv durante a noite, informou o prefeito Ihor Terekhov na sexta-feira (30). Oito drones atingiram o depósito, publicou Terekhov no aplicativo de mensagens Telegram. Mais de 30 prédios de apartamentos próximos foram danificados, acrescentou, enquanto um bonde foi completamente destruído e outros 18 sofreram diversos danos.

CALOR EXTREMO AUMENTOU EM 195 PAÍSES POR CAUSA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

♦ Um novo relatório internacional confirma que as mudanças climáticas, causadas pela ação humana, estão tornando as ondas de calor mais longas, mais intensas e mais frequentes. Entre maio de 2024 e maio de 2025, 195 países e territórios registraram o dobro de dias de calor extremo do que teriam sem o aquecimento global.

EQUADOR DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA EM SUA MAIOR REFINARIA.

♦ O Equador declarou estado de emergência na refinaria de petróleo de Esmeraldas, a principal do país, que suspendeu suas operações na segunda-feira após ser afetada por um incêndio na área de tanques de armazenamento de óleo combustível, informou a estatal Petroecuador, na quinta-feira. O fogo causou danos em dois tanques de óleo combustível e em uma subestação elétrica.

FRANÇA PROÍBE CONSUMO DE CIGARRO EM PARQUES, PRAIAS E ARREDORES DE ESCOLAS.

♦ A França planeja proibir o fumo em praias, parques, áreas externas de escolas e outros locais a partir de julho para proteger as crianças, informou o governo. A proibição, que segue medidas semelhantes em uma Europa cada vez mais avessa ao fumo, isentará os terraços de cafés e não se aplicará aos cigarros eletrônicos.

DESABAMENTO DE GALPÃO AGRÍCOLA DEIXA TRÊS MORTOS NA ESPANHA.

♦ Três pessoas morreram e outras três ficaram feridas após o desabamento de um galpão agrícola em obras no norte da Espanha, nesta quinta-feira, segundo os serviços de emergência. Dois feridos foram hospitalizados, um deles em estado grave, de acordo com os serviços de emergência, que informaram que, por enquanto, a causa do acidente é desconhecida.

DESABAMENTO DE PEDREIRA NA INDONÉSIA DEIXA 10 MORTOS.

♦ Um desabamento em uma pedreira na Indonésia nesta sexta-feira (30) deixou dez mortos, além de feridos e desaparecidos, segundo autoridades locais. Diversos trabalhadores estavam no local no momento em que parte da pedreira desabou sob eles e caminhões. Muitos ficaram soterrados. O governador de Java Ocidental afirmou que a pedreira não apresentava os padrões de segurança necessários.

JUSTIÇA ANULA JULGAMENTO DE MÉDICOS ACUSADOS PELA MORTE DE MARADONA.

♦ A Justiça da Argentina anulou o julgamento dos profissionais de saúde acusados pela morte do ex-jogador Diego Maradona. A decisão foi tomada após a revelação de que a juíza Julieta Makintach participou de um documentário não autorizado sobre o caso. Makintach afirmou que o material era bruto e fazia parte de uma entrevista que deu a um amigo.

ELEFANTE-MARINHO "INVADE" RUAS NA ÁFRICA DO SUL.

♦ Um elefante-marinho fez uma visita inesperada a moradores da Cidade do Cabo, na África do Sul, nesta semana. O animal "caminhou" pelas ruas, paralisou o trânsito e mobilizou uma operação de resgate que durou nove horas. O elefante-marinho, que segundo a ONG de bem-estar animal Cabo da Boa Esperança era um macho jovem.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Armirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

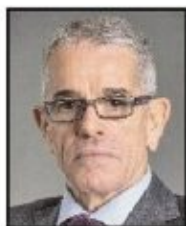
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



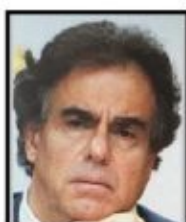
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

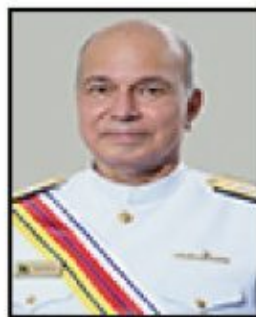
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz